BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

Encaminhado ao Congresso o plano geral do governo para o aproveitamento economico da região do São Francisco

A COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DA CÂMARA OPINOU FAVORAVELMENTE À CONCESSÃO DO ABONO EM NOVAS BASES, APRESENTANDO SUBSTITUTIVO (Texto na página 7)

EM PÉ DE GUERRA
A NAÇÃO AMERICANA
PERIGO DE UM ATAQUE DA RUSSIA AOS ESTADOS UNIDOS


A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.879
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

O presidente Truman denuncia ao mundo os propositos agressivos da União Soviética

Estado de emergência nacional — Serviço de mobilização defensiva — Chamadas ao serviço ativo duas divisões da Guarda Nacional — Elevado a três milhões e quinhentos mil homens o efetivo das forças armadas — Aceleração da produção bélica

WASHINGTON, 15 (U.P.) — E o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Truman ao povo norte-americano:

"Falo-vos esta noite acêrca daquilo contra o qual o nosso país se bate e o que estamos fazendo no caso. Nossos lares, nossa Nação, tôdas as coisas nas quais acreditamos estão ante um grande perigo. Este perigo foi criado pelos governantes da União Soviética. Durante 5 anos temos lutado pela paz e pela justiça entre as Nações. Ajudamos a unir as Nações livres do mundo no grande movimento para estabelecer a paz permanente. Contra êste movimento pela paz, os dirigentes da União Soviética vêm desfechando incansáveis ataques e tratam de socavar ou esmagar, uma a uma, as Nações livres, usando ameaças, traição e violência.

Em junho passado, as fôrças do imperialismo comunista entraram em guerra aberta na Coréia. As Nações Unidas decidiram sufocar êste ato de agressão e em outubro quase que o haviam conseguido. Então, em novembro os comunistas lançaram seus exércitos chineses à batalha contra as Nações livres.

(Continua na 6ª pág.)

A obra gigantesca do govêrno Dutra na região do São Francisco

Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional, encaminhando o plano geral — A solenidade de ontem no Palácio do Catete — Profundo reconhecimento das populações sanfranciscanas ao general Eurico Dutra



Aspecto da solenidade realizada ontem pela manhã no Palácio do Catete, no momento em que era lida pelo ministro Pereira Lira a Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional encaminhando o Plano Geral do govêrno para aproveitamento do S. Francisco

Em solenidade ontem realizada no Palácio do Catete, a Comissão do Vale do São Francisco fez entrega ao presidente da República do plano geral elaborado para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, que, acompanhado de mensagem presidencial lida na ocasião, será submetido ao Con-

(Conclui na 8.ª pág.)

Nota á imprensa da Diretoria do Clube Militar

Procurando sanar as divergências existentes no seio daquela entidade — Suspensa a publicação da "Revista do Clube"

"A Diretoria do Clube Militar, no intuito de pôr fim, em definitivo, ao ambiente de agitação que, por motivos de ordem interna desta associação de classe, vem sendo desenvolvido, particularmente através de campanha sistemática de imprensa contra pretensas atitudes ou orientações suas, e no alto propósito de sanar as divergências de pontos de vista existentes entre associados, divididos em ponderáveis correntes de opinião, cujo choque não poderia servir senão ao prolongamento do referido ambiente, — declara:

Não manter acobertamento ou partidarismo, com respeito a doutrinas subversivas ou inconstitucionais, considerando que os seus membros, conhecidos por suas atitudes patrióticas, no passado e no presente, estão acima de tais suspeitas e que de forma alguma pactuariam com atitudes que se chocassem com os dispositivos de manutenção da ordem, da disciplina e das instituições democráticas;

Levando mais longe as suas intenções de resguardar as Fôrças Armadas das ameaças de divi-

(Conclui na 8.ª pág.)

Derrubou o poste de sinal

Desastre na avenida Rio Branco — Não houve vítimas



— Um aspecto do local do desastre —

Apesar das medidas de trafego, ha os motoristas que são possuidos do delirio de velocidade, como o que guiava o onibus n. 92 da linha 100, pertencente a "Viação Relampago".

Subia o pesado veiculo pela avenida Rio Branco e ao chegar no cruzamento da rua Buenos Aires, devido a uma manobra, o "chauffeur" não teve outro modo senão jogar o carro sobre a calçada.

Tão infeliz foi entretanto, que derrubou o poste de sinalisação, ficando o onibus bastante avariado.

As autoridades do 8º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

QUEM SERA' A "RAINHA DO RADIO BRASILEIRO DE 1951"?

O concurso abrangerá todo o país — Isaurinha Garcia é uma candidata de fazer mêdo — A Guanabara inscreveu Aracy Costa — Entre Dalva de Oliveira e Emilinha Borba — Também Carmélia Alves, no pleito — Comités em todo o lugar — Informações úteis

Quem será a "Rainha do Rádio de 1951?"

O concurso já foi lançado, pela Associação Brasileira de Rádio, a qual incumbiu uma comissão integrada por um representante de cada emissora de dirigi-lo.



Em 1949, Emilinha recebeu milhares de votos da Rádio Bandeirante. E agora? No clichê, a nossa candidata entre Miguel Curi e Rebelo Junior

Mas, desta vez, o pleito não se circunscreverá apenas ao Distrito Federal, abrangerá todo o Brasil, com apoio das mais prestigiosas emissoras estaduais. Assim, teremos candidatas de S. Paulo, como a poderosa Isaurinha Garcia, de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, de todo o país, enfim.

Tal amplitude imprime outra e fascinante característica ao concurso, pois, pela primeira vez, teremos uma rainha, não de um rádio só, mas de todo o rádio brasileiro.

Cada emissora, em cada Estado, poderá inscrever sua candidata, porém, é fácil supôr que, em alguns dêles, os prefixos se unirão, para apoiar uma candidata comum. Conjectura-se mesmo que, em São Paulo, é possivel que tome forma o movimento visando apresentar apenas Isaurinha Garcia. Todavia,

(Conclui na 8.ª pág.)

O prefeito Mendes de Morais quando apresentava o planejamento sôbre a construção do "Metro"

AUTORIZADO O PLANEJAMENTO DE CONSTRUÇÃO DO "METRO"

Até o fim do ano, a inauguração do Hospital Henry Ford — Várias obras serão inauguradas a 20 de janeiro — Detalhes da palestra do prefeito Mendes de Morais, por ocasião da homenagem prestada pelo Rotary Clube do Brasil

Em cumprimento ao seu programa social, o Rotary Clube do Brasil em seu tradicional almoço de confraternização, homenageou ontem, o prefeito Mendes de Moraes que se fazia acompanhar do seu Secretariado, de Diretores de Departamentos, Chefes de Serviços e da representação de jornalistas acreditada junto á Prefeitura do Distrito Federal.

A homenagem ensejou ainda a oportunidade de uma palestra inquerito entre rotarianos e o governador da cidade, cujo transcurso foi dos mais interessantes constituindo-se em fato "sui-generis" na vida do Rotary Club do Brasil que contou pela primeira vez com uma conferencia feita pela mais alta autoridade civil da cidade.

Com mais de quinhentos participantes, teve inicio a festa cabendo ao prefeito Mendes de Mo-

(Conclui na 9.ª página)

SEQUESTRADO E ASSASSINADO

HAVANA, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Partido Revolucionario Dominicano anunciou que Mauricio Baez, proeminente desterrado politico dominicano, desapareceu domingo à noite, tendo sido "sequestrado e assassinado". Manuel Alexis Liz, secretario-geral do partido, declarou que, embora Baez não tenha sido membro da organização, era um "conhecido lutador em prol da liberdade em nosso país", tendo fugido da perseguição na Republica Dominicana há varios meses.

SEPARADOS PELA PROFISSÃO

HOLLYWOOD, 15 (U.P.) — Os conhecidos astros cinematográficos Robert Taylor e Barbara Stanwick anunciaram que se separaram em virtude de "problemas profissionais". Ambos contrairam matrimônio em maio de 1939 e a comunicação que deram à publicidade diz: "Nos últimos anos, devido às exigências profissionais, estivemos separados frequentemente e por demasiado tempo. Fracassaram os nossos constantes e sinceros esforços para salvar o nosso matrimônio. Procuramos, realmente, resolver os nossos problemas". Disseram ainda que mais tarde obterão o divórcio na Califórnia.

Guerra à especulação

Alex Hurtig Aubert

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

DE acordo com os especialistas da politica internacional, nunca foram menores os riscos de guerra na Europa. A reação das Nações Unidas contra a agressão na Coréia, a amplidão do esforço de rearmamento das nações ocidentais, reduziram todo perigo de aventura guerreira. Prosseguindo nesse esforço, a posição exterior das democracias só poderá melhorar: indubitavelmente que o objetivo justifica grandes sacrificios. Mas, nem por isso, os sacrificios são menos dificeis de serem suportados.

Para a França, que apenas se ergueu das destruições das duas guerras travadas em grande parte no seu território, as despesas com o rearmamento, cuja finalidade é evitar uma terceira guerra mundial, representam uma sobrecarga que se traduziria numa grave deficit orçamentario. Um memorandum francês submetido a Washington havia proposto, ao mesmo tempo que a criação de um comando militar unico, a de um orçamento comum destinado a financiar as despesas com o rearmamento. Pois, enquanto consolida as posições politicas e militares nas fronteiras do mundo ocidental, a França não quer adotar uma avaliação errada da importancia que têm posições economicas igualmente solidas no interior desse mesmo bloco de nações pacificas. Se ô rearmamento tem de acarretar a alta dos preços, a instabilidade financeira ou uma crise economica, será necessario que se arrisque a admitir, como o disse o ministro da Fazenda da França, que "a inflação bem poderia ser a arma secreta do adversario."

Para enfrenta-la, decidiu o govêrno francês desenvolver uma luta sem quartel contra as manobras tendentes a fazer a alta artificial dos preços no mercado interno. O programa de defesa nacional determinou um aumento da procura e reações psicologicas que favorecem a alta dos preços. Os inspetores do contrôle americano puseram-se em campo; mais de 500 contravenções foram o resultado de algumas poucas horas de ofensiva. "Reservas estrategicas" de mercadorias se estão constituindo para responder às preocupações da administração, que também incrementou a importação de produtos de primeira necessidade suspendendo os direitos alfandegarios.

A moeda francesa, cuja estabilidade atual é objeto de admiração para os peritos estrangeiros, não poderia efetivamente resistir aos assaltos simultaneos da alta interna, das despesas do rearmamento e da alta das principais materias primas nos mercados internacionais, provocada pelas compras indispensaveis para reforçar a frente contra a agressão. O esforço de rearmamento se prolongará provavelmente por varios anos; uma politica sábia seria pois a que se empenhasse, tanto no interior como no exterior, em reduzir as repercussões sobre os preços, e em anular as esperanças ocultas dos paises que fazem esse esforço de rearmamento.

A França fez sugestões tendentes a freiar a alta das materias primas e romper certos egoismos: não deve a ganancia minguar as possibilidades de uma defesa que vai servir, não somente às nações ocidentais mais próximas da União Soviética, mas também, na mesma medida, às nações que possuem essas riquezas. Como não compreender que cada lucro extraordinario realizado pelos negociantes de materias primas reduz igualmente a eficiencia dos orçamentos de defesa contra a agressão comunista, cujos perigos, nada localizados, são os mesmos para todos? A batalha pela paz, a defesa da civilização ocidental, exigem sacrificios em todas as partes — e seria inconcebivel e injusto que, nas fileiras das nações unidas para essa mesma causa, haja vitimas e aproveitadores. (SFI)

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Entregue ao General Dutra o título de "benemérito" da Organização das Voluntárias

A solenidade realizada ontem no Palácio Guanabara

A Organização das Voluntárias prestou, ontem, significativa homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, conferindo-lhe o título de "benemérito", a que S. Excia. fez jús, pelos inestimáveis benefícios e decidido apôio que tem dado àquela obra de assistência social.

A solenidade realizou-se no Palácio Guanabara, às 16 horas, contando com a presença de várias autoridades e figuras de destaque social. O presidente da República, que se fez acompanhar pelo ministro da Educação sr. Pedro Calmon, inicialmente percorreu tôdas as dependências da Organização das Voluntárias, quando teve oportunidade de examinar, em seus detalhes, o magnífico trabalho que alí se vem desenvolvendo em prol das classes menos favorecidas. Manifestando seu entusiasmo por tudo quanto acabara de vêr, S. Excia. dirigiu-se, em seguida, para o salão onde se processaria a cerimônia, tendo tomado lugar à mesa em companhia dos srs. ministro Pedro Calmon, prefeito Mendes de Morais, almirante Dodsworth Martins, João Borges Filho e da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente das Voluntárias, que o haveria de saudar.

O DISCURSO DA SRA. LYNCH

Iniciando a cerimônia da entrega do título de "benemérito" ao presidente Gaspar Dutra, assim se expressou a sra. Elisa Lynch:

"Exmo. Sr. Presidente General Eurico Gaspar Dutra.

Para prestar a V. Excia. uma sincera e significativa homenagem de gratidão, pelos grandes benefícios que V. Excia. tem pestado à Organização das Voluntárias, estamos aqui reunidas.

A V. Excia. temos a honra de oferecer o diploma de primeiro benemérito da Organização das Voluntárias, em reconhecimento à grande colaboração de V. Excia.

Sensibilizadas, agradecemos o carinho, compreensão e dedicação com que V. Excia. sempre honrou a Ogranização das Voluntárias, dando o apôio que possibilitou a realização das suas finalidades.

E' com saudades, que sempre nos lembramos da nossa querida Presidente D. Carmela Dutra, que, em vida, tanto se dedicou à nossa causa.

Em 1950 a produção dos trabalhos dos Núcleos e sede central atingiu a 389 mil peças conforme demonstra o gráfico que hoje apresentamos e os relatórios já distribuidos. Apênas cinco anos após sua fundação, a Organização das Voluntárias conta com 40 núcleos em atividade, distribuidos em 14 Estados do Brasil, o que demonstra a boa vontade da mulher brasileira que se dedica com devotamento, aos menos afortunados.

Possibilitou a abertura dos referidos núcleos, a boa vontade de S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que tão bem compreendeu o nosso programa, e também, dos Rvmos. Arcegispos, Bispos e Párocos que colaboram com a Organização das Voluntárias.

De todos os Estados do Brasil, chegam à sede da Organização das Voluntárias, cartas, consultas e pedidos de informações sôbre os nossos trabalhos, e é através às respostas enviadas, que difundimos a idéia do serviço social voluntário.

Desejamos trazer ao conhecimento de V. Excia., a orientação do núcleo central no Palácio Guanabara, onde as responsabilidades dos servicos de costura, em cada dia de trabalho, ficam a cargo das sras. Chefes de Dia que formam a estrutura de organização desta entidade.

São "Chefes de Dia" as sras. D. Ilda Nabuco de Coelho Gomes, segunda-feira; D. Anita Leite Ribeiro, segunda-feira; D. Zilda Rêgo Monteiro, têrça-feira; D. Lucinda e D. Celina de Sá, quarta-feira; Princesa de Fátima, quinta-feira; D. Ecila da Costa, sexta-feira, as quais na "Semana das Voluntárias", que termina hoje, receberam expressiva homenagem de suas respectivas voluntárias.

Também foi homenageada pelas suas voluntárias, D. Marieta de Vasconcelos Carvalho, que dirige o núcleo da SS. Trindade.

Como Conselheira, encontramos em D. Helena Borges uma verdadeira amiga, que muito se tem dedicado ao engrandecimento da nossa obra.

Muito estimada tem sido a colaboração das sras. das representações diplomáticas estrangeiras, junto aos trabalhos do núcleo central, e é muito valioso à Organização das Voluntárias o ingresso de Suas Altezas Imperiais, Princesa D. Esperanza de Orleans e Bragança, que tão bem vem dirigindo a Organização das Voluntárias de Petrópolis, e da Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, que de modo tão cordial aceitou, como "Chefe de Dia" os trabalhos das quintas-feiras; desta Senhora, sensibilizadas recebemos, há dias um donativo de 40 mil cruzeiros encaminhado a esta obra em momento tão oportuno.

Somos gratas ao nosso voluntário-anfitrião, Sr. Prefeito General Mendes de Moraes pelos donativos recebidos, e pelas atenções que têm sido dispensadas às vizinhas de trabalho.

Os generosos donativos do Jóquei Clube Brasileiro permitiram os meios para as realizações dos trabalhos já efetuados.

E, também, à Imprensa Brasileira, que tem apoiado e dado relêvo aos nossos trabalhos, em favor dos necessitados, prestigiando os objetivos desta Organização.

O prêmio aos esforços das Voluntárias, é ver o engrandecimento desta entidade, que cumpre um programa que a tantos já tem beneficiado.

Não podemos esquecer, Sr. Presidente, de que tudo que estamos realizando devemos ao apôio e colaboração que, com muita honra, temos recebido de V. Excia."

A PALAVRA DO PRESIDENTE ATRAVÉS DO MINISTRO PEDRO CALMON

Respondendo à saudação, falou o ministro Pedro Calmon em nome do presidente da República, de quem interpretou, com brilho e segurança, o pensamento a respeito daquela obra de amparo aos necessitados. Suas palavras compuseram um verdadeiro e expressivo historico do trabalho que vem sendo realizado pelas Voluntárias, cujo altruismo e dedicação enalteceu através de frases que, certamente, hão de constituir estímulo benfazejo para novas realizações.

MOMENTO DE CORDIALIDADE

Finda a cerimônia, foi oferecido um "lunch" aos presentes, ocasião em que o presidente Dutra e o ministro Calmon mantiveram cordial contato com as Voluntárias, palestrando acêrca dos trabalhos da Organização e, em especial, sôbre o agradável momento que alí os reunia a todos.

O aniversário hoje de A. Vieira de Melo

Registra a data de hoje a passagem do aniversário de nosso prezado companheiro Antônio Vieira de Melo, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e diretor de "A Noite". Na geração moderna brasileira, Vieira de Melo é uma de suas figuras mais expressivas pelo talento, pela cultura, pela combatividade, pelo espirito público, pela capacidade de ação, do que tem dado múltiplas demonstrações nos postos ocupados e na sua admirável e prodigiosa produção intelectual. Em cargos administrativos, como os de diretor da Difusão Cultural da Prefeitura, diretor da Agência Nacional, Superintendente das Emprêsas Incorporadas, soube afirmar a capacidade de empreendimento, o zêlo pela coisa pública, a probidade inexcedivel. Mas Vieira de Melo é sobretudo um homem de inteligência, o tribuno, o jornalista, o escritor, o comentarista brilhante e seguro de todos os assuntos, o intelectual culto e refinado que tem a coragem das atitudes e o desassombro de dizer claramente o que pensa. Após tudo, o aniversariante de hoje é ainda um homem modesto e simples, um companheiro e um amigo. "A MANHÃ" envia-lhe nesta data a expressão afetuosa de sua simpatia e os votos que fazemos pela sua felicidade.



A. Vieira de Melo

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas relativos ao 3º dia util, a saber: Aposentados do Ministério das Relações Exteriores — letras A a Z; do Ministério da Fazenda — letras A a Z; do Ministério da Agricultura — letras A a Z; Pensões da Guarda Civil — letras A a Z; do Ministério do Trabalho — letras A a Z; do Ministério da Fazenda — letras A a Z; Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação, Ministério do Trabalho, Industria e Comercio e Ministério da Viação e Obras Publicas.

NA PREFEITURA

Serão pagos no Prefeitura os integrantes do lote nº 4.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Capacabana; Rua Pereira Landrim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

O PERU EXIGIRA' O CUMPRIMENTO DA SENTENÇA

RESPONDE O GOVERNO PERUANO À NOTA DA COLÔMBIA A RESPEITO DO APRISTA HAYA DE LA TORRE

LIMA, 15 (UP) — Em longa exposição de 14 pontos, o ministro do Exterior peruano Manuel Gallagher respondeu à nota do seu colega colomiombiano Restrepo Jaramillo, datada de 6 do corrente e na qual o govêrno colombiano expunha as razões pelas quais recusava entregar o chefe aprista Haya de la Torre, asilado na embaixada daquele país em Lima. A resposta peruana refuta os argumentos da nota colombiana, acusando o govêrno de Bogotá de "rebeldia" contra a sentença do tribunal internacional de Haia. E cita como prova o fato de logo após a divulgação daquela sentença, a Colombia ter solicitado uma interpretação da mesma, alegando que era ambigua e não resolvia a controvérsia. Isso, segundo a nota peruana, "demonstra que a Colombia sentia ter perdido o litígio e não poupava esforços para fugir ao cumprimento da sentença. A Colombia — diz ainda a nota do sr. Gallagher — não pode continuar amparando o refugiado que nem sequer pode chamar-se de asilado, porque a côrte estabeleceu a ilegalidade e consequente improcedência dêsse asilo. Manter o asilo, significa rebelar-se contra a sentença, cujo cumprimento o Peru exige". Rebate a nota peruana o argumento colombiano de que o asilado não é entregue porque a côrte não mandou fazê-lo, e diz que a sentença, ao declarar o asilo concedido e mantido contrário a Convenção de Havana, "impõe claramente uma obrigação de não fazer".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1: às 18 horas.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

ROUBADO ENQUANTO COMUNGAVA

O sr. José Riobal dos Santos, residente no largo da Lapa n.º 53, quarto 21, foi à igreja dos Carmelitas, onde iria comungar. Ao se dirigir ao altor-mór, deixou uma pasta, e quando voltou, com surpresa verificou que um larápio a havia levado.

Imediatamente José Riobal procurou o comissário do 5.º distrito policial, apresentando queixa, dizendo ainda que a pasta continha 700 cruzeiros, vários documentos e um livro de cheques.

Suspensas as sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas

Poderá, contudo, ser convocada a qualquer momento — Últimas decisões

FLUSHING, 15 (De Bruce Munn, correspondente da U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas iniciou as férias de Natal deixando a solução da cessação das hostilidades na Coréia por conta da Comissão de três membros que, segundo se espera, iniciará sua tarefa imediatamente. Depois de considerar apressadamente os últimos assuntos que figuram em sua ordem do dia, a Assembléia de sessenta nações levantou a sessão "sine-die" às 12,12 horas de hoje, com a condição de que poderá ser convocada novamente se assim o decidir seu presidente atual, Nasrollah Entezam.

APROVADO O ORÇAMENTO

FLUSHING MEADTWS, 15 (INS) — A Assembléia Geral da ONU aprovou hoje, o orçamento de despesas das Nações Unidas para o ano de 1951, num total de 47 milhões 798 mil e 600 dólares. Essa soma representa um aumento de 6.156.827 dólares sôbre o orçamento de 1950. O novo orçamento foi adotado por 50 votos a favor e nenhum contra. As cinco nações do bloco soviético se abstiveram de votar.

DELIMITAÇÕES ENTRE A LIBIA E A SOMALIA

FLUSHING MEADOWS, 15 (INS) — A Assembléia Geral das Nações Unidas concordou hoje estabelecer uma linha de delimitações bem definida entre as diversas regiões da Libia e da Somália, que unem essas antigas colonias italianas com território francês e com a Somália Inglêsa.

SOB REGIME INTERNACIONAL

FLUSHING, 15 (U.P.) — Antes de suspender seus trabalhos, a Assembléia Geral da ONU, aprovou, por 30 contra 18 e 9 abstenções, a resolução belga reafirmando formalmente a internacionalização de Jerusalém e criando uma comissão de quatro membros para resolver a questão junto a Israel e a Jordania, mas a votação obtida ficou aquem dos dois terços necessários. Em vista disso, a Assembléia deixou de tomar qualquer medida quanto a Jerusalém e deixou em vigor a decisão de 1949, mandando colocar a Cidade Santa sob regime internacional.

Uisque falsificado para as festas de fim de ano

Quadrilhas agindo de parceria com negociantes gananciosos. — "Old Parr" a 100 cruzeiros a garrafa — Preso um dos falsificadores, velho "profissional"

Ao Delegado de Economia Popular o comerciante Ivan Marinho Coelho queixou-se de que havia comprado 22 garrafas de uisque "Old Parr", no "Café Grajaú, estabelecido na rua Barão de Mesquita, 976, notando mais tarde que fôra logrado, pois que a ebida era falsificada.

O detetive Leopoldo foi designado para apurar a denúncia, tendo ouvido o proprietário daquele estabelecimnto, Guilherme Simões, que dclarou ter comprado o uisque ao italiano Marino Vincenzi. Este, foi localizado na rua Ubiraci, 167, apto. 101, em Higienópolis, onde foi apreendida grande quantidade de uisque nacional e conhaque, usando as garrafas de "Old Parr", vazias, que comprava em garrafeiros.

Marino Vincenzi ou Marino Vicenzo é o mesmo que há tempos foi prêso por uma turma do inspetor Alberto Soares, então chefe da seção de "Falsificações e Defraudações", da D. R. F., pelo mesmo delito. Naquele tempo vendia o produto adulterado no "Cordão da Bola Preta". Marino confessou que vendera o "uisque" a Guilherme por 100 cruzeiros por garrafa. Isso demonstra que Guilherme sabia ser adulterado o produto, pois que o legitimo não custa menos de 250 cruzeiros. Por outro lado, a chapinha da garrafa do legitimo é de aluminio, enquanto que do outro é de estanho.

Outras diligências levaram o policial à firma A. G. Borges, [illegible] na Av. Pres. Vargas, 681, que havia comprado do mesmo produto a Antônio Nunes Seabra e Pedro Figueiredo, vulgo "Niterói", na rua Barata Ribeiro, 280.

Não foi possível estabelecer relação entre as atividades de Marino Vincenzi e de outros falsificadores. Todavia, está certa a policia de que verdadeiras quadrilhas de falsificadores estão organizadas e, de parceria com negociantes menos honestos pretendem explorar o público durante as festas do ano que finda e do princípio do que se aproxima.

19 TERREMOTOS

HERLONG, 15 (U. P.) — Todos os edificios públicos foram fechados nesta cidade-depósito do exército, de 4.000 habitantes, depois de ter sido ela sacudida por pelo menos 19 vivos terremotos, que desmantelaram instalações subterrâneas dos em "milhares de dólares".

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

11 — CUPÃO N.

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em..............

Estabelecimento..........

Votante..........

SÓ É VÁLIDO ATÉ SÁBADO, DIA 16 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

Pervertidos sexuais no Departamento de Estado

DESCOBERTOS 151 CASOS NAQUELA REPARTIÇÃO E NA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (Por Charles Seib, do INS) — Os investigadores do Senado revelaram hoje, que foram descobertos 151 casos de perversão sexual no Departamento de Estado e na Comissão de Energia Atômica durante os últimos 3 anos. O sub-comité de gastos executivos do Senado chefiado pelo senador democrata Clyde Hoey citou estes e outros exemplos de pervertidos no govêrno como maus riscos para a segurança devido a que tais pessoas estão expostas à chantage dos agentes comunistas. Diz mais que desde 1.º de janeiro de 1947, os serviços armados trataram de 4.380 casos de homossexuais e perversão e as agências de segurança outros 574 casos. O dominio de homossexuais no exercicio é atribuido ao fato de que a homossexualidade é, de modo geral, um problema maior para as organizações armadas. Uma análise dos casos civis registrados nos últimos três anos, mostra que a grande maioria, ou sejam, 43 por cento, correspondem no entanto, ao Departamento de Estado. Desses, 16 renunciaram, 106 foram demitidos, 12 casos estão pendentes e 10 foram eximidos de qualquer culpa. Na comissão de energia atômica registraram-se oito casos de perversão sexual durante os últimos três anos sendo, que 4 renunciaram, um foi demitido e os outros 3 estão sendo examinados.

O senador republicano Joseph Mc Carthy incluiu informações sôbre homossexuais no Departamento de Estado em seus ataques contra o Departamento de Estado que é acusado de abrigar elementos comunistas.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

GRATIDÃO DE VIAGEM

EM PRIMEIRO lugar quero agradecer a tua alegria. Primeiro lugar? Mas se tudo foi primeiro lugar em nossa viagem! Como começo então. Depois, a tua voz, pois só sentimos que alguém canta quando fala, quando fala outras linguas. E o teu francês é aquele de que nus dão conta os prelúdios de Debussy. Por te ouvir, o que foi privilégio para quem na Europa quer esquecer o mal gritado português carioca, como por te sentir resolvendo tudo por ti e por mim, mil vezes obrigada.

Já em Nápolis devia dizer-te obrigada pela companhia nas caminhadas noturnas pelas vielas ingremes e embandeiradas de roupas secando, porque se estivesse só teria sido talvez raptada por um tipo — embora não acreditem — de olho de vidro e perna de pau. E em Roma, a cada instante, eu te dizia baixinho: "obrigada", por me teres feito ouvir as sete fontes romanas que repetiam num acalanto, por todos os quadrantes da cidade: "feche os olhos..."

Quando chegamos a Veneza fui agradecer a São Marcos o teu silêncio nas viagens de Gôndolas. Era êste teu saber falar e calar que me encantava. Numa travessia de gôndola pelo grande canal, rodeado de névoa e frio, a ouvir o remo do gondoleiro nágua, a palavra era demais. E ficaste em silêncio já que a ordem era apenas "hoi!", espécie de grito cantado que o gondoleiro lançava, como aviso, nas esquinas apertadas dos canais. Lamentei que as gôndolas não fossem da cor que imaginavas — são negras, como esquifes marítimos — mas, quando tocaste piano na sala do "Saturnia", castelo medieval, vi que fôra apenas um comentário superficial, e que, para ninguém as gôndolas podem deixar de ser negras e profundas.

Pela Suiça continuamos a fuga e, se devo ser sóbria em efusões afetivas, digo-te somente que a tua tolerância com o alemão mouco do hotel, o quarto de teto branco inclinado, de boemia de luxo, e a troca dos dólares no banco, são outros pontos de referência para o aumento de minha dívida de gratidão. Isso, sem me esquecer daquele jardim dourado e dos carvões apanhados num vagão sob exclamativa admiração. Pelo imprevisto dos teus comentários e do teu interêsse, obrigada.

Não sei bem se para tantos é tão importante um companheiro de viagem quanto o é para mim. O amigo que vai ao nosso lado, quando vamos daqui pra ali, pode ser qualquer um que faça comentários tolos a respeito de tudo. Mas, para quem atravessa a Europa, é imprescindível ter sorte na companhia. E esta sorte eu tive. Vi duas vezes cada obra de arte, pois meus olhos viam por êles e pelos teus. Qualquer detalhe que a minha inteligência perdia, era a tua que se apressava em focalizar.

Em Paris, então, me restituiste a fé na originalidade da alma humana, quando presenteaste, com o teu anel de pedra azul como as águas de Capri (lembras-te da rosa rubra nos cabelos azuis?), aquela desconhecida jovem atormentada que falava da vida com travos de amarga ironia. Obrigada, pois a presenteaste não só em meu nome, mas em nome da tua liberdade interior, essa muito mais preciosa.

Deixei um poema nó Sena, escrito por mim e por ti. Deixei um beijo nos marionetes do jardim de Luxemburgo e nos vestidos bonitos dos Campos Elísios. Muita coisa queria trazer da França, mas na verdade, a tua presença, com bilhete de ida e volta comigo, foi a melhor aquisição que poderia ter feito.

De Marselha me ficou a cigarreira japonesa que tiraste num tiro ao alvo. Obrigada, outra vez. De um momento triste já não quero mais lembrar.

Por tanto que te saturei e por tudo que soubeste aceitar das descidas e subidas dêste temperamento meu, que é quase uma ventania sem sentido, te agradeço também.

Por teres me chamado atenção de que nem sempre somos, pretenciosamente, o programa de alguém, obrigada.

Pelas folhas de outono que me deste e pelo carinhoso gesto de teus dedos sôbre o teclado da máquina em que eu trabalhava, obrigada.

E agora... há gente no cáis...

Como tudo que é sonho, amanhã acordaremos lamentando a irrealidade e diremos novamente: demais... demais...

Terezinha Eboli

Navios brasileiros queimando óleo nacional

A experiência realizada no Arsenal de Marinha, com a presença do presidente da República

O presidente da República, quan do chegava ao petroleiro "Rijos"

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do comandante Raul Reys, sub-chefe do seu Gabinete Militar, e do ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção, esteve na manhã de ontem, no Arsenal de Marinha, onde assistiu à demonstração oficial dos produtos da refinaria de Mataripe, oriundos dos campos petrolíferos de Candeias e Itaparica, na Bahia.

O Chefe do govêrno, dando início à referida demonstração, abriu uma das válvulas de abastecimento do petroleiro "Rijo", da Marinha de Guerra, correndo, então, o óleo brasileiro para os contratorpedeiros "Bertioga" e "Bebitonga", que em seguida, se movimentaram barra à fora.

Assistiram à experiência os ministros de Estado Bias Fortes, Guilherme da Silveira, Pedro Calmon, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, general Canrobert Pereira da Costa, Novais Filho e general João Valdetaro de Amorim Melo, os membros do Conselho Nacional do Petróleo e das refinarias da Bahia, além de outras autoridades.

Após a realização da experiência, foi servida aos [illegible] uma taça de "champagne". Nessa ocasião pronunciou um discurso sôbre a significação da solenidade a que se assistira, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO C. N. P.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo:

Faz dois anos que o sr. presidente da República estêve na região de Mataripe, em inspeção da área que se destinava à instalação da refinaria de petróleo que, hoje ali erguida, se projeta para o futuro, assinalando marco decisivo para a nossa emancipação industrial. Na realidade, daquela época até agosto de 1949 em que tiveram início as fundações da usina, os trabalhos realizados compreenderam, principalmente, o aparelhamento do porto no rio Mataripe, destinado ao desembarque dos materiais e equipamentos vindos dos Estados Unidos e de outras praças do país, a construção da estrada de ligação dêsse porto ao local da refinaria, o preparo da área para o conjunto residencial e a construção de oficinas e demais facilidades para melhormente atender-se à montagem da refinaria. Também, no mesmo período, completaram-se as sondagens do terreno, em cooperação com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, para a fixação definitiva das fundações e transportaram-se para Mataripe cêrca de 25 mil toneladas de materiais e equipamentos, alguns dos quais de grande peso e volume como tôrres, chaminés e grupos geradores.

A margem das delongas que, naturais no início de obras de grande vulto, por certo ocorreram na construção, pode-se afirmar que a montagem propriamente dita da refinaria, cujo começo já se verificava a 5 de novembro do ano findo, se processou em ritmo acelerado, firmando-se dessa sorte verdadeiro teste da capacidade realizadora da nossa gente, como bem o soube atestar o supervisor das operações de construção, abalizado técnico da firma americana construtora The M. W. Kellogg Co., uma das mais acatadas na especialidade.

E' de justiça ressaltar, de pronto, que contou realmente o Conselho Nacional do Petróleo, desde os primórdios das suas indagações em tôrno do empreendimento, com uma plêiade brilhante dos técnicos brasileiros, jovens, entusiastas e dedicados que, sem vacilações, deram e vêm dando o melhor dos seus esforços em proveito desta obra, de evidente significação no rumo da industrialização do petróleo.

Conduziram-se por tal forma que a 15 de agosto dêste ano, isto é em pouco menos de 10 meses após o início da montagem, eram acesas as caldeiras da refinaria para os testes de funcionamento das bombas e equipamentos e a 19 do mês seguinte, já acesas também as retortas de "cracking" e "reforming", colhiam-se os primeiros produtos da refinaria, a gasolina e o óleo combustível.

Poucos dias mais, em princípios de outubro, foram conseguidos os demais produtos, querosene e óleo diesel, de sorte que, em regime normal de funcionamento, com as operações se sucedendo durante as 24 horas do dia, a refinaria se encontra hoje apta a produzir gasolina de 75 octanas (após adição de chumbo tetraetila), querosene, óleo diesel e óleo combustível, dentro dos rigores das especificações impostas e respectivamente nas proporções de 40, 6, 12 e 33%, ou sejam 160.000 litros de gasolina, 24.000 litros de querosene, 45.000 litros de óleo diesel e o restante, 130.000 litros, de óleo combustível por dia. Poderão, entretanto, variar êsses rendimentos para 53% de gasolina e 36% de óleo combustível, isto é 200.000 litros de gasolina e 160.000 litros de óleo combustível, se assim o exigir o mercado, dada a flexibilidade do sistema.

Como se há afirmado bastas vezes, vai a refinaria de Mataripe trabalhar com a capacidade inicial de 2.500 barris diários, ou sejam 400.000 litros de óleo bruto, procedente dos campos petrolíferos de Candeias e Itaparica, do Recôncavo Baiano, na relação de 80% para 20%, e que irá atender ao abastecimento de tôda a região econômica do Estado da Bahia.

Usina moderna, provida de "dracking" térmico, que, dotado dos mais recentes aperfeiçoamentos da técnica e a 35 quilômetros do mercado de Salvador, opera em bases econômicas, tem a servi-la um parque de tanques, capaz de armazenar petróleo bruto para 30 dias de operação e produtos acabados em volume correspondente a 15 dias. Foram ai usados, é necessário dizê-lo, chapas e perfis de Volta Redonda e procedeu-se à montagem através de firmas nacionais especializadas, sendo ainda justo referir a proveitosa contribuição não só de operários selecionados do Arsenal de Marinha, postos à disposição por fidalga gentileza do ilustre titular da pasta da Marinha, como de outras fontes da nossa industria, de crescentes possibilidades.

Tal como agora se apresenta, irá a refinaria de Mataripe, que é ademais de tudo escola viva de técnicos e operários especializados, proporcionar uma economia em divisas da ordem de US$ 2.640.000 anuais, valor, sem dúvida, de expressão posto que revela a poupança que no decurso de um ano se fará, em divisas, num total correspondente às despesas em dólares com a aquisição dos equipamentos e materiais da refinaria. Fração é essa que já representa início de realização, se bem que de pequenas proporções, ante o volume crescente de cambiais que se escoam para o suprimento do país em derivados do petróleo, quer para o transporte quer para as atividades da industria em geral. Bastaria lembrar que no corrente ano de 1950 teve a Nação de despender para êste fim o total de US$ 142.036.300, sendo o equivalente de 27% dêsse montante em libras esterlinas.

Com os progressos da economia nacional, pelo desenvolvimento das indústrias já existentes e surto de outras, mecanização progressiva da lavoura e desdobramento dos meios de transporte, verificou-se de 1949 para 1950 um crescimento de 19 por cento das nossas necessidades em petróleo, estimando-se avanço percentual ligeiramente maior, em condições normais de abastecimento, para o próximo exercício de 1951.

Tanto valeria considerar análogo acréscimo no escoamento das divisas, se medidas não se houvessem de tomar, como efetivamente já o vem adotando o Govêrno, no sentido de se antepor sucessivamente àquela evasão, através da ampliação da refinaria de Mataripe, do erguimento de novas refinarias, de que será edificante exemplo a de Cubatão, que se levanta na região de Santos para o trato de 45.000 barris diários, e da aquisição de uma frota de petroleiros, de 22 modernas unidades, das quais 10 para o serviço de cabotagem e 12 para a navegação de longo curso.

Nesse mesmo propósito, enfrenta ainda o Conselho a instalação de uma unidade para a produção de 100 toneladas diárias de amoníaco, ou do correspondente em ácido nítrico e nitrato de amônio, utilizando-se dos gases residuais da refinaria de Cubatão, ao mesmo passo que se irá servir à economia e à própria defesa nacional pela obtenção de fertilizantes e de um produto básico, que assim se considera o ácido nítrico, para a indústria de guerra.

Do balanço dêsses empreendimentos, entre outros como o da construção do sistema de oleodutos Santos-São Paulo, já em fase avançada de instalação e cuja concessão fôra adjudicada à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, antevê-se o nível econômico a que se alçará a Nação, quando paralelamente se houver desvendado tôda a extensão das nossas riquezas petrolíferas que, consoante os técnicos, se podem encontrar em vastas áreas sedimentares do território, não raro porém de difícil desbravamento.

Ainda no pertinente à refinaria de Mataripe, que será, por agora, administrada pelo Estado, através do Conselho Nacional do Petróleo, parece-nos interessante ponderar que o capital investido foi da ordem de 125 milhões de cruzeiros, ai considerados todos os equipamentos, a construção da Usina propriamente dita e obras complementares. Esse capital invertido estará coberto, entretanto, com os lucros alcançados em 8 anos de funcionamento normal, na base de venda nos preços atuais dos produtos importados.

Decidida a duplicação da capacidade da refinaria para 5.000 barris diários, de vez que se alargam as reservas do campo de Dom João, ainda no Recôncavo baiano, cujo óleo, mais fino, é de ótima qualidade e de extração mais fácil, acaba o Conselho de assinar, a 4 do corrente mês, os respectivos contratos com a mesma firma americana The M. W. Kellogg Cº., ficando programado o seu término para dentro de 18 meses. O capital empregado nessa ampliação será de cêrca de 100 milhões de cruzeiros, havendo-se incluido nessa nova etapa a instalação também de unidades para maior rendimento técnico e econômico de todo o conjunto. Tornar-se-á então possível suprir os mercados dos Estados de Alagoas e Sergipe e grande parte de Pernambuco.

Devo, finalmente, acentuar que os produtos derivados da refinaria de Mataripe serão entregues às companhias importadoras de petróleo para a respectiva distribuição, reconhecida a excelência da vasta rêde de que são as mesmas dotadas em todo o país. Por outro lado, não serão êsses produtos postos à venda por preço superior ao vigente no mercado dos similares estrangeiros.

Meus senhores,

Agradecendo a honra da presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República e das demais altas autoridades civis e militares a esta reunião, desejo declarar, neste instante de indiscutível repercussão histórica e em nome do Chefe do Govêrno, inaugurada oficialmente a refinaria de Mataripe, através da demonstração a que estamos assistindo.

Muito nos pareceu, com efeito, oportuno que assim se procedesse, de vez que, por tal arte, se poderia caracterizar a eficiência do empreendimento, mercê de uma prova do aproveitamento dos seus primeiros produtos em vasos da nossa Marinha de Guerra, tão generosamente cedidos por Sua Excelência o Senhor Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, ilustre Ministro da Marinha. Tais produtos foram, aliás, transportados pelo navio-tanque "Rijo", que se deslocara para esta capital, já consumindo o óleo diesel de Mataripe e em excelentes condições de velocidade.

Trazendo a Vossa Excelência, Senhor General de Exército Eurico Gaspar Dutra, largo gesto de reconhecimento do órgão que dirijo, pelos patrióticos impulsos do govêrno de Vossa Excelência à obra que nos foi confiada, quero testemunhar fundadas esperanças do Conselho Nacional do Petróleo pela descoberta de mais amplas fontes de petróleo no país, para maior surto da nossa economia, grandeza do seu govêrno e maior glória do Brasil".

ADVOGADOS
ALVARO GONCALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O surto de peste bubônica na Bolívia

O Ministério da Educação toma providências de defesa sanitária

O Gabinete do Ministro da Educação solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"A propósito das notícias telegraficas, que dão como evidenciado um surto de peste bubonica na fronteira da Bolívia, o diretor do Serviço Nacional de Peste, depois de conferenciar com o Ministro a quem elucidou sôbre a significação epidemiológica do fato, que não atingiu território brasileiro, adotou providências no sentido de ser visitada por técnicos do mesmo serviço aquela região e mobilizados os recursos que se fizeram mistér para evitar a irradiação do flagelo no Brasil".

Imprensado entre o bonde e o caminhão

O condutor de bonde regulamento 2077 João de Paula Barros, de 45 anos, casado, morador na Estrada de Guandu, 214, foi imprensado entre o bonde n. 1975 da linha 56 "Alegria", conduzido pelo motorneiro regulamento n. 7233, e o caminhão chapa 6-26-88 que se encontrava estacionado no meio fio, em frente ao prédio 160.

A vitima está com suspeita de fratura do crâneo, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital dos acidentados.

O motorneiro foi prêso em flagrante e autuado no 16.º D.P. pelo comissário Burlamarqui.

Atropelou a septuagenária

Na esquina da avenida Rio Branco com a rua Araujo Porto Alegre, a camionete lotação nº 5.25-22, dirigida pelo motorista Evaldo Ribeiro da Silva, de 21 anos solteiro, residente na rua do Quintão, 978, atropelou a senhora Custodia Coni, de 76 anos, viuva domestica, residente na rua Bartolomeu Mitre, 84.

O motorista conduziu a vitima ao H.P.S., onde ficou internada com fratura das costelas, contusões e escoriações, sendo ali preso por um policial que o conduziu ao 5º D.P. onde foi autuado pelo comissario ali de serviço.

Sr. Américo Rodrigues, diretor secretário do Touring Club

Viagem de férias e de brasilidade

O que vai ser o Nono Cruzeiro Turístico ao Norte — Fala a A MANHÃ o sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário do Touring Club

Tem despertado grande interêsse, em nossos círculos sociais, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em janeiro de 1951, mais um de seus atraentes Cruzeiros à Amazonia. Além de constituirem um prazer para os que nelas tomam parte, tais viagem servem para alertar o espírito de brasilidade, uma vez que aproximam, entre si, os brasileiros de vários Estados da Federação. Sôbre o assunto, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Américo Rodrigues, Diretor-I Secretário do Touring Club, o qual nos disse o seguinte:

— Acabando de regressar da Europa, onde tive a honra de chefiar o Segundo Grupo de participantes da Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, é-me grato presenciar o movimento, cada vez mais expressivo, de pessoas interessadas em viajar até o Amazonas, em nosso Nono Cruzeiro Turístico. Os viajantes que vão até aquela prodigiosa região que é a Amazonia voltam, sempre, deslumbrados com o que lá viram de grandioso e espetacular. Com efeito, bastaria a visão do mundo amazonico para justificar os cruzeiros periódicos que o Touring Club organiza naquela direção. Mas, não é só a Amazonia que atrai o viajante nessa excursão que alguém batizou de "maravilhosa": é tôda a sequência de Cidades que o navio vai desvendando na sua marcha que o setentrião brasileiro. Aqui, temos Vitória, com seu pôrto encantador, verdadeiro presépio, cuja beleza só acha rival na entrada do Rio de Janeiro; ali temos, Salvador, uma das mais velhas cidades do Brasil e ricas em igrejas e monumentos históricos de alto valor; ali adiante, eis Recife, a "Venesa brasileira", cidade pitoresca pelas suas pontes e rios, e, além disso, "urbs" das mais progressistas do país; mais adiante, vemos Maceió, bem representativa do Nordeste pelas suas claridades meridionais, sua graça peculiar e sua gente acolhedora; mais além, Fortaleza, com sua célebre praia de Iracema; S. Luís do Maranhão, que rivaliza com Salvador em antiguidade e interêsse histórico; e, por fim, Belém e Manáus, as duas cidades amazônicas, ambas belas e suntuosas, dignas de serem vistas por todos os brasileiros que ainda não as conheçam.

— Quando começará a viagem?

— A 5 de janeiro vindouro, se Deus quiser, no porto do Rio de Janeiro. O navio trará de Santos mais de uma centena de paulistas da melhor sociedade daquele grande e rico Estado. No Rio, embarcarão os excursionistas procedentes desta Capital e de várias outras unidades federativas. A confraternização de sulistas e nortistas começa a bordo, pela facilidade com que se fazem as relações e se alicerçam as amizades. Esta viagem é de turismo e brasilidade — pois ainda quem não seja brasileiro, volta, após a excursão, mais amigo dêste país privilegiado e belíssimo. E' pena que não possa o Touring Club fazer maior numero de excursões dessa natureza por ano! Temos contado, com a boa vontade da alta administração do Loide Brasileiro, mas nem sempre é possível conseguir um navio do porto e da qualidade do "D. Pedro II".

— Quanto tempo dura a viagem?

— 37 dias para os que embarcarem no Rio, ida e volta. E' pouco mais de um mês de passeio, mas quantas impressões inesquecíveis e quantos prazeres para sempre memorados!

Agradecemos ao distinto "gentleman" que é o sr. Américo Rodrigues a atenção com que nos ouvira e atendera.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Não foram reclassificados no padrão "R"

OBTIVERAM, POR ISSO, GANHO DE CAUSA OS ANTIGOS DIRETORES DA POLICIA CIVIL

Perante o Juizo da 1a. Vara da Fazenda Publica os Drs. Manoel de Freitas de Cesar Garcez e Artur Hel Neiva intentaram uma ação ordinaria contra a União Federal, alegando que, em 1933, foram nomeados, respectivamente, Diretor Geral de Investigações e Diretor Geral do Expediente e Contabilidade, da antiga policia civil, passando, em seguida, a exercer, em carater efetivo, os cargos de diretor, padrão N, transformados em cargos isolados, de provimento efetivo.

Em consequencia, sempre estiveram em atividade e, mais tarde, o decreto lei nº 8413, de 1945, mandou fixar no padrão R os vencimentos dos diretores que ainda se encontrassem em atividade e que houvessem sido abrangidos pela lei nº 284.

Não obstante essa norma legal, o Poder Executivo deixou de aplicá-la aos autores, fundando-se em que não tinham direito, e que consideraram incorreto. Desesperançados de obter amparo na esfera administrativa, recorreram, então, ao judiciario.

O Juiz sr. Alcino Falcão, examinando o caso, considerou que, se o legislador estabeleceu uma reclassificação de ocupantes isolados, não tinha o arbitrio de tratar os autores de modo diferente, contrariando o principio da igualdade perante a lei, principio este que também tem a sua esfera de aplicação no campo do direito administrativo, em relação aos servidores do Estado.

Em consequencia, julgou procedente a ação, apelando ex-ofício para o Tribunal Federal de Recursos.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas que tiveram a gentileza de nos enviar:

O presidente do IAPETC, sr. Hilton Santos; a Air France; a Companhia Nacional de Gás Esso; Linotype do Brasil S.A.; Calçados "Marajoara"; Empresários Unidos Ltda.; sr. Newton Gomes; Escritório Técnico José Lopes de Siqueira e [illegible] Costa.

BRINQUEDOS EM QUANTIDADE... MAS A PREÇOS ASTRONOMICOS

O que se observa no comércio especializado — O Natal influindo no movimento — A perspectiva do abono faz com que muitos esperem — Preferências da gurizada — A meninada é francamente da paz

O Rio é a cidade das "festas". Em nenhuma outra parte do Brasil — acreditamos — seja esse habito cultuado com maior devoção e entusiasmo do que aqui. Dezembro apenas chega ao meio e já se fala em Natal e Ano Novo como se apenas algumas horas nos separassem dessas duas grandes datas.

As ruas — habitualmente regurgitantes — conseguem o impossivel de permitir maiores contingentes humanos e — um milagre — há mais paz nestes dias, o povo, quase sempre impaciente, parece tocado por uma força sobrenatural que o faz mais tolerante e mais amigo. Tem-se a impressão de que os homens se tornam mais bondosos, há mais bondade, mais sorrisos e menos egoismo, o próprio fantasma da guerra parece mais distante.

Aos milhares, irrompem todos pelas casas comerciais e pelos magasins e aí começam a lutas pela escolha dos presentes, a busca estafante pela lembrança original. Os mais praticos resolvem o problema adquirindo algo de util para a casa, mas a sua lista é sempre grande — e mesmo sem contar o lixeiro e o carteiro, o porteiro e o ascensorista que têm que presentear — nem sempre pode ser tão pratico assim e há outro e então, segundo o orçamento e o gosto de cada, vão sendo embrulhados os perfumes exoticos ou o humilde pó de arroz de poucos cruzeiros a caixa, o disco com o samba do aumento ou a sinfonia imortal, o "best-seller" ou a obra prima, mas a pilha se torna realmente grande é quando chega a vez dos brinquedos. Ninguém quer decepcionar os filhos e matar no coração deles a doce lembrança de Papai Noel, o bom velhinho que nunca se esquece das crianças.

E' sempre curioso observar as tendencias de cada ano. Para o vovô ou para a vovó, para o papai ou para a mamãe, para o esposo ou para a esposa, para os amigos e para a criançada há sempre, cada ano, presentes mais procurados e nisso está a razão desta reportagem.

Que quer a criança no Natal de 50?

Uma hora passada ontem no centro da cidade, percorrendo as principais casas de brinquedos, deu-nos a resposta:

A criança carioca é inteiramente pacifista e não se sente ainda contaminada pela germe da guerra, que — dizem os entendidos — será inevitavel.

O menino quer o seu brinquedo engenhoso, mas de paz; quer o seu automovel e a sua bola, as peças de armar, as bicicletas, os velocipedes, os brinquedos de roda em geral, mas não guerreiros.

A menina é a menina de sempre e quer a boneca de vestido bem bonito e que fale papai e mamãe e que abra os olhinhos para este mundo radiante que é o seu.

Origem e preços

Uma investigação mais acurada monstrou-nos que o maior volume de brinquedos agora vendidos é de origem nacional. As restrições ainda impostas ao comercio importador fizeram com que nossa industria se aprimorasse e hoje o Brasil produz brinquedo de excelente qualidade. Os preços, porém, muito deixam a desejar, eis o que vem impedindo maior venda. Os brinquedos custam caríssimo, bastando dizer que com cinquenta cruzeiros apenas se consegue comprar alguns de materia plastica. Brinquedos engenhosos — como chamam os dotados de molas etc. — custam oitenta cruzeiros e quase sempre mais.

Não obstante, grande vêm sendo as vendas, tudo levando a crer que 1950 seja ainda superior ao 1949, nesse sentido.

Sobretudo se vier o abono do funcionalismo federal, disse-nos um comerciante da rua Uruguaiana.

Creio — falou prosseguindo — que uma grande parte da popula- Natal do govêrno e então não ção aguarda esse presente de tenho duvida: este ano marcará um "record" em materia de vendas.

Diante de um mostruário da rua Gonçalves Dias: essas crianças examinam os brinquedos que no dia 24 Papai Noel lhes dará de presente

Matou o amante da espôsa

ESCONDEU-SE NO MATO E DESFECHOU CINCO TIROS NO RIVAL — A TRAGÉDIA OCORREU EM SÃO GONÇALO — FUGIU APÓS A PRÁTICA DO CRIME

Ocorreu, ontem, à noite, no lugar denominado Muriqui um barbaro e estupido crime.

Cerca das 20 e 30, foi morto a tiros, bem próximo o um sitio de sua propriedade, Antonio Lima Figueiredo, mais conhecido por "Antonio Boiadeiro".

O criminoso, o servente de pedreiro Ubaldino de Carvalho, vivia separado da esposa, a domestica Dinah Ubaldino de Carvalho, de quem tinha três. Há dois dias passados apareceu na casa de Antonio, em companhia de quem vivia agora a sua mulher e levou os dois filhos mais velhos — Norma e Humberto — para a casa do seu pai no Municipio de São Fidelis.

Mas tudo com a idéia de vingança. Assim é que na noite passada aparecendo de novo na estrada de Conceição, no vizinho municipio, escondeu-es numa moita de capim e esperando a saida do homem que estava vivendo com Dinah, desfechou-lhe cinco tiros a queima-roupa. A vitima teve morte imediata. A policia de São Gonçalo tomou conhecimento do fato e tomou providencias para acptura do criminoso que está evadido. Ao encerrarmos os nossos trabalhos, o cap. Venanvio delegado no municipio de São Gonçalo tinha como certa a prisão do criminoso ainda esta madrugada, pois tudo indicava estar o mesmo homisiado no sitio denominado "Cucuia" daquele municipio.

Dinah, ficou detida durante as diligencias policiais.

Atropelou o condutor da Light

O auto 5-T-7676 NY, dirigido pelo seu proprietario sr. Bolivar Maximiliano de Figueiredo, quando transitava pela rua Humaitá, colheu o condutor da Light Aprigio Barbosa do Amaral, casado, residente na avenida Nilo Peçanha, em Caxias. O fato foi comunicado ao 3º distrito policial pelo motorista amador, que também conduziu sua vitima ao Hospital Miguel Couto. O condutor sofreu varias contusões.

SERA INAUGURADO HOJE NOVO AMBULATORIO DO I.A.P.C. — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários inaugurará, às 11 hs. de hoje, um novo ambulatório que, por ser dotado de aparelhamentos dos mais modernos, enquadra-se dentre os maiores da América do Sul. Ontem, o engenheiro Remy Archer, presidente da referida autarquia, convidou os jornalistas para uma visita ao novo Ambulatório, tendo mantido com os mesmos prolongada e cordial palestra sôbre as finalidades do referido empreendimento. Para a solenidade de inauguração, serão convidados o presidente da República, o ministro do Trabalho, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. A fotografia acima fixa um aspecto da visita, quando o presidente do I.A.P.C. informava aos redatores dos jornais que o ambulatório terá capacidade para atender 60.000 segurados por mês, além das mais recentes inovações na medicina social. Possui aparelhos para exames e tratamento do câncer

A QUINTA COLUNA VERMELHA

ULTIMAMENTE a crônica policial vem registrando agitações comunistas em vários pontos do país. A frequência com que despontam os distúrbios provocados pelos adeptos do credo vermelho evidencia, sem sombra de dúvida, que já tiveram início os ensaios para o vasto movimento de desordem de que nos deu notícia o "gauleiter" de Stalin no Brasil, em seu manifesto de agosto, que, aliás, muito oportunamente lhe está valendo um processo.

Dias depois de haver sido divulgado o manifesto, promoveram os bolchevistas, aqui no Rio, uma série de desordens. Pretendendo realizar um comício em Campo Grande, e obstados nos seus intentos pelas autoridades policiais, contra estas se voltaram com incrível violência. Agrediram na rua o comissário de polícia, levando a ousadia ao ponto de invadirem a delegacia do 28.º Distrito, a qual, por estar desguarnecida no momento, foi por êles depredada. Provocações dêsse tipo, em que figuram pequenos grupos de fanáticos a revelar determinações diabólicas, ocorreram isoladamente, em cidades e vilas de diversos Estados.

E' possível que, ao lêr a notícia da desordem em Campo Grande, algum leitor tenha sorrido, incrédulo. Teria suposto haver exagêro no relato do jornalista, pois só uma audácia desmedida levaria a agredir uma autoridade responsável pela manutenção da ordem pública e depredar um distrito policial. No entanto, um dos categorizados agentes moscovitas que dirigem o bando remanescente do extinto P. C. B. escreveu na mesma época, num dos órgãos de divulgação dos costumeiros injúrias e calúnias comunistas, que "são necessárias formas audaciosas de popularização do manifesto, sem temer os choques com a reação". E isso explica a que ponto podem chegar as provocações dessa minoria de fanáticos da desordem.

A técnica de agitação e propaganda dos stalinistas consiste, como se sabe, em infundir caráter revolucionário às mais comezinhas e normais aspirações dos trabalhadores do campo ou da cidade, e que surgem como natural decorrência dos fatos da própria vida cotidiana, sem que impliquem numa rancorosa e irracional sêde de vingança contra os patrões ou contra os poderes constituidos. Na grande maioria das vezes as questões entre empregado e empregador não chegam aos tribunais trabalhistas, pois o comum é o entendimento entre os interessados, como resultado da atitude compreensiva que adotam nas suas relações.

Ora, é da tática bolchevista envenenar todos os ambientes de trabalho, aumentando as insatisfações que acaso existam, criar animosidades entre os elementos dos diferentes categorias sociais, fomentando, dêsse modo, a luta de classes, até que degenere em insurreição armada, com que esperam galgar o poder.

A presente situação internacional é muito semelhante à de três lustros passados, quando as democracias enfrentavam, ainda com brandura, ainda com propósitos de apaziguamento, os assaltos do banditismo fascista e comunista. Surgiu entre nós então, lançada pelos agentes da III Internacional, uma organização política que conseguiu arrebanhar pequeno número de democratas inexperientes, mas cuja base era composta daqueles mesmos elementos que integravam as fileiras do P. C. B., atuando na ilegalidade: — a Aliança Nacional Libertadora. Foi atrás da ANL que o PCB, ou antes, a III Internacional, se escondeu para lançar, em 27 de novembro de 1935, o infame assalto à nossa pátria, repelido à custa do sangue e das vidas preciosas de bons brasileiros.

Agora, que o banditismo moscovita lança de novo as suas garras sôbre o mundo onde impera a democracia e a liberdade, agora, que o P. C. B. foi excluído dos quadros legais da nossa vida política, lança o "gauleiter" de Stalin um manifesto criando uma organização igual à ANL, e com idênticos objetivos: dar, pela violência, o poder aos comunistas. E' em nome da Frente Democrática de Libertação Nacional — e não do extinto P. C. B., nem ainda do atual Cominform, o que seria mais verdadeiro — que estão ocorrendo pequenos desordens em vários pontos do país.

Outro dia, em Niterói, tentaram os comunistas uma passeata em que pretendiam ostentar cartazes com dizeres ofensivos a Truman. Na Paraíba, no Rio Grande do Sul, em Minas, no Ceará e em Pernambuco estão os vermelhos provocando greves, manifestações, choques com a polícia. Naturalmente, os distúrbios, que nascem a pretexto de casos locais, inventados ou exagerados propositadamente, são apenas os pródromos do que planejam os comunistas.

A nota anteontem distribuída pelo Itamaratí sôbre a posição do Brasil em face da situação internacional não afasta a hipótese de virem a ser solicitadas ao Legislativo medidas que se tornarão necessárias em caso de emergência grave. Não há, na nota, alusão ao comunismo. No entanto, ligando os seus dizeres, lacônicos mas expressivos, ao que acontece presentemente na Coréia, todos os verdadeiros patriotas são levados a pensar no perigo que pode representar para o Brasil, principalmente agora, a quinta coluna vermelha. A guerra na Coréia, patrocinada pela Rússia, ameaça assumir as proporções de uma conflagração mundial. E, lògicamente, não ficaremos de braços cruzados quando dentro do próprio país há inimigos tramando a nossa destruição.

★ Mecanização da lavoura

FOI notavel o progresso que logramos alcançar no decorrer destes ultimos anos no terreno da mecanização de nossas lavouras. O Governo do Presidente Dutra não mediu esforçou para levar avante esse importante cometimento, tomando todas as medidas cabiveis no caso e, principalmente, facilitando a entrada da maquinaria indispensavel para incentivar os trabalhos de mecanização de nossos campos de cultura. Tambem se vêm desenvolvendo com muita intensidade os trabalhos das patrulhas motomecanizadas em varias regiões do país, nas quais prestam a mais ampla assistencia mecanica aos lavradores.

Para que se tenha uma ideia do progresso por nós alcançado relativamente à importação de tratores, a partir de 1946, basta atentarmos para os seguintes dados: importamos 2.328 tratores em 1946; 2.976 em 1947; 3.462 em 1948 e 8.040 em 1949. Dessa maneira, podemos considerar que existem em uso no país, pelo menos, 16.806 tratores, numero que pode ser bem aumentado, uma vez que se considere que existem no Brasil tratores em uso há mais de oito anos, citando-se até casos de máquinas dessa espécie em pleno funcionamento há cerca de 18 anos no Rio Grande do Sul.

Tambem convém considerar, para se concluir que não têm base na realidade, no que diz respeito ao Brasil, uma série de dados divulgados pela ONU, sobre a mecanização da lavoura em varios paises do mundo, que desde 1948 não temos importado tratores só dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Canadá, aos quais se referem os dados em apreço, mas tambem da Italia, da Alemanha, da Suecia e até da Australia.

Desconhecendo, talvez, todos estes fatos foi que o referido trabalho publicado pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas divulgou dados estatisticos com algumas falhas, pelo menos no que diz respeito ao Brasil. Afirmando que na America Latina existiam, em 1949, 85.163 tratores e colocando o Brasil em quarto lugar na relação de paises, com apenas 6.189 maquinas, aquele estudo não se mostrou conhecedor dos reais progressos que temos feito ultimamente em materia de mecanização da lavoura.

O fato de haver tomado como base apenas o ano de 1948 e os três mencionados paises como fontes de importação é que deve ser responsabilizado pela falha evidente no trabalho. O quadro dá nitida impressão ao leitor de que até 1949 possuiamos 6.189 tratores, quando a verdade é a seguinte: só de tratores novos, importados entre 1946 e 1949, temos nada menos de 16.806 unidades em pleno funcionamento, preparando a terra para o plantio no interior do país.

*

☆ A rodovia pan-americana

PARA a construção do trecho da estrada Pan-Americana que vai da fronteira da Nicaragua até São José, capital da Costa Rica, será submetido ao plenário do Senado estadunidense, pela Comissão de Obras Públicas, um pedido de crédito de quatro milhões de dólares. O fato de ser o pedido apresentado pela Comissão de Obras Públicas já lhe augura a melhor acolhida, por parte dos membros daquela Casa do Congresso. Ademais, Truman recomendou a votação da verba.

Há vinte e seis anos, em 1924, reuniu-se, na União Pan-Americana, um grupo de engenheiros construtores de estradas e aí formularam o projeto de pôr as maravilhas de todas as Américas ao alcance dos viajantes de modestos recursos. O que êles propunham era uma via transcontinental, uma estrada de rodagem que ligasse todas as nações do hemisfério numa artéria de comércio mútuo. Seria a abertura de uma gigantesca estrada real, não tanto para encurtar as distâncias, mas para o máximo de serviço — uma rodovia traçada com o fim de produzir local e internacionalmente o maior benefício.

Segundo o projeto original, que não foi alterado, a Rodovia Pan-Americana estender-se-á de Nuevo Laredo, no México, até Valparaíso, no Chile, aí, dobrando para leste, irá ter a Buenos Aires. Da capital argentina se dirigirá em ramais a Montevidéu e, pela costa oriental, ao Rio de Janeiro. Roosevelt viu na Rodovia Pan-Americana o elemento principal para ligar os povos das três Américas e deu todo o apoio ao empreendimento. Grande parte dos 53.323 quilômetros de extensão da rodovia já se acha em serviço. Vários trechos, entretanto, como o compreendido entre a fronteira da Nicaragua e a capital da Costa Rica, ainda estão por ser completados. Esse trecho, que é de cêrca de 300 quilômetros, dispõe, todavia, de algumas secções já transitáveis, como as que vão da fronteira até o Rio Barranca. Desta localidade a São José a secção é transitável em qualquer época do ano, sendo que os últimos 47 quilômetros já estão pavimentados.

Costa Rica é um país que mantem sua tradição de cultura e orgulha-se de possuir mais mestre-escolas que soldados. Dentro em pouco orgulhar-se-á de estar integrada na Rodovia Pan-Americana, o elo destinado a unir todos os povos do Continente.

A AMAZÔNIA

A Amazônia vai aos poucos deixando de ser aquela região misteriosa e impenetravel, especie de mundo perdido de romance de aventuras, para converter-se em zona de influência economica de primeira ordem. O atual govêrno da Republica, logo que se instalou no poder, procurou fomentar as riquezas daquela fabulosa região, através de medidas muito ajustadas à realidade local. Ainda na sua mensagem de principio de ano, enviada por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1950, focalizou o presidente Eurico Dutra a importancia do aproveitamento da Amazônia não só para o país como para o próprio mundo.

Como bem acentuou o presidente da Republica, o grande problema amazonico continua a ser o da colonização. Ainda não se realizou, em carater definitivo, a tarefa da dominação dos vales continentais que sulcam a imensa planicie verde. Isso é tarefa grandiosa, que só agora pode ser iniciada. O problema foi muito bem observado pelo chefe da Nação quando nos falou das "investidas de povoamento" levadas a efeito em diversas épocas através da gigantesca planicie. Povoamento de ocasião, sem nenhum alicerce fundo. Mais aventura do que outra qualquer coisa, promovida, muitas vezes, pelo fascinio de certas riquezas vegetais, como a borracha, por exemplo. Passada a fase, deixa o homem a terra completamente expoliada. Arrazada mesmo. Despida dos seus recursos naturais.

Para corrigir esse tipo de "colonização", organizou o govêrno federal um plano dos mais amplos. Compreende-se, entretanto, que tarefa de tal natureza não seja levada a efeito como se fosse obra municipal, de planejamento reduzido. Requer, ao contrario, tempo e dinheiro. A nossa Constituição foi portanto muito sábia quando, através do seu artigo 199 procurou defender os interesses da Amazônia, tirando para a sua colonização 3% das rendas tributarias da União, dos Estados e municipios circunscritos pela área do famoso vale. Sem duvida, a Amazônia necessita de ser anexada, urgentemente, à vida do Brasil. Nesse sentido é que se tem orientado o poder publico atual, dando aos problemas daquela parte do país a melhor atenção. Numa época como esta, em que quase todas as nações, avidas de materias primas e de produtos indispensaveis à sua própria sobrevivencia procuram valorizar consideraveis áreas tropicais, a mobilização economica da Amazônia cresce de importancia. Como observou o presidente Dutra, na mensagem a que nos referimos, não se trata apenas de ajustar a Amazônia aos interesses de uma região. Trata-se, antes, de colocá-la ao serviço do Brasil e de todos os povos do mundo, principalmente dos que estão mais intimamente ligados, pelas contingencias geograficas às suas misteriosas terras.

*

QUATRO MILHÕES DE DÓLARES PARA A ESTRADA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (INS) — O Comité de Orçamento da Camara recomendou hoje a averbação de 4 milhões de dólares para terminar alguns trechos da estrada panamericana. Os fundos se destinariam a custear as despesas de exploração topográfica e de construções dos trechos, em cooperação com os govêrnos de Costa Rica, Salvador, Guatemala, Honduras, Nicaragua e Panamá.

O "PLANO SCHUMAN"

PARIS, 15 (U.P.) — O Ministro do Exterior Robert Schuman disse que os técnicos de seis nações concluiram a redação do projeto de tratado criando o "Plano Schuman" de reunião dos recursos em carvão e aço da Europa. O projeto foi submetido aos governos interessados, esperando-se que os ministros do Exterior se reunam a 1 de janeiro, para a assinatura. O Primeiro Ministro Pleven e outros Ministros se reuniram esta manhã para darem início ao estudo do texto redigido pelos técnicos da França, Alemanha Ocidental, Itália, Belgica, Holanda, Luxemburgo, ao cabo de seis mêses de negociações.

*

Café da Manhã

FILOSOFIA PRÁTICA

GRAÇAS a Deus não somos donos dos erros vários da República, meu ouvinte, mas de nossos poucos erros individuais. São estragos de peças fáceis de consertar e que não precisamos mandar vir do estrangeiro.

Podemos aqui mesmo reparar êsses inconvenientes. Nossa vida é uma coisa maravilhosa, pode crer. Não a troquemos nem por literatura, nem por outra qualquer espécie de fuga. Vivemos simplesmente a vida que nos foi dada, até aquêle momento em que deveremos embarcar sozinhos, quando nenhum engano poderá disfarçar a terrivel e solitária luta.

Ontem conversamos entre amigos como — hoje em dia — quando para tudo se adotam sistemas, ninguém se preocupa em escolher a sua filosofia; não aquela que lhe sirva de puro deleite, como exercicio de espirito, mas a filosofia prática, num mundo prático feito de receitas e orientações.

Dizemo-nos cristãos. Ao lado do aspecto religioso, teriamos a parte filosófica da doutrina de Cristo. Desgraçadamente, poucos são os que acotam essa filosofia que dá a um oceano formado de angústias — segurança tamanha, a ponto de que seja possivel nêle alguém andar sôbre as vagas, em paz e firmeza.

Já aqui comentei o espanto que me causou uma desgraçada mocidade existencialista, que conheci, a gente estranha da "fé negativa". Dizem que nova filosofia se propõe, em meios parisienses, a ganhar praticantes. Que, de fato, já os ganha. Que seu fundador é popular, e que os adeptos fundam clubes e cabarés; e isso em alegria de alma.

Também — como a de Sartre —essa é uma velhissima filosofia vestida com roupa nova. Sua essência é a seguinte:

O homem é incompleto para apreciar o mundo, julgar seus problemas. O homem não tem o direito de dizer EU SOU. Mas — NÓS SOMOS, nós vemos, nós pensamos assim. Ele deve buscar a perfeita companheira, cujos olhos lhe darão sôbre o mundo a verdadeira visão de conjunto. A FILOSOFIA DO CASAL, o endeusamento da companheira, aí está a velha história lançada ao vento, como inovação sensacional. NÃO SOMOS UM — SOMOS DOIS. NÃO HÁ CONSCIÊNCIA PELA METADE.

Falei em sistemas. Atrevo-me a deixar aqui o meu fácil método de vida, da vida que afinal desaprendemos, tão distante dela, tão cheios de cerebralismo fomos ficando, nós, os tristes donos de uma era desconfiada, má, tão árida, que nem nos atrevemos a gostar das coisas simples. Romance "fácil" já não presta, música doce já não serve, pintura que se entenda é de mau gôsto.

A razão vence a intuição, o que é um êrro, e se busca ingênuamente chegar à religião pela ciência. Mas se compreende sejam elas dois compartimentos estanques: SENTIMENTO E INTELIGÊNCIA!

Assim, nessa confusão total, criei, para mim mesma, em embarcação veloz que me tem carregado, tantas vezes, para longe do perigo.

E o perigo o ouvinte já sabe: é o SOFRIMENTO. Consegui, por disciplina, chegar a essa conclusão: Se eu sofro a ingratidão de alguém, a quem considerava como verdadeiro amigo, se venho a sentir a sua total incompreensão — posso fechar silenciosamente a porta daquelas relações. E NÃO CHORO O AMIGO PERDIDO. PORQUE DE FATO ELE NUNCA EXISTIU. Não pense o ouvinte que minha pobre filosofia conduz à desvalorização da amizade — ao contrário. Ela a coloca muito alto. HOUVE O TESTE. E O PSEUDO AMIGO NELE FRACASSOU. Não se pensa mais nessa personagem. A vida se lança para o alto, como um grito, ou uma planta que cresce. E é preciso que a desilusão não nos contamine, para que se possa, enfim, buscar a nova amizade, a confiante amizade. Mas, também é necessário, se o êrro vier de nós, coragem para pràticamente vencê-lo. Lembre-se, comodamente instalado consigo mesmo. O êrro dos outros não E' O QUE DÓI MAIS. O nosso é bem mais insuportável.

Prometo deixar de filosofanças. Depois de tão grande intimidade — sempre se permite a criatura uma confiança maior. E' o caso de se dar o pé, e o confiado querer a mão. Bem sei que vou abusando!

Todavia, se o meu ouvinte padecer por uma "amizade perdida", ou por um "amor ingrato" é bom que assim resolva seu pequeno drama: "Não houve amigo — nem houve amor. Nada perdi, pois nada tive".

E verá que a dor passa.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Conselho de Imigração e Colonização, de crédito especial para atender no pagamento de despesas, a partir de 1 de janeiro de 1950, com os servidores daquele Conselho,

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial, para ocorrer ao pagamento das medições finais e liquidação dos compromissos assumidos com a aquisição de trilhos e outros materiais indispensáveis à conclusão dos trabalhos de ligação ferroviária Leopoldo de Bulhões-Goiânia, e

— Autorizando a abertura, ao Tribunal de Contas, de crédito especial, para completar o pagamento de importância a que fez jús, a titulo de substituição, um auditor daquele Tribunal.

—x—

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial, para pagamento à Universidade do Brasil, dos saldos verificados na dotação da Verba 3-12-06|03-04|05, nos exercicios de 1946 a 1949.

—x—

Assinou decreto, aprovando novo orçamento para construção do edificio sede do Laboratório de Hidráulica Experimental do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

—x—

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Policia, e Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Benjamin do Monte, diretor da Fábrica Nacional de Motores.

—x—

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 19 do corrente, às 16 horas no Palácio do Catete, a solenidade da entrega de credenciais pelo sr. Justino Sanson Balladares, ministro da Nicaragua, ao Presidente da República.

Não querem cooperar

LONDRES, 15 (INS) — As discussões dos delegados suplentes do Conselho de Chanceleres das quatro grandes potências, sôbre o tratado de paz com a Austria, foram interrompidas hoje, abruptamente, para serem continuadas em meiados de março. Os delegados ocidentais disseram que os representantes soviéticos se concretizaram em reiterar sua atitude anterior de "não cooperar", dando a entender, sem quaisquer dúvidas, que não tinham intenções de entrar em acôrdo, por enquanto, sôbre um pacto definitivo.

ESCASSES DO PAPEL DE IMPRENSA

WASHINGTON, 15 (David Briggs, da "U. P.) — Na opinião de um alto funcionária do Departamento de Comércio, a produção de papel de imprensa em 1950 pode ter superado todos os "records" anteriores, mas que mesmo assim, a maioria dos países se acha sob a ameaça de uma grave escassês.

LIBERDADE SOB FIANÇA

NOVA IORQUE, 15 (INS) — A Procuradoria Geral pediu hoje à Côrte Federal de Apelações que revogue o ato que permite Alger Hiss permanecer em liberdade sob fiança Caso seja despachada favoràvelmente a diligência do Departamento de Justiça. Hiss, antigo funcionário do Departamento de Estado seria internado numa prisão federal. A Côrte anunciou que estudaria o assunto.

CASTRO ALVES

Luiz Magalhães

VIVENDO uma existência curtissima, de apenas 24 anos, Antonio de Castro Alves realizou obra poética que o impôs entre os maiores poetas da nacionalidade.

Nascido na fazenda de Cabaceiras, municipio de Muritiba, comarca de Cachoeira, no sertão da Bahia, a 14 de março de 1847, Castro Alves faleceu na capital da Bahia a 6 de julho de 1871. Era seu pai o medico Antonio José Alves e sua mãe D. Clélia Brasília da Silva Castro, filha do sargento-mor José Antonio da Silva Castro, herói da independência baiana.

O casal, durante a permanência no sertão, teve três filhos todos homens: José Antonio, poeta apreciável, estudante de Direito em Recife e engenharia no Rio, que faleceu louco, aos 19 anos; Antonio, o grande poeta nacional e Guilherme, também poeta, que viveu também 25 anos. Na capital do Estado, para onde se transferiu em 1854, o casal teve três filhas: Elisa, Adelaide e Amélia.

Em 1856, os três irmãos iniciavam juntos os estudos no Colégio Sebrão e depois no Ginásio Baiano. No ano seguinte falecia D. Clélia e Castro Alves, então, desesperado pelo golpe, tentou o suicídio dando a primeira demonstração de um espirito morbido.

Embora máu estudante, pouco amigo do estudo, Castro Alves evidenciava notável talento, aprendendo as lições com as mais rápidas explicações. Em uma aula de latim, cabendo-lhe fazer um exercício de tradução, verteu uma ode de Horácio com tal estilo, que o trabalho causou êxito e chamou a atenção para o jovem estudante.

O pai, entretanto, não animava as tendências literárias dos dois filhos mais velhos, pois desejava fazê-los médicos ou advogados. Aludindo ao filho mais novo, que não seguira a mesma tendência, o médico prometia fazer dêle um colega levando-o a seguir a mesma carreira, o que não lhe foi possível, pois a loucura e a morte levaram-no muito jovem.

Em 1862, com 15 anos, Castro Alves foi para o Recife com o irmão mais velho, disposto a completar os preparatórios e matricular-se na Faculdade de Direito. Ali encontrou Tobias Barreto e, mais tarde, Augusto Alvares Guimarães que viria a ser seu cunhado, casando-se com sua irmã Adelaide. Começaram, então uma vida de estudantes boêmios, em que o mais velho lia os poétas da sua predileção, especialmente Alvares de Azevedo e, da janela da "república" em que viviam, mantinha convivência com os loucos do hospicio vizinho. Castro Alves preferia fazer versos, jogar bilhar e desenhar. O "Jornal do Recife" divulga, nessa época a sua "Destruição de Jerusalém", que a critica recebeu com muito agrado.

Essas distrações, entretanto, não lhe permitem tratar dos estudos e, no fim do ano, Castro Alves é reprovado em geometria, ficando impedido de obter a matricula na Faculdade, passando o ano de 1863 como ouvinte do primeiro ano.

Nêsse mesmo ano começam a aparecer numerosos trabalhos seus em vários jornais do Recife. "A Primavéra", jornal acadêmico, publica os seus primeiros versos abolicionistas, "A Canção do Africano". Apaixona-se por uma artista portuguêsa Eugenia Câmara, a quem se refere em várias produções.

No ano seguinte matricula-se na Faculdade, mas perde o ano em consequência de numerosas faltas. Dedica-se aos trabalhos literários e jornalisticos, com Maciel Pinheiro, Aristides Milton e Alves Carvalhal, editando um periódico litero-cientifico, "O Futuro".

Em 1865 está novamente cursando a Faculdade e obtém êxito brilhante com a apresentação do seu trabalho "O Século". Entrega-se à composição dos "Escravos", assistido pela sua encantadora amiga. Entre os seus amigos mais intimos conta-se Fagundes Varela, que acompanha o desenvolvimento do trabalho.

A guerra do Paraguai inspira-lhe versos vigorosos, cheios de patriotismo. Alista-se em um batalhão de estudantes.

Os acadêmicos dividem-se em duas facções antagônicas, chefiadas por Castro Alves, tendo como bandeira o nome da artista dramática Eugênia Câmara e outro, dirigido por Tobias Barreto, que se fizera rancoroso inimigo do poeta, ao lado de outra artista da mesma companhia dramática, Alaíde do Amaral. Castro Alves é considerado, já nessa época, o maior poeta acadêmico.

Tobias, na "Revista Literária" e Castro Alves, em "A Luz", agridem-se violentamente. O poeta, nos intervalos da polêmica, compõe "A Cachoeira de Paulo Afonso".

Apesar de tôda essa agitação, arguido por Aprígio Guimarães nos exames jurídicos do fim do ano, Castro Alves deixa funda impressão. Terminado com tal êxito o ano do curso, une-se a Eugênia Câmara, fixa-se no arrabalde do Barro e ali compõe o drama de Gonzaga, ou "Revolução de Minas".

Em 1967 vai para Bahia, com Eugênia, para fazer representar o seu drama revolucionário. Fagundes Varela acompanha o casal, que demora até Fevereiro do ano seguinte na capital baiana, transferindo-se para o Rio, onde José de Alencar aproxima o poeta de Machado de Assis. A seguir, o casal parte para São Paulo, onde Eugênia abandona Castro Alves, cansada dos seus eternos estouvamentos. Desgostoso, cessa de produzir, dedicando-se à vida do campo, onde se demora em caçadas durante as quais não chega a dar um tiro.

Em uma dessas caçadas, feriu-se, dando um tiro em um pé. Aparecem, então, sofrimentos pulmonares que estavam adormecidos e o poeta passa seis mêses prêso ao leito. O pé ferido apresenta sintomas de gangrêna e o poeta vem para o Rio, onde os drs. Mateus de Andrade e Andrade Pertence, verificada a cárie dos ossos, opinaram pela amputação, que foi realizada.

Em 1869 parte novamente para a Bahia, organizando, durante a viagem, o plano para as "Espumas Flutuantes".

Agravando-se seu estado de saúde, vai para o interior, fixando-se em Curralinho, hoje Castro Alves, voltando à capital em 1870, conhecendo então a florentina Agnese Trinci Murri, que foi o seu derradeiro amor.

A Academia Brasileira de Letras escolheu-o patrono da cadeira n. 7, criada por Valentim Magalhães e ocupada sucessivamente por Euclides da Cunha, Afrânio Peixoto e Afonso Pena Junior, seu atual ocupante.

OPERAÇÕES BÉLICAS NA INDOCHINA

SAIGON, 15 (U.P.) — Os franceses anunciaram a destruição de "muitas" fortificações comunistas e a captura de grandes depósitos de armas, num vitorioso assalto de dois dias a posições rebeldes, ao norte de Hanoi. Disseram que a operação foi levada a cabo por vários batalhões franceses e vietnamitas leais e constituiu uma das maiores ofensivas francesas, desde que as fôrças vietminhesas lideradas pelos comunistas empreenderam, em meados de setembro, sua vitoriosa campanha, no norte. Diz o comunicado francês que o ataque se concentrou sôbre o pantanoso triângulo entre o rio Songcau e a rota colonial n. I, até a aldeia de Ducthan, 56 quilômetros a nordeste de Hanoi. Segundo o comunicado, os comunistas em fuga não ofereceram nenhuma resistência séria aos franceses e vietnameses. O documento não dá, entretanto, as baixas franco-vietnamesas. Diz que a operação tinha por finalidade varrer uma "grande faixa de terreno que constituia uma zona de concentração rebelde", da qual as posições francesas de guarda ao vital delta do rio Vermelho eram ameaçadas. Hoje, foi o segundo dia consecutivo em que chegam boas notícias da frente de batalha.

O comunicado de quinta-feira anunciava a captura de quatro aldeias aos comunistas, na zona ao norte de Hanoi.

PRESENÇA DOS LIVROS

REGISTRO

RECEBI e agradeço os seguintes volumes:

POESIA — "Poesias Completas", Da Costa e Silva.

"Lenda e Areia", Moacyr Felix de Souza,

"Moldura Vazia", Célia de Cássia.

"Permanência e Tempo", Cesar Mêmolo Junior.

"Rumos Novos", Luiz Ferreira Karl;

"Poemata", José Paulo Moreira da Fonseca, Israel Klabin e Oscar Lorenzo Fernandes.

"Carne e Alma", Rogaciano Leite.

FICÇÃO — "Cidade Enfêrma", Paulo Dantas (romance).

"A Maldição de Canaãn", Romeu Crusoé (romance).

"Contos de Agora e de Outrora", Eduardo Corrêa.

"Mundáu", Pedro de Carvalho Villela (contos).

"A Felicidade é Assim", Plinio Alvarenga (comédia).

ESTUDOS — "Diário Critico", 6.º volume, Sérgio Milliet.

"Machado, Poe e Dostoievski", Constantino Paleólogo.

"Casimiro de Abreu" e "Julio Salusse", de Nilo Bruzzi.

"Deolindo Tavares", Oliveira Litrento (conferência).

"Compreensão Fenomenológica das Emoções", João de Sousa Ferraz.

FAUSTO CUNHA

"Graciliano Ramos", H. Pereira da Silva.

• ✲ •

"Moldura Vazia", de Célia de Cássia, é um volume de poesia escrito com visivel sinceridade pessoal, o que não impede seja muito frágil, sem nenhuma consistência, nada se aproveitando.

• ✲ •

"Rumos Novos"... E dizer que nós importamos batatas!

• ✲ •

"Contos de Agora e de Outrora" é um dêsses livros que realizam o milagre de nos deixar intrigados, a matutar sôbre a idéia que o autor faz de literatura.

• ✲ •

Em "Carne e Alma", Rogaciano Leite nos dá uma alentada coleção de versos castroalvescos. A influência do vate condoreiro é tremenda, e muitas estrofes são verdadeiros pastiches. Rogaciano Leite sustenta uma fórma poética do pleno século XIX, quase sem nenhuma interferência do que veio depois. Metros, rimas, temas, espírito — tudo é condoreirismo. Quando sai daí, é para o romantismo da mesma centuria, ou para a poesia dos "cantadores".

Entretanto, não se trata de um máu livro de versos. "Carne e Alma", apesar de deslocado no tempo, vale pela espontaneidade, pela sinceridade e pela fluência do poetas. Os pomeas, parece que destinados mais a declamação do que a leitura, são lidos sem enfado. Rogaciano Leite possui ainda alguns sonetos muito interessantes.

O próprio autor reconhece que sua obra é anacrônica. Nada obsta, no entanto, a que mantenha um nivel poético satisfatório — um nivel que 99% dos saudosistas jamais logram atingir.

• ✲ •

"A Felicidade é Assim...", de Plinio Alvarenga — Esta seção não se ocupa de teatro, que requer especialização ou pelo menos assiduidade.

• ✲ •

"Da Decisão Disciplinar e Sua Natureza Jurídica", de José Eduardo Pizarro Drummond.

Grato pela remessa da tese que, por sua natureza, não pode ser aqui comentada.

CAIXA POSTAL, 410 — RIO.

Teremos uma nova Companhia de Comédias sob a direção de Paulo Magalhães ★ Procópio Ferreira e Henriette Morineau vão aparecer juntos num grande filme ★ O sr. Barreto Pinto foi proibido de entrar no Teatro Recreio

Mundo Social

FOI UM DOS mais belos acontecimentos sociais, o encerramento da "Campanha Nacional da Criança", no Teatro Municipal, quando ali, se realizou o Festival de Balladas, apresentado pela "Escola Cultural de Arte" num espetáculo beneficente.

Ensaiados e orientados pelo professor Eduardo Sucena, com o apuro e a competência que todos lhe reconhecem, não poderia ter maior brilho tão deslumbrante festa.

Entre os números do programa, foram vivamente aplaudidas todas as jovens bailarinas que interpretaram a "Valsa" de Strauss, numa "féerie" magnifica de luz e côres.

Está de parabéns a diretora da "Escola Cultural de Arte", a professora e violinista Messody Baruel, que tanto contribuiu para o grande êxito social, coadjuvada pelo valioso apoio da senhora Flávio Brant, (nascida Nené Baroukel, a deliciosa declamadora que tantos sucessos alcançou em nóssos mais elegantes salões).

Tomaram parte nos bailados as graciosas senhoritas: Cecília Cavalcanti, Alice Hargreaves, Nina Barbato, Nara Leão, Jacy Carreira, Rosita Buslik, Sandra Mayrink Veiga, Sônia Faria, Maria Helena Franco, Rachel Leny, Margareth Falkender, Anne Estill, Lilian May Valladão, Maria Galvão Castro, Rosa Maria Braga, Lucy Engelhart e Betty Arnowicz, que interpretaram sob intensos aplausos, os mais variados números, num bem organizado programa. E podemos dizer que, êsse beneficio em pról da Campanha Nacional da Criança, teve a mais carinhosa acolhida entre as generosas damas da nossa sociedade.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

Pela passagem do aniversário do prefeito Mendes de Moraes, os funcionários do seu gabinete mandarão rezar, hoje, às 10 hs., no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa, em ação de graças, pelo acontecimento. As 21 horas, será realizado um banquete no Automóvel Clube do Brasil, organizado pelos amigos do governador da cidade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do interessante menino Albertino Viana Pessoa, completando 6 risonhas primaveras, filho do distinto casal Alberto Raimundo Pessoa e senhora, que por esse motivo receberá inúmeras provas de carinho, dos seus amiguinhos, oferecendo uma mesa de doces em sua aprazivel residência, na ilha do Governador.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. João da Silva.

Noivado

Com a srta. Maria da Gloria Teixeira Vilhena, filha da sra. Marieta Teixeira Vilhena e do sr. Francisco Nunes Vilhena, contratará casamento, hoje, o sr. Rubens Lamosa Castilho, filho da sra. Felicidade Lamosa Castilho.

— O dia de hoje, assinala o noivado da srta. Marilene Teixeira Vilhena, filha do sr. Francisco Nunes Vilhena e da sra. Marieta Teixeira Vilhena, com o sr. Italo Jimenez Pereira, filho do sr. Igualter dos Santos Pereira e da sra. Ana Jimenez Pereira.

Casamentos

CAROLINA PRATES E GERALDO VIANA DE ANDRADE — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Carolina Prates, com o sr. Geraldo Viana de Andrade, filho da viuva Elisa Viana de Andrade. O ato civil realizar-se-á, às 9 horas, na Pretoria da Nona Circunscrição, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Eurotides José Fernandes e senhora.

ROSA FERREIRA GOMES-ANTONIO DE ANDRADE FERNANDES — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Rosa Ferreira Gomes, com o sr. Antonio de Andrade Fernandes, filho do sr. José Fernandes e de d. Gracinda de Andrade Fernandes. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Mario Ferreira Gomes e sra. e, por parte da noiva, o sr. Antonio Ferreira Gomes e sra.. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

ANAYDE PENETRA E NELSON FERREIRA DA SILVA PORTO — Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Anayde Penetra, filha da viuva Aldemar Penetra da Rocha, com o sr. Nelson Ferreira da Silva, Porto, filho do sr. Augusto Ferreira da Silva Porto e de d. Zulmira Alves Porto. O ato religioso realizar-se-á às 17 horas, na igreja de São Sebastião, dos Capuchinhos, servindo de padrinhos o sr. Arthur dos Anjos e senhora.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Osvaldina dos Santos Navega, com o sr. Jorge Pedro Travisco. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.45 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, em Turiaçú.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thereza Porto, filha do sr. Adrião Ferreira Porto, tesoureiro do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro, e de sua esposa, dona Maria S. Porto, com o sr. José Carlos da Costa, filho do sr. José Carlos da Costa e dona Adelaide Costa. A cerimônia civil terá lugar na residência dos pais da noiva, às 14 horas, servindo de testemunhas por parte da noiva, o sr. Jarbas Deschamps e sra. Danuza Deschamps e, por parte do noivo, o sr. Haroldo Cunha e Silva e sra. Léda Cunha e Silva. O ato religioso será realizado às 16.30 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, tendo como padrinhos por parte da noiva, o sr. Cyriaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e, dona Lourdes José Luiz e, por parte do noivo, o sr. Adrião Ferreira Porto e sra. Altair Cunha e Silva, viuva do dr Paulo Cunha e Silva.

— Realiza-se, hoje, na igreja Cruz dos Militares, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Ilka Paes Leme, dileta filha do sr. Irwak Paes Leme e d. Jandira Testes Paes Leme, com o sr. Felisberto de Barros, distinto filho do sr. Florentino A. de Barros, e d. Maria de Luz de Barros.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Lídia Lo Giudice com o sr. Wilson Paes. A cerimônia terá lugar na Matriz de Santana, às 17 horas. Os nubentes recepcionarão seu circulo de amizades, à rua Bonfim, 292.

— Realiza-se, hoje, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Virginia Ferreira da Silva, com o sr. Ernane Pinto Martins, funcionário da administração da "Imprensa Israelita".

— Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Terezinha Fernandes, funcionária do Departamento de Rendas Imobiliárias da Prefeitura, e filha da viuva Caetana Isaias Falcão, com o sr. Adelino Douetts Diniz. O ato civil será realizado às 9 horas, na 7.ª Circunscrição — Edificio do Pretório.

Nascimentos

Com o nascimento da menina que, na pia batismal, receberá o nome de Isaura, está em festa, o lar do comte. Orlando Augusto Amaral Afonso e da sra. Lígia Imbassaí Afonso. Isaurinha é neta do cel. Augusto Imbassaí e da sra. Isaura Alves Imbassaí.

Festas

A "Ala do Abafa", de Maria da Graça, dará, hoje, uma festa para assinalar seu grito de Carnaval de 1951.

Homenagens

Amigos e admiradores do juiz Narcelio de Queiroz, no ensejo de sua promoção no cargo de desembargador, vão homenageá-lo, por estes dias, oferecendo-lhe, em data ainda não determinada, um jantar de cordialidade, no Clube dos Caiçaras — Lagoa Rodrigo de Freitas.

Comemorações

Para comemorar o vigésimo aniversário de formatura, os médicos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina organizaram um programa de festejos que será iniciado amanhã, domingo, às 13 horas, com um churrasco, no Clube dos Caiçaras, com o ingresso facultado às familias dos doutorandos. A comissão promotora dos festejos está com sua sede instalada no edifício Galeno, à rua Senador Dantas, 20.

— A turma de bacharéis de 1911 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro vai reunir-se no próximo sábado, dia 23, às 13 horas, num almoço de confraternização, a ter lugar no Clube dos Caiçaras. As adesões a esse ágape, que, reunirá os antigos colegas de bancos acadêmicos, estão sendo recebidas pelo dr. Silveira Serpa, rua do Carmo, 71 — 5.º andar, sala 502, telefone: 23-4859.

— Os oficiais que foram declarados aspirantes a 30 de dezembro de 1925 vão comemorar o vigésimo quinto aniversário de formatura, realizando um almoço de cordial reunião no Clube dos Caiçares, no próximo dia 30, às 13 horas. Adesões com o coronel Gabriel Santos, telefone: 27-9711 e, com o major Djalma Allan, telefone: 42-6060.

Distribuição de Natal

A diretoria do Olimpico Clube, contando com a cooperação de seus associados, fará realizar, na próxima sexta-feira, dia 22, distribuição de mantimentos aos pobres seus protegidos. Cada portador dos cartões anteriormente distribuidos receberá uma cesta de palhinha contendo feijão arroz, açúcar, café, macarrão e farinha. Mantem, assim, a administração do Clube da Cinelândia, a sua tradicional praxe de auxiliar os menos favorecidos da sorte.

Formaturas

UNIVERSIDADE CATÓLICA — Realizar-se-á, domingo, dia 17, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade da colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Para paraninfo foi escolhido o professor Barreto Filho, catedrático da cadeira de psicologia educacional, devendo presidir à solenidade o professor Banvarth, magnifico Reitor da Universidade Católica.

FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Colará grau, às 21 horas, do dia 20 deste, no Teatro Municipal, a turma de bacharelandos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil. Essa turma será paraninfada pelo professor Jorge Felipe Kafuri, titular da Cadeira de Evolução da Conjuntura Econômica, cabendo ao bacharelando Diego Adolpho Nunes de Gaspar, pronunciar o discurso oficial. No dia 22, às 10 horas, a turma fará realizar, na igreja da Candelária, missa em ação de graças, que terá como celebrante D. Pedro Massa, bispo de Hebron, proferindo a Oração Gratulatória, monsenhor Elpidio Cotias.

SRTA. RENY MONÇORES — Colará grau no próximo dia 17, do corrente, a gentil senhorita Reny Monçores, que vem de concluir, pelo Instituto Flamel, o curso Comercial.

— Realiza-se, hoje, às 8 horas, a cerimônia de colação de grau das alunas que terminaram a 4.ª Série do Curso do Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo. Haverá uma missa em ação de graças, para a qual estão convidadas todas as familias das alunas e pessoas de suas relações. Colarão grau 43 alunas, sendo oradora da turma a senhorita Thereza Pompeia da Luz, filha do nosso prezado companheiro de imprensa Frederico Luz e de sua senhora, d. Geny Luz.

Colação de Grau

— Tendo terminado com brilhantismo, o curso de medicina, pela Universidade do Brasil, deverá colar grau, amanhã, no Teatro Municipal, o jovem Antonio Pinto da Silva Vale, filho do general Mario Pinto da Silva Vale.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
Spencer TRACY
Joan BENNETT
Elizabeth TAYLOR
O PAPAI DA NOIVA
JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

PAIXÃO ABRASADORA

(LA MARIE DU PORT, FRANÇA FILMS)

EM CARTAZ NO PATHE'

3 1/2

Não é o filme que se poderia esperar de um diretor da classe de Marcel Carné. O primeiro obstáculo é a história, baseada em um incolor romance de autoria de Georges Simenon. A trama nada conclui no tocante aos fracos conflitos expostos. Depois, Marcel Carné deve ter sentido falta dos seus antigos cenaristas. Sim, boa parcela do êxito dos seus grandes trabalhos deve-se à estruturação esmerada. Outros obstáculos surgiram no terreno prático: o celulóide, por dificuldade do produtor, teve, por algum tempo, as suas filmagens suspensas. O fato é que Carné terminou por ter diminuida a sua inspiração. O celulóide ainda satisfaz porque há certa atmosfera descritiva e os tipos estão bem compostos, embora sem margem para melhor estudo.

Se esquecermos o alto nível do padrão Carné, certamente a parte elogiável ficará mais fluente. Jean Gabin revive mais um rústico personagem e atua bem no papel. Nicole Courcel é apenas um tipo e não a prometida revelação artística. Claude Romain e Jeanne Marisen têm boas condutas. A fotografia tem a classe de Henri Alekan e a música de Joseph Kosman satisfaz. Não é um filme típico de Carné — traido pelo assunto — mas sempre é apreciável.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul e André Le Gall. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Winchester 73", com James Stewart e Shelley Winters. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "O Eco de Um Beijo", com Shirley Temple e Divid Niven. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O papai da noiva", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Apocalipse", com Tulio Carminati e Lilia Landi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunoy. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Pegando Touro a Unha", com Totó e Isa Barzissa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Duas Paixões em Luta", com Clarck Dane e Laraine Day. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 20.40 e 22.20 horas.

REX — "Rebelião dos Fantasmas", com Gilbert Roland e "O Noivo de Minha Mulher", com Orlando Vilar — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Rosenda" com Rita Macedo e Fernando Soler. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Eco de Um Beijo", com Shirley Temple e David Niven. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunov. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchett Brunov. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tormentos do Desejo", com Francoise Arnoul e Andre Le Gall. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Segredo das Joais" — A partir das 14 horas. tir das 14 horas.

MARACANÃ — "Tormentos do desejo". A partir das 14 horas.

REAL — De Quinta-feira a domingo — "Na Velha Senda" e "Anjo ou Demonio".

PARA TODOS — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunov — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MONTE CASTELO — "Tormentos do Desejo", com Francoise Arnoul. — A partir das 13.30 horas.

PIRAJA' — "Romance carioca". — A partir das 14 horas.

PRESA DE PANICO, ATIROU-SE PARA A MORTE

ATERRORIZADA COM A EXPLOSÃO NO BONDE, A SENORA ATIROU-SE AO SOLO — FALECEU NO LOCAL

Lamentável acidente ocorreu à tarde de ontem na rua Conde Bonfim, em frente ao número 206. Uuma senhora, presa de pânico, atirou-se de um bonde, indo bater com a cabeça no meio fio, falecendo. Trata-se de d. Leila Mansur, de 50 anos, natural da Siria, que residia na travessa Matilde, n. 19. Era passageira do bonde "Uruguai-Engenho Novo", numero 206, dirigido pelo motorneiro Silvio Antonio, regulamento 7.839, residente na rua Vieira Fazenda, 41. Regressava à sua residência acompanhada de seu marido, sr. Saad Mansur, a quem fôra levar a fim de consultar-se com um médico. Quando o elétrico passava em frente ao numero 206, daquela rua, houve uma explosão no motor, assustando os passageiros. Aquela senhora, entretanto, presa de pânico jogou-se do bonde à rua, indo bater com a cabeça no meio fio, fraturando-a, tendo morte imediata. Seu esposo ainda tentou segurá-la, ficando apenas com um pedaço de seu vestido entre as mãos.

No local do acidente esteve o comissário Ezequiel, do 17.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorneiro do elétrico foi preso em flagrante.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA

No proximo dia 19 será inaugurada, no "hall" da estação D. Pedro II, a Exposição das Realizações do Governo do Presidente Dutra, patrocinada pela Central do Brasil e que vem contando com o concurso e a melhor boa vontade de parte de numerosos orgãos da administração pública do país.

ALICE FUGIU DE CASA

Florêncio de Souza Mereles, funcionário da Administração do Porto, residente na rua Deolinda, 23 queixou-se ao comissário Sérgio Monteiro do 12.º D.P. que sua filha Alice, de 16 anos, solteira, operária da fábrica de calçados Fox, e com ele residente desaparecera de casa.

Declarou que Alice, na sexta feira às 7 horas da manhã, saiu para trabalhar como sempre fazia, não mais regressando. Em virtude da pressão que vinha fazendo contra o namoro de sua filha com Deoclides Antonio de 21 anos operário do Moinho Fluminense, residente na mesma rua Deolinda, 92, admite que tenha ela resolvido fugir de casa.

CAIRAM DO TELHADO DA GARAGE

Os dois homens ficaram bastante contundidos, tendo um deles fraturado o crânio

Quando trabalhavam num telhado de uma garage, situada na Avenida 29 de Outubro, 6.644, fundos, os operários Newton Resende, contando 17 anos, solteiro, residente Y rua Engenheiro Pinho Magalhães, 84, e Antenor da Silveira, com 40 anos, casado, morador à rua Pilar dos Teles, sem número, em Meriti, foram vitimas de grave acidente. Desabando parte da cobertura em que se firmavam, ambos vieram estatelar no chão.

Sofreram em consequência, o primeiro, ferimentos contusos no rosto e na cabeça. O segundo, também sofreu contusões diversas, tendo ainda fraturado o crânio.

Foram logo depois socorridos no Dispensário do Meier e, a seguir, removidos para a Casa de Saude N. S. das Neves, onde ficaram internados.

ANTONIO DANIEL

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DANIEL participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Pilotos da Paa ante a "Câmara dos Desencantos"

O "cérebro eletrônico" aprova e desaprova candidatos à pilotagem dos famosos "Strato" clippers de dois andares

Um maravilhoso aparelho eletrônico de faculdades quase humanas, por meio do qual a Pan American World Airways adestra seus pilotos nas mais avançadas técnicas da aviação, constitui o tema de um interessantissimo artigo que o "Saturday Evening Post", a popular revista norte-americana, publicou em sua edição de 2 de dezembro último.

O intrincado "cérebro mágico", conhecido popularmente pelos pilotos como a "câmara dos desencantos" ou o "mata ilusões" é um aparelho inventado pelo engenheiro Richard C. Dehmel e aperfeiçoado com a cooperação do pessoal técnico da PAA na fábrica Curtiss-Wright. Designada oficialmente com o nome de "Simulador de vôo Dehmel" a engenhosa máquina é uma reprodução exata da cabina de comando de um "Strato clipper Boeing", com todos os detalhes e equipada com todos os comutadores, contrôles, indicadores, etc. com que conta o famoso avião. Mediante uma engenhosa combinação de aparelhos mecânicos e eletrônicos, reproduz com a máxima perfeição os ruídos e sensações que possa experimentar um pilôto em pleno vôo. O aviador ouve, com assombroso realismo, tamborilar sôbre o parabrisas o granizo ou a chuva, assim como o chiado dos pneumáticos sôbre a pista ao fazer a aterrissagem. Por outro lado, o instrutor de vôo pode a qualquer momento "produzir" uma falha nos motores ou "ocasionar" um incêndio a bordo do avião imaginário, devendo o piloto tomar imediatamente as providências necessarias para evitar o "desastre" ou sair do curso com uma reprovação.

Os aviadores que foram submetidos ao exame no aparelho de Dehmel são todos veteranos pilotos com largos anos de experiência, tendo os aprovados sido escalados para conduzir os gigantescos "Strato clippers" de dois andares que a PAA utiliza no luxuoso serviço "O Presidente" entre Nova Iorque e Buenos Aires. Mas isso só após 35 horas de treino no Dehmel e algumas horas de vôo de adaptação ao aparelho que irão conduzir. Segundo observou Wesley Price, autor do artigo do Post, os 250.000 dólares gastos pela PAA no Dehmel foram bem empregados, visto como cada hora de treino nos "Strato clippers" se calcula em 1.000 dólares.

Nas letras catarinenses

Nos primeiros dias de janeiro entrante, deverá vir à luz da publicidade, em Florianópolis, "Bussola" — um grande mensário de literatura e arte, sob a direção do escritor Juvenal Melchiades de Souza.

A nova revista, com feição moderna e caprichosa organização, terá seleto corpo de colaboradores, entre os quais figurarão nomes expressivos dos meios intelectuais de Sta. Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e de outros Estados. É de crer-se, por isso, que "Bussola" irá triunfar, marcando época no seio da imprensa Florianopolitana.

Teatro

Festa artística de Henriette Morineau — Dia 20 proximo, no Golden Room do Copacabana Palace, às 21.30 horas, Henriette Morineau interpretará a peça de um só personagem "VALETE DE OUROS", de Maria Wanderley Menezes, autora premiada pela Academia Brasileira de Letras (Premio de Teatro-1948), seguida de um áto poetico no qual a grande atriz que todos admiramos declamará versos de renomados poetas franceses. Mme. Morineau oferecerá a renda total deste seu festival de despedida do público carioca, em beneficio da instalação da Residencia das moças universitarias, que a Casa do Estudante do Brasil vai inaugurar brevemente à rua das Laranjeiras, 342. Patrocinam a elegante festa artistica de Mme. Morineau um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vão aparecer juntos num filme os grandes artistas Procopio Ferreira e Henriette Morineau. Uma Companhia Paulista já está de posse do contrato dos dois artistas.

Uma nova companhia de comédias aparecerá, dentro em breve, entre nós e terá a direção de Paulo Magalhães, tendo como primeira figura a atriz Heloisa Helena.

"Branca de Neve" — No próximo dia 16 sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, a Cultura fará apresentar para os sócios do seu Departamento Infanto-Juvenil a interessante peça "Branca de Neve", um dos mais completos espetáculos infantis já levados à cena nesta capital, pelo magnifico conjunto do Teatro Monteiro Lobato.

Teve a entrada proibida no Teatro Recreio o sr. Barreto Pinto que é também empresário teatral. A proibição é do sr. Walter Pinto que o julgou inconveniente aos interesses da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. Nas rodas teatrais afirma-se que o sr. Barreto Pinto tentara tirar elementos da Companhia Walter Pinto para uma das suas empresas.

Atração Portuguesa — Na revista carnavalesca que Geysa Boscoli vai lançar na próxima semana no seu Teatrinho Jardel, "Cuba-Livre", escrita em colaboração com Ary Barroso, além do elemento nacional do quilate de Valter D'Avila, Mary Lincoln, Rebeca, Evilazio Marçal, Lita Romani e Luiz Americano (o maior clarinetista do Brasil), serão apresentadas quatro atrações internacionais: a espanholissima Amparito Reyes, as belezas italianas de Leyla e Rosa Parisi, a caliente cubana Elba Lima, e, finalmente a doce figura de Elvira Figueiredo, que encarna todo o encanto de Portugal. Essa brilhante atriz, que atuou nos melhores conjuntos de teatro-declamado, em Lisboa, ao lado das maiores celebridades portuguesas, chegando ao Rio, ficou tentada pela proposta que lhe fez Geysa Boscoli. Por isso, acedendo em trabalhar em espetáculo musicado com a finura com que são apresentados os espetáculos do Teatrinho Jardel, Elvira Figueiredo será uma das verdadeiras atrações da revista "Cuba-Livre", em tôrno da qual já existe grande expectativa.

Continua no Rival o sucesso de "A Noiva deita-se às 11...", comédia com que Aimée e sua moderna companhia de comédia encerrará a atual temporada naquele teatro. "A Noiva deita-se às 11...", de Felix Gandera, traduzida por R. Magalhães Jr. e ensaiada por d. Esther Leão, vem constituindo um dos maiores êxitos cômicos de Aimée, que está deliciosa ao lado de Ribeiro Fortes, num ótimo desempenho, Alexandre Carlos, Samaritana Santos e outros que completam o elenco. Hoje, sábado, vesperal chique às 16 horas e hoje e tôdas as noites as costumeiras sessões, às 20 e 22 horas.

Luiz Cataldo vai reaparecer — Luiz Cataldo o ator cômico que todos aplaudem vai reaparecer ao lado de Bibi e na engraçadissima comédia "Ninon é um amor", que subirá à cena na próxima sexta-feira no Teatro Fenix, em substituição a "A Herdeira", que está em seus últimos dias de representações. "Ninon é um amor" é uma comédia francêsa, engraçadissima, passada na Côte D'Azur e nela Bibi aparece fazendo uma garota apaixonada por um pintor existencialista. Vamos com isso assistir a grandes explosões de gargalhadas com Bibi, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Geny França, David Conde, Jacy Campos, Luiz Cataldo e outros.

Para a estréia de Dercy — A revista que servirá para a estréia de Dercy Gonçalves, no Teatro Gloria, é de autoria do consagrado escritor Luiz Peixoto, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Como se vê a realização de Zilco Ribeiro apresentará o "ás" da revista além de nos dar um elenco pontilhado de grandes valores no teatro musicado. Com Dercy, a legítima "Rainha da Comicidade", veremos Dircinha Baptista, Vanete Bahia, Norbert, Virginia Noronha, Armando Nascimento, Perpetuo Silva e outros. A estréia do novo elenco de Zilco Ribeiro vai ser registrada no próximo dia 29 no Teatro Gloria. O corpo de baile está constituido por lindas garotas, sendo que a maioria são estreantes e desconhecida dos nossos palcos.

Últimos dias — Hoje e amanhã, no Teatrinho Jardel, serão realizados os últimos espetáculos infantis da "Gata Borralheira", dedicada às crianças de Copacabana.

Os autores teatrais aplaudem — Os nossos autores teatrais, como Ernani Fornari, Guilherme Figueiredo, Genolino Amado, Viriato Corrêa, Paulo de Magalhães, Matheus da Fontoura, José Cesar Borba e outros têm felicitado efusivamente seu confrade R. Magalhães Junior, pelo sensacional êxito de "Essa mulher é minha", (João Gangorra), a mais forte bilheteria do gênero comédia no momento. Procópio realiza uma criação verdadeiramente magistral, na personagem ultra-cômica de João Gangorra, uma das criações mais felizes de sua grande galeria de tipos finamente observados.

"Arraia Miuda" — Neste mês de dezembro, mês de festas, Renato Murce está apresentando a sua companhia infantil com grande sucesso num espetáculo que agrada a tôdas as pessoas, pela sua originalidade e pela revelação de novos talentos artísticos. "Arraia miuda" revista que já conquistou o público carioca estará em suas últimas apresentações no domingo em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas, no Teatro João Caetano.

Os "Piccoli" de Podrecca — Nas duas seções de hoje, sábado, e de amanhã, domingo, será representado, pela última vez, o terceiro programa no qual os "Piccoli" alcançaram o máximo de seus sucessos, durante três meses de permanência no Gloria, culminando com aquela visão da "Procissão da Semana Santa em Sevilha" que recolhe sempre os mais entusiásticos aplausos do público em cada representação.

Terça-feira próxima, dia 19, nas duas seções, será estreado o quarto e último programa, com a inclusão no repertório dum novo número, destinado a enorme sucesso aqui, como no estrangeiro, grandiosa visão dum "Presepe" de caráter folclórico brasileiro, "As Pastorinhas", na tradição lendária do Nordeste brasileiro, com músicas populares nordestinas. Este programa será representado até o dia de Natal, data definitivamente marcada para a despedida desta inesquecível companhia.

"As meninas Barranco" — Em sua penúltima semana de representações, "As meninas Barranco", a engraçadissima comédia de Laferrère, que vem fazendo rir a nossa cidade, continua atraindo grande público ao Teatro Regina, na magnifica interpretação da Companhia Dulcina e Odilon.

Depois de amanhã, segunda-feira, teremos, no Teatro Regina, na interpretação magistral de Rodolfo Mayer, em vesperal, às 17 horas e à noite, às 21 horas, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch. Rodolfo Mayer tem nesta peça a maior criação de sua carreira artística, pois interpreta sozinho tôda a peça e desce à platéia fazendo-a participar do conflito de maneira direta e empolgante.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

Teatro infantil para os filhos dos servidores públicos

De acôrdo com o seu programa de assistência cultural e pedagógica, ao funcionalismo civil e suas familias, a Associação dos Servidores do Ministério da Educação, oferecerá aos filhos dos associados das duas entidades a representação da peça infantil "Branca de Neve e os Sete Anões", que será levada ao palco do Teatro Fenix, domingo, dia 17, às 9.30, pela Companhia Monteiro Lobato.

Terão ingresso os sócios da ASCB e da ASES que apresentarem recibo social referente ao mês em curso.

GRANDE ASSALTO CONTRA A CABEÇA DE PRAIA DA ONU

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.879

Em pé de guerra a Nação Americana

(Continuação da 1ª pág.)

Com êste ato, os comunistas demonstraram que estão dispostos agora a lançar o mundo à borda de uma guerra geral a fim de conseguirem o que desejam. Êste é o verdadeiro significado dos acontecimentos na Coréia. E' por causa dêstes acontecimentos que estamos em tão grande perigo. O futuro da civilização depende de nossa atuação, do que fazemos hoje e do que fizermos nos meses futuros. Temos fortaleza de ânimo e valor para superar o perigo que ameaça o nosso país. Devemos agir com calma, inteligência e resolução. Eis aqui o que faremos: 1.º — Continuaremos mantendo, e se fôr necessário defenderemos com as armas nas mãos, os princípios das Nações Unidas, os princípios da liberdade e da justiça. 2.º — Continuaremos trabalhando com outras Nações livres para reforçar nossas defesas conjuntas. 3.º — Criaremos nossos próprios exércitos, armadas e fôrças aéreas e fabricaremos mais armas para nós e nossos aliados. 4.º — Ampliaremos nossa economia e a manteremos em base estável.

O êrro do apaziguamento

Agora, desejo falar-vos de cada uma dessas coisas.

Primeiro — Continuaremos mantendo os princípios das Nações Unidas. Não temos propósitos agressivos. Somos um povo tolerante e comedido, com conhecimento perfeito de nossas responsabilidades morais e com profundo conhecimento dos horrores da guerra. Acreditamos na solução das divergências por meios pacíficos e fizemos esforços honrosos para conseguir o desarmamento. Continuaremos êstes esforços mas não aderiremos à agressão. Embora a atual situação seja perigosa, não acreditamos que a guerra seja inevitável. Não há discrepância entre os interesses legítimos do mundo livre e os da União Soviética que não possam ser solucionados por meios pacíficos. Mas não recorreremos ao apaziguamento. Desde Munich, o mundo aprendeu que a segurança não pode ser comprada com o apaziguamento. Estamos dispostos, como sempre estivemos, a tomar parte nos esforços para chegar a uma solução pacífica no conflito da Coréia. De fato, nossos representantes em Lake Success estão tomando parte, hoje, em tais esforços. Não sabemos ainda se os comunistas chineses estão dispostos a entrar em negociações honrosas para solucionar o conflito na Coréia. Se as negociações são possíveis, lutaremos por uma solução que faça da Coréia um povo unido, independente e democrático. Isto é o que deseja o povo coreano e isto é o que as Nações Unidas decidiram.

Enquanto isso, nossas fôrças farão tudo que puderem para sustentar as Nações Unidas. O general Collins, chefe do Estado Maior, que regressou há dias da Coréia, informou que nossas fôrças militares estão bem organizadas e bem equipadas. Confio em que nossas fôrças militares, juntamente com seus camaradas de armas de outras Nações, continuarão dando conta da responsabilidade que têm, pois nossas fôrças sabem que estão lutando pela liberdade e segurança de seus próprios lares e famílias.

Todo o mundo em perigo

O perigo que enfrentamos não existe somente na Coréia. Portanto, a segunda coisa que faremos será aumentar nossos esforços, ao lado de outras Nações Livres, para criar defesas contra a agressão em outras partes do mundo. Ao abordar a crise na Coéia, não vamos menosprezar o perigo da agressão em outras partes do mundo. Existe uma guerra no Extremo Oriente mas a Europa e o resto do mundo também estão em grande perigo. A mesma ameaça, da agressão comunista, paira tanto sôbre a Europa como sôbre a Ásia. Para combater esta ameaça, outras nações livres necessitam de nossa ajuda e nós delas. Temos que trabalhar no sentido de uma verdadeira associação e propósitos comuns com essas nações. Temos que nos manter firmemente ao lado de nossos aliados que já demonstraram seu valor e seu amor à liberdade.

Os Estados Unidos, o Canadá, e as dez Nações da Europa Ocidental estão unidas a nós pelo Pacto do Atlântico Norte. Já começamos a criar defesas militares comuns. O secretário de Estado Acheson e os representantes dessas nações terminarão os acordos para estabelecer um Exército, Marinha e fôrças aéreas conjuntas para defender a Europa.

Continuaremos prestando assistência aos países europeus e outros países livres de outra partes do mundo porque, suas defesas também são importantes para a nossa própria defesa. Os líderes comunistas procuram, por todos os meios possíveis, dividir as Nações livres e se conseguirem isso causariam dano incalculável à causa da liberdade. A união com nossos aliados deve ser agora e continuará sendo a base de nossos esforços.

Trabalhando unidas, as Nações Unidas podem criar fôrças militares com poderio suficiente para convencer os dirigentes comunistas que nada poderão ganhar com a agressão. Trabalhando unidos, poderemos evitar outra guerra mundial.

Ampliação das fôrças armadas

Para conseguir êxito, nosso país, tem uma grande tarefa a cumprir, Por isso, a terceira coisa que temos que fazer para enfrentar o atual perigo é acelerar o programa de nossa defesa. Estamos aumentando nossas fôças armadas com muita celeridade. Também estamos acelerando a produção de equipamento militar para nossas fôrças armadas e nossos aliados. Temos uma grande armada. Temos uma poderosa fôrça aérea. Temos uma unidade que pode servir de nucleo para levantar um Exército poderoso. Mas apesar de tudo essas fôrças ainda, não são suficientes para enfrentar o grave perigo que nos confronta.

A 25 de junho último, quando os comunistas invadiram a República da Coréia, tinhamos menos de um milhão e meio de homens e mulheres nas fôrças armadas e hoje já temos quase 2 e meio milhões. Nossa méta é colocar 3 e meio milhões de homens e mulheres, dentro de poucos meses, em nossas fôrças armadas. A fôrça aérea demorará um pouco mais para ser reorganizada. Além desse total de homens e mulheres em serviço nas fôrças armadas, temos outros 2 milhões de homens na Guarda Nacional e uma reserva sujeita a convocação como parte do programa para reforçar nossa potência militar. Até janeiro, deveremos convocar mais outras duas divisões da Guarda Nacional.

A produção bélica

Ao mesmo tempo, teremos uma grande aceleração na fabricação de equipamento militar. Dentro de um ano estaremos fabricando nossos aviões numa média de 5 vêzes maior que a atual. Dentro de um ano, os veiculos militares sairão das linhas de montagem numa média 4 vêzes maior que agora. Dentro de um ano, o nivel de produção de equipamento eletrômico para a defesa terá sido multiplicado por 4 vêzes e meia. Estas não serão armas somente para as nossas fôrças armadas mas sim constituirão um arsenal para a defesa da liberdade. Deste arsenal poderemos enviar armas a outras Nações livres para ajudar as que possam produzir para sua própria defesa. E no mesmo arsenal disporemos de uma grande reserva de armas para pertrechar unidades adicionais de nossas fôrças armadas, toda a vez que for necessário. Ademais, enquanto trabalhamos nesses objetivos imediatos, na disposição de homens e equipamento, também ampliaremos nossas instalações para adestramento e produção para tornar possível uma expansão rapidíssima até a mobilização geral, se isto for necessario.

Trabalho duro

Podemos cumprir êste plano de produção mas isto requererá trabalho duro. Isto requererá que alteremos muitas de nossas fôrças comuns de fazer as coisas e isto me leva à nossa quarta grande tarefa.

Para conseguirmos ser uma potência militar que necessitamos teremos que aumentar enormemente nossa produção. Também temos que evitar a inflação e equilibrar o custo de vida.

Se fabricarmos com rapidez suficiente as armas de que necessitamos, teremos que reduzir o consumo de muitos artigos de produção civil. Mas não podemos levantar e manter nosso poderio militar e nosso poderio industrial, este apoiando aquele, com a simples redução do consumo civil.

Teremos também que produzir mais. Mais aço, mais cobre, mais aluminio, mais energia elétrica, mais algodão, mais muitas coisas.

Devemos fixar muitos altos objetivos e fazer esforços totais para alcançá-los. Aos operários eu pediria que trabalhassem mais horas. Em nossas fábricas e oficinas serão necessárias mais mulheres, mais jovens e mais operarios velhos. Os agricultores terão que fazer um plano para maior produção. Os homens de negócio terão que por em jogo toda a sua perícia para aumentar a produção. Um esforço de defesa das proporções que agora temos que assumir inevitavelmente cares para mantê-los baixos. Já dece que sejam adotadas medidas eficará aumentar os preços a menos mos numerosos passos. Restringimos o crédito para a compra a crédito. Aumentamos os impostos. Espero que o Congresso aprove ainda neste período de legislação um imposto sôbre o lucro extraordinário. Ainda necessitamos de maiores impostos. Não podemos escapar de pagar o custo de nosso programa militar. Quanto mais impostos pagarmos agora melhor manteremos os baixos preços. Dei ordens para que sejam preparadas recomendações ao Congresso para fazer com que o custo da defesa, tanto quanto for possível, fique situado na base de "pagamento à vista".

Também ordenei ao diretor do Orçamento que reduza as despesas não militares no novo anteprojeto do Orçamento Federal, redução essa ao mínimo requerido para que secunde eficazmente o esforço de defesa. As medidas que acabo de mencionar: Regulamentação do crédito, maiores impostos e redução das despesas não militares são essenciais, porque são nossa primeira de- [illegible] a inflação já que atacam suas fontes de origem. Mas conforme avançarmos para um maior esfôrço de defesa, também devemos tomar disposições para manter os preços nivelados. O govêrno dispõe-se imediatamente a estabelecer as regulamentações dos preços sôbre numerosos materiais e produtos. Estes serão principalmente artigos importantes à defesa e ao custo de vida. Naqueles campos em que se impuser regulamentação dos preços o govêrno também requererá, segundo a lei, que se determine o equilibrio de salarios. Num futuro imediato, a direção da Estabilização Econômica anunciará uma série de regulamentações. Ademais, essa dependência do govêrno anunciará tipos regulares de preços e salarios nos casos em que não era regulamentação obrigatória. Peço a todos que tiverem responsabilidade que não assinalem preços ou salários mais elevados que os autorizados. Se esses tipos são infringidos, isto acelerará o estabelecimento de regulamentações obrigatórias com efeito retroativo, se necessário. Conforme nosso progresso neste esforço de mobilização, aumentará a necessidade de fiscalização central sôbre muitas atividades oficiais neste aspecto.

Direção da mobilização

Por conseguinte, acabo de criar uma Direção de Mobilização para a Defesa e nomeei como diretor o sr. Charles E. Wilson. O sr. Wilson renunciou ao cargo de presidente da General Eletric para assumir seu posto. Em seu novo cargo, ele será responsavel pela direção de tôdas as atividades do govêrno na mobilização, inclusive produção, aquisições mão de obra, transporte e estabilização econômica.

Defesa civil

O govêrno preocupa-se também com a preparação civil e por isso nomeei chefe da direção geral da defesa o ex-governador da Flórida, sr. Millard Caldwell.

Além disso, meu govêrno recomendou a aprovação pelo Congresso de uma lei que autorize o govêrno federal a prestar ajuda aos Estados e Municípios em seus preparativos de defesa civil. Espero que o Congresso aprovee rapidamente esta lei para que possam ser postas em marcha as obras de defesa já começadas. Estes são os nossos planos para tornar mais forte o nosso país.

"Nossa liberdade está em perigo"

Com o progresso que fizermos teremos que ter em mente, com tôda a clareza, o significado do que estamos fazendo. Nossa Liberdade está em perigo. As vezes poderiamos esquecer o que a liberdade significa para nós. Esta se acha tão perto de nós, é tão importante para nós como o ar que respiramos. A liberdade está em nossos lares, em nossas escolas e em nossas igrejas. Está em nosso trabalho, em nosso govêrno e no direito de votar como nos pareça. Estas são as as coisas de que seriamos despojados se triunfasse o comunismo. Desde que nossa liberdade está em perigo nós nos unimos em sua defesa. Deixemos que nossos agressores pensem que estamos divididos. Nossa grande fortaleza reside na camaradagem e na lealdade de um povo livre. Quando estamos em dificuldade nós nos unimos e o fazemos por nossa própria decisão, não pelo temor mas sim pelo amor aos grandes valores de nossa vida norte-americana, da qual todos nós compartilhamos. Neste grande esfôrço de defesa em que estamos tomando parte, as coisas podem não ocorrer tão suavemente como desejariamos nem em Washington nem em vossas cidades e localidades. Mas recordar que estamos levantando nossas defesas em forma democrática e não por férrea lei e ditadura.

Os que trabalham para o govêrno realizarão seus melhores esforços. Mas os resultados dependem, como sempre dependeram, do espírito e da energia de nosso povo. A tarefa de estruturar uma América do Norte mais forte deve ser feita em nossas fazendas, em nossas fábricas, em nossos lares. Deve esta tarefa ser feita por cada

(Conclui na 8.ª pág.)

120 mil comunistas chineses avançam sobre o porto de Hungnam

Repelido um ataque bolchevista ao sul do Paralelo 38

SEUL, sábado, 16 (Por Lee Ferrero, do INS) — Tropas comunistas chinesas de um exército de 120.000 homens lançaram sexta-feira um grande assalto contra o ultimo reduto das Nações Unidas no norte da Coréia, chegando até os suburbios setentrionais do porto de Hungham.

Abaixo da linha divisória

Mais ao sudoeste, outras fôrças das Nações Unidas repeliram um ataque comunista a 13 quilômetros do paralelo 38, mas um comunicado oficial do quartel general de Mac Arthur diz que foi "erronea" a identificação dessas tropas como sendo comunistas chinesas, feita pela fôrça Aérea.

Ataque fanático

Passando em ondas sucessivas sôbre os cadáveres de seus próprios mortos, a infantaria chinesa atacou fanaticamente as fôrças da cabeça da praia, subindo os soldados sôbre os tanques norte-americanos e tratando de lançar granadas por suas janelas.

Recúam as tropas da ONU

Os chineses estão obrigando as tropas das Nações Unidas a retroceder cada vez mais em direção ao porto de Hungham. O correspondente de guerra do INS, Bernard Kaplan, informou que os chineses colocaram-se a menos de quatro quilômetros de Hungham e isolaram uma unidade da 3.ª Divisão de Infantaria do Exército e, Sinsong, 10 quilômetros abaixo do centro industrial e ferroviário de Hamhung.

Mais um milhão de soldados

SEUL, 15 (U. P.) — A Assembléia Nacional coreana (do sul) aprovará uma lei de emergência de mobilização nacional, no sábado, convocando mais meio a um milhão de homens para a guarda nacional coreana. A efetividade de tal medida de mobilização depende das armas que a republica puder obter nos EE. UU. para os recrutas e da duração do período de treinamento dêstes.



A última audição do programa "Honra ao Mérito" foi uma homenagem à nossa Marinha de Guerra, nas pessoas do capitão-tenente Lucio Torres Dias e do marinheiro Gilberto Carvalho. O primeiro, único oficial sobrevivente do encouraçado "Bahia", recebeu a homenagem por sua atuação no incêndio do "Duque de Caxias", e o segundo, por sua conduta no sinistro do "Greenhalgh". Ambos foram merecedores do diploma e da medalha de ouro que a Standard Oil Company of Brazil confere aos que são focalizados em seu programa "Honra ao Mérito", transmitido às quartas-feiras, pela Rádio Nacional, num trabalho de Paulo Roberto. A essa homenagem compareceu o Ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, a quem coube a incumbência de colocar a medalha no peito do capitão-tenente Lucio Torres Dias. O cliché é um flagrante do brinde aos homenageados, vendo-se, entre outros, o almirante Silvio de Noronha e o dr. José Caó, diretor-geral da PRE-8

Divórcio só depois da filmagem



Elizabeth Taylor

HOLLYWOOD, 15 (INS) — A artista de cinema Elizabeth Taylor anunciou que "logo que terminar o filme que estou fazendo, entrarei com um pedido de divórcio contra Conrad Hilton."

PARADA A FERROVIA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Afora dois trens em serviço de ligação, a estrada de ferro General Roca está completamente parada, por efeito da greve ferroviaria.

Pena de morte para os anti-comunistas

Projeto de lei aprovado na Alemanha Oriental — Esforço para impedir o ingresso dos teutos na União de Defesa da Europa Ocidental

BERLIM, 15 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental taxaram o diretor de um jornal berlinense, publicado com licença norte-americana, de "agitador de guerra número um", pouco depois que seu Parlamento aprovou por unanimidade um projeto de lei estimulando penas até de morte para os inimigos do Estado da zona soviética. Segunda uma nova lei criada na Alemanha Oriental, intitulada "Lei de proteção da Paz", as pessoas de qualquer parte da Alemanha que forem consideradas "agitadoras de guerras" pelos comunistas, poderão receber severas sentenças de prisão ou, inclusive, de morte.

É TAMBEM UMA ADVERTÊNCIA

Os diplomatas ocidentais consideram essa lei um esfôrço soviético de propaganda para intimidar os alemães do ocidente e impedir que a Aelmanha ingresse na União de Defesa da Europa Ocidental. A lei, que entrará em vigor a partir de amanhã, será estritamente aplicável somente na Alemanha Oriental, sob o domínio dos comunistas porém, está redigida de forma que abarca "essa Alemanha", insinuação para os alemães ocidentais inimigos "do que os espera caso o oeste alemão seja subjugado".

AS SANÇÕES DA LEI

O projeto converteu-se em lei quando o presidente do "Parlamento" pediu que todos os deputados apoiassem a proposta e todos se puseram em pé. Nenhum permaneceu sentado, pelo que então a lei foi declarada aprovada por unanimidade e os deputados prorromperam em aclamações. O preâmbulo da nova lei diz o seguinte:

1.º) — Aplicar-se-ão punições, inclusive sentenças de prisão, para qualquer pessoa que incite outras nações a perturbar a paz.

2.º) — Qualquer pessoa que propagar atos de agressão ou recrutar alemães para participar de atos de beligerância estará sujeita a penas de prisão.

3.º) — Qualquer pessoa que exaltar a excelência da bomba atômica ou outras armas de destruição em massa, será passível de penas de prisão.

4.º) — Em casos "especialmente graves" de violação desta lei os réus ficarão expostos à pena de morte: Se o ato fôr consequência de ordem direta de Estados, suas autoridades ou agentes que desenvolvam uma politica de incitação à guerra, ou agressiva contra os povos pacíficos".

ACUSA OS TCHECOS

FRANCFORT, 15 (U. P.) — O alto comissário dos Estados Unidos, John McCloy, acusou os aviões tchecos de transporte que serviram aos delegados ao Congresso da Paz em Varsóvia, entre os dias 13 e 17 de novembro passado, de "terem decidido, deliberadamente, violar o espaço aéreo" da zona norte-americana na Alemanha.

EM TRANSPORTES MILITARES, NÃO

LONDRES, 15 (INS) — Despacho de Praga informa que o govêrno da Tchecoslováquia, comunicou à Embaixada dos Estados Unidos que, no futuro, os diplomatas norte-americanos que viagem por via aérea, em território tcheco, deverão fazê-lo em aparelhos das emprêsas comerciais, e não em transportes militares.

Mobilização total para enfrentar a Russia

Enérgico discurso do governador do Estado de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 15 (U. P.) — O governador Thomas Dewey grangeou certo apoio de congressistas de destaque para seu apêlo no sentido de "esfôrço total e sacrifícios totais", para que os Estados Unidos se coloquem imprecedentemente em pé de guerra total, para deter a Rússia. Disse o lider republicano, ontem à noite, num dos discursos concebidos em termos mais duros de sua carreira, que os Estados Unidos deveriam convocar toda a Guarda Nacional criar um exército de cem divisões, tirar toda a Marinha de guerra da naftalina e alistar todos os homens acima de 17 anos. "Não podemos salvar a nossa liberdade com automóveis e máquinas de lavar", disse êle. Pediu que 25 por cento da capacidade de produção do país sejam dedicados à defesa, que seja designado um único tzar para dirigir controles plenos de mão de obra e da economia, e que se façam cortes em todas as outras despesas governamentais. Dewey falou na condição de chefe titular do Partido Republicano. Apelou para o presidente Truman no sentido de que faça uma clara declaração de politica externa. "Suponhamos que venhamos a perder tanto a Coréia quanto Formosa. Então o Japão estará provavelmente perdido". Urgiu para que os Estados Unidos "façam amizade com todos os que tenham vontade de lutar e divisões para por em campo", inclusive a Iugoslávia, a Espanha e os chineses de Chiang Kai-Shek. "Onde a Rússia mandar um filme de cinema mostrando que ela está salvando o mundo, mandemos dez bons filmes. Onde êles gastarem um milhão de dólares com sabotagem, gastemos dois milhões de dólares com sabotagem. Se êles têm o melhor sistema de espionagem do mundo, por amor de Deus, criemos um sistema duas vezes melhor, em vez de nenhum". O senador Estes Kefauer, da Comissão de Fôrças Armadas do Senado, declarou-se favorável à plena mobilização, mas "não queremos todo o mundo sob armas. E teremos que ter uma mobilização industrial também". O senador O'Mahoney qualificou o discurso de análise realista, mas "duvida" que a nação deva mobilizar plenamente a Guarda Nacional ou criar um grande exército. O senador Leverett Saltonstall exprimiu pontos de vista semelhantes.



THOMAS DEWEY

Derrame de falsos certificados de reservistas em Goiás

GOIANIA, 15 (Asapress) — As autoridades policiais descobriram um derrame de falsos certificados de reservistas e efetuaram a prisão do soldado Dácio Braga, ora à disposição da 7.ª Circunscrição Militar, com sede nesta capital, que vinha expedindo, criminosamente, aqueles documentos, mediante a módica quantia de 60 cruzeiros cada.

Surpreendido em seu criminoso ato, o militar foi detido na Chefatura de Polícia, enquanto aguarda sua transferência para o quartel do 6.º Batalhão de Caçadores, em Ipameri, onde deverá ser instaurado rigoroso inquérito policial-militar, a fim de apurar a sua culpabilidade.

O major Hélio de Campos, chefe da 7.ª C. R., ouvido pela reportagem, declarou que foram iniciadas diligências no sentido de que sejam aprendidos os falsos certificados, expedidos em condições absolutamente irregulares e, portanto, sem qualquer valor legal.

70,00
80,00
60,00
120,00
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
100,00
130,00
50,00
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 43-2421

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.879

INSTALAÇÃO HOJE, ÀS 14 HORAS, DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO NACIONAL

Como falaram ontem, no Senado, ao encerramento do atual período legislativo, os líderes dos diversos partidos ali representados

Aprovados três vetos do Prefeito — Discurso do sr. Nereu Ramos agradecendo as homenagens prestadas à Mesa

Foi aberta pelo sr. Nereu Ramos, à hora regimental, a sessão de ontem do Senado, presentes 33 senadores. No expediente, foi lida carta da sra. Maria Amelia de Bueno Vidigal, de São Paulo, agradecendo, em seu nome e no de seus filhos, as homenagens tributadas pelo Senado à memoria de seu esposo, sr. Gastão Vidigal. Ainda foram lidos telegramas de organizações sindicais, solicitando aprovação do projeto que concede abono de Natal aos trabalhadores.

Questões de ordem resolvidas

O sr. Nereu Ramos aludiu, depois, ao equivoco verificado com o projeto de decreto legislativo, que aprova o texto do Acôrdo de Migração, firmado no Rio de Janeiro, entre o Brasil e a Itália. E' que o projeto, aprovado pelo Senado, ao invés de ser enviado à Camara dos Deputados, foi promulgado e publicado. Era necessario, pois, —acentuou o sr. Nereu Ramos, — que o erro fosse corrigido, enviando-se o projeto àquela outra Casa do Congresso para definitiva aprovação. Esta a solução que sugeria ao plenario. E se não houvesse impugnação, assim se procederia, adotando a Mesa as providencias necessarias para a correção do erro.

Disse mais ainda o sr. Nereu Ramos que havia ainda outro caso a decidir. Em junho ultimo, o senador Ivo d'Aquino e outros apresentaram indicação, no sentido de que, ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, resolvesse o plenario se, em face da alinea b do artigo 48 da Constituição, pode o senador, que é professor catedrático de Faculdade estadual, aceitar nomeação do Presidente da Republica para o mesmo cargo, em virtude da federalização do mesmo instituto de ensino. A Comissão de Justiça ouvida a respeito, adotara o parecer de seu relator, sr. Ferreira de Souza, no sentido de se firmar o entendimento de que a referida alinea não se refere aos cargos de professores catedráticos dos estabelecimentos de ensino superior mantidos pelas entidades de direito publica previstas no mesmo dispositivo. O parecer conclui por um projeto de resolução nesse sentido, o qual foi aprovado pelo Senado em sessão de 12 do corrente. Agora, a Comissão de Redação dirigiu à Mesa uma consulta: tratando-se de materia de interpretação de dispositivo constitucional, que diz respeito tanto a senadores como a deputados, o projeto proposto deve ser tido como projeto de resolução do Senado, ou deve ser encaminhado à Camara dos Deputados, a fim de que estude o assunto e lhe dê, ou não, o seu voto, para que a resolução definitiva seja das duas Casas, expressando-se num decreto legislativo? Ou ainda de-

(Conclui na página seguinte)

Não conheceu o T.S.E. do recurso contra a candidatura Regis Pacheco

Outras resoluções tomadas ontem por aquela Alta Côrte de Justiça Eleitoral

Reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do Ministro Ribeiro da Costa. O Tribunal não conheceu, por falta de cabimento legal, do recurso interposto pelo Partido Trabalhista Nacional, contra decisão do T. R. E. da Bahia, que registrou candidato ao govêrno do Estado, pelo Partido Social Democrático, o sr. Luiz Regis Pacheco.

Em face de um pedido de garantias formulado pelo Juiz eleitoral da 14.ª Zona, do Estado do Pará, que se declara ameaçado pelo prefeito municipal de Viseu, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral comunicar os fatos ao Tribunal Regional daquela Circunscrição, para as providências cabíveis, quais deverão ser posteriormente informadas à alta Côrte.

Não conheceu da consulta formulada pela União Democrática Nacional sôbre marcação de eleições suplementares antes da manifestaçoã do Tribunal sôbre recursos interpostos.

Voltando a apreciar o recurso da União Democrática Nacional contra decisão do Regional do Ceará, a propósito de eleições de Sobral, 24.ª Zona, a que foram apensados mais 10 recursos, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral aprovar a indicação do sr. Plínio Pinheiro Guimarães, para que o julgamento prossiga com o exame dos recursos isoladamente.

Protesta a Câmara Municipal de Campinas

S. PAULO, 15 (Asapres) — A Câmara Municipal de Campinas aprovou ontem em regime de urgência um requerimento para que se consigne em ata um voto de protesto contra a criação do Senado Estadual.

Agitados os trabalhos no Legislativo de São Paulo

S. PAULO, 15 (Asapress) — A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi uma das mais agitadas já ali realizadas. A luta entre "senadistas" e anti-"senadistas" tornou-se mais acirrada quando o presidente Brasílio Machado Neto, após a suspensão da sessão por 30 minutos, levou ao conhecimento da casa que a Mesa deliberara reduzir o "quorum" de votação para 33 deputados. Tal medida, tomada na última sessão ordinária da presente legislatura, teve o objetivo pré-determinado de criar um ambiente favorável à criação do Senado Estadual.

PAGAMENTO



— A cidade está completamente deserta!
— E', hoje estão pegando no "gololo"...

Parecer do sr. Ferreira de Souza ao projeto de abono aos trabalhadores

O MAIS FAMOSO PARALELO DO MUNDO: O 38º



CORÉIA — Um "jeep" americano cruza o famoso paralelo 38 rumo a Seoul, ao iniciar-se a retirada do Oitavo Exército para o sul. Sob a pressão de cerca de um milhão de homens do Exército chinês, as fôrças das Nações Unidas se retiram depois de terem lutado heroicamente na defesa da independência coreana contra o assalto bolchevista

Segunda-feira no plenario da Camara a decisão sobre o abono de Natal ao funcionalismo

Lata de gasolina improvisada em urna

Fato curioso nos anais políticos do país

GOIANIA, 15 (Asapress) — Na última sessão do TRE registrou-se, um fato curioso e inédito, que foi o da abertura da lata, de gasolina que, improvizada como urna recebeu os votos excedentes do distrito de Aporé, em Jataí, no pleito de 3 de outubro. Foi esse um acontecimento "sui generis" na vida politica do pais e que despertou a atenção de muitos curiosos que acorreram ao TRE para assistir à solenidade de abertura desse receptaculo cem por cento inviolavel, pois a fenda por onde foram introduzidos as sobrecartas recebera uma boa camada de solda autogenica logo que terminou a votação. Com a apuração dessa ultima urna no municipio de Jataí, que apresentou 206 votos para o sr. Cinileu Araujo França (PSD) e 39 votos para o sr. Claro Ribeiro Machado (UDN) sagrou-se o primeiro vitorioso na disputa da Prefeitura Municipal.

Abandonará a política

SALVADOR, 15 (Asapress) — Noticia-se que o bacharel Albérico Fraga, ex-secretário do Interior e Justiça do Estado e atual deputado, requereu à Assembléia Legislativa Estadual aposentadoria do cargo de secretário, do qual é titular efetivo. O referido cargo vem sendo ocupado interinamente pelo sr. Aloisio França Rocha, que assim seria efetivado.

Comenta-se que o sr. Albérico Fraga, não conseguindo reeleger-se para a Câmara Federal, dedicar-se-á doravante ao exercício exclusivo de suas atividades forenses.

Não se reuniram ontem conjuntamente as Comissões de Serviço Público e de Finanças — Fixado o limite máximo para a gratificação em mil cruzeiros — O substitutivo aprovado

Esteve reunida ontem, em sessão extraordinária, a Comissão de Serviço Público da Câmara, a fim de prosseguir no exame do substitutivo apresentado pelo sr. Aramis Athayde ao projeto do Abono de Natal. O sr. Getulio Moura, presidente daquele órgão técnico, iniciando os trabalhos, comunicou a seus pares a impossibilidade da reunião conjunta das Comissões de Serviço Público e de Finanças, conforme estava projetado. Isto porque o sr. Horácio Lafer apresentou vários argumentos contrários à iniciativa, entre os quais a improbabilidade de qualquer entendimento, uma vez que a Comissão de Finanças já declarara a inviabilidade da concessão do Abono.

O substitutivo

Em face das declarações do sr. Horácio Lafer, sugeriu o sr. Getúlio Moura que a Comissão do Serviço Público elaborasse um novo substitutivo ao projeto, na base do trabalho apresentado pelo sr. Aramis Ataide. Esse substitutivo, que foi aprovado, estabelece a concessão do Abono de Natal nos seguintes termos:

Art. 1.º — E' concedido, no exercício de 1950, um Abono de Natal ao pessoal abaixo enumerado:

I — CIVIS

a) Funcionários públicos da União;

b) Pessoal extranumerário da União;

c) Pessoal pago à conta das dotações globais da verba 3 do Orçamento Geral da União, inclusive o pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados;

d) Pessoal de obras pago à conta da Verba 4 do Orçamento Geral da União;

e) Pessoal pago pelas rendas industriais e econômicas próprias;

f) Empregados das autarquias industriais (inclusive a E. F. Leopoldina Railway, Great Western e E. F. Santos-Jundiaí), em processo de encampação.

II — MILITARES:

a) Oficiais e praças de pré dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, e do Corpo de

(Conclui na página seguinte)

Eleições suplementares no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Estão sendo apuradas as eleições suplementares realizadas domingo último no Estado. No município de Bagé, dos quinze eleitores que deveriam comparecer às urnas, apenas cinco votaram. Resta agora o resultado das apurações de Canguçú, onde o candidato Cândido Norberto parece ter recebido boa votação. Em Bagé, dois cinco votos, três foram em favor de Cândido Norberto e os dois restantes para os outros candidatos. Assim, já tendo alcançado 20 votos (17 em Taquara e 3 em Bagé), precisa ainda o candidato petebista mais dez votos para eleger-se.

Fundamentos do voto do lider da U. D. N. no Senado Federal

Considerado inconstitucional o projeto, na Comissão de Justiça, por 5 votos contra 3 — O sr. Artur Santos rejeitou o projeto pela sua inconveniência

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado realizou, ontem, sua última reunião desta legislatura, tendo como objetos principais o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre a inclusão dos inativos da Prefeitura, da Câmara e do Tribunal de Contas, na percepção de proventos dos funcionários de igual categoria em atividade e o projeto que dispõe sôbre a concessão de gratificação anual a empregados de empresas de atividade econômicas. Ambos tiveram como relator o sr. Ferreira de Sousa que apresentou parecer favorável ao veto, aprovado unânimemente.

O abono de Natal dos trabalhadores

Quanto ao projeto de lei da Camara dos Deputados n. 25 de 1950, que dispõe sobre a concessão de gratificação anual a empregados de empresas de atividades economicas, o sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer verbal. Depois de ler alguns dispositivos da proposição, destacando os que lhe pareceram inconstitucionais, o senador potiguar invocou o artigo 157 item IV, da Constituição Federal, que estabelece "participação obrigatoria e direta do trabalhador nos lucros da empresa, nos termos e pela forma que a lei determinar" e, a seguir, passou a tecer considerações em torno da matéria. Disse, inicialmente, que, a seu ver, a Constituição não quis estabelecer a aplicação imediata de instituto nela criado, mas apenas fixou a possibilidade de ser aplicada. Frisou ainda que o dispositivo constitucional deverá ser regulamentado por lei especial, "aliás muito dificil de fazer, pela complexidade do assunto". Justificando seu ponto de vista contrario ao projeto o sr. Ferreira de Sousa esclareceu que não é contra a participação dos empregados nos lucros das empresas, mas não da forma como está na proposição em debate.

Apontou depois varios defeitos de ordem constitucional existentes no projeto, principalmente na parte que fixa o minimo da participação e a que manda tomar por base o lucro da empresa no ano de 1948. Esse, aliás, foi o principal aspecto do projeto focalizado pelo sr. Ivo de Aquino, o primeiro a fazer declaração de voto. Disse que nesse ponto, o projeto vem ferir bens já incorporados ao patrimonio da empresa.

O segundo a fazer declaração de voto foi o sr. Evandro Viana que discordou do sr. Augusto Meira que condenou o dispositivo constitucional que prevê a participação, afirmando que ele é justo e a sua regulamentação deve ser feita com a maior brevidade. No tocante ao projeto declarou o sr. Evandro Viana que o projeto pode ser aprovado com modificações visando enquadra-lo dentro dos preceitos constitucionais.

Seguiu-se com a palavra o sr.

(Conclui na página seguinte)

Dia 21 a diplomação dos candidatos eleitos em Minas

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O Tribunal Regional Regional Eleitoral proclamará



Juscelino Kubitschek

amanhã o governador, sr. Juscelino Kubitschek, e os demais candidatos eleitos no pleito de outubro último. O desembargador Alencar Araripe, presidente do TRE declarou que os trabalhos de apuração devem estar concluídos amanhã, pois a junta apuradora procede no momento apenas à verificação dos votos que dependiam de julgamento dos recursos interpostos, aliás, em número elevado. A diplomação do governador, do senador e dos deputados federais, realizar-se-á dia 21.

Prorrogados os trabalhos do Legislativo capixaba

VITÓRIA, 15 (Asapress) — O Legislativo aprovou em discussão única, um projeto prorrogando seus trabalhos até o dia 29 do corrente.

SOLICITADA URGENCIA PARA DIVERSOS PROJETOS EM ANDAMENTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Debates em tôrno do preenchimento da carreira de oficial administrativo — Novas críticas à licenciosidade de certas publicações e à imprensa destinada às crianças

A sessão de ontem da Câmara, última da legislatura ordinária, foi aberta pelo sr. José Augusto com a presença de 42 deputados.

Falou inicialmente o sr. Aureliano Leite que fez uma critica à licenciosidade de certas publicações e à má qualidade da imprensa especializada para a infância. Lembrou seu projeto de lei, regulamentador do assunto e citou o último discurso do sr. Daniel Faraco, verderando a liberdade excessiva de certos impressos. O representante gaúcho, citado, ocupou a tribuna tendo confirmado seu ponto de vista.

Urgência para projetos

O sr. Vasconcelos Costa fez um apêlo ao Ministro da Aeronáutica, no sentido de providênciar para que sejam equiparados aos sargentos combatentes os enfermeiros e guardas do mesmo pôsto, com relação a vencimentos.

Seguiu-se o sr. Brigido Tinoco que requereu urgência para os seguintes projetos: — o que permite exame de segunda época a alunos de curso superior, sem frequência; o que abre crédito para monumento a Nilo Peçanha; o que revoga a lei que equipara funcionários a servidores autárquicos, para efeito de aposentadoria; e o que permite o ingresso de normalistas na Faculdade de Filosofia.

Falou depois, o sr. Coelho Rodrigues, criticou emenda, já aprovada, referente ao Código de Vencimentos e Vantagens.

A seguir, o sr. Benjamin Farah relatou a visita que fez à Casa da moeda, registrando sua excelente impressão de todos e de tudo.

Nesta altura, entrou a ordem do dia. Não havia número e a sessão foi suspensa, até que a lista acusasse a presença de 162 representantes.

Renovação da Armada

Entrou em votação a emenda ao projeto que cria o Fundo de Renovação da Armada. E' de autoria do sr. Aliomar Baleeiro e visa modificar a fonte arrecadadora. Ao invés de gravar a exportação de capitais, o imposto incidiria sôbre ações ao portador, imposto de renda e outros similares. A emenda foi rejitada, confirman-

(Conclui na página seguinte)

Instalação hoje às 14 horas, da sessão extraordinária do Congresso Nacional

(Conclusão da pág. anterior)

ve ser considerado apenas como o pensamento da Comissão de Constituição e Justiça sobre o assunto? O sr. Nereu Ramos, diante dessas diversas hipoteses, pediu a atenção do senador Ferreira de Souza para o caso, de vez que é ele o autor do parecer daquela Comissão. Este, com a palavra, disse que, em primeiro lugar, negava competencia à Comissão de Redação para fazer qualquer consulta que importe em critica a uma deliberação do Senado. Ela — frisou — tem apenas por função, nos termos do Regimento, redigir aquilo que o plenario resolver e não apresentar ao plenario contra essas resoluções, fazendo ou não critica. A seguir, depois de outras considerações, o sr. Ferreira de Souza declarou que não se trata de uma resolução dependente, de forma alguma, da Camara dos Deputados. E, finalmente, tambem após diversas considerações concluiu afirmando que a Comissão de Justiça considerava não haver incompatibilidade, podendo o Senado, sem ofensa à Carta Magna consagrar a interpretação dada.

Nos Anais os discursos da homenagem dos jornalistas aos governadores

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi, depois, à tribuna, para requerer inserção nos Anais dos discursos proferidos pelos srs Nereu Ramos, José Americo e jornalista José Vitorino, durante o almoço que os componentes da Bancada da Imprensa do Senado ofereceram, recentemente, aos senadores eleitos governadores dos respectivos Estados, srs. Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, Jones Santos Neves, do Espirito Santo, Alvaro Maia, do Amazonas, José Americo, da Paraíba, e Pedro Ludovico, de Goiás, homenagem extensiva também ao Presidente do Senado. Na votação do requerimento, o sr. Nereu Ramos deixou a presidencia dos trabalhos passando-a ao sr. Dario Cardoso. O requerimento foi aprovado.

Transporte de sal para Goiás

O sr. Dario Cardoso foi o orador seguinte. Leu apelo que recebera da Associação Profissional da Industria de Carnes e Derivados, de Goiás, no sentido de ser aquele Estado suprido de sal para a charqueada. Alegam os interessados que o sal já foi adquirido mas que a Estrada de Ferro Central do Brasil não tem fornecido vagões necessarios ao embarque do produto.

Três vetos aprovados

Três vetos do Prefeito foram aprovados pelo Senado. São eles os referentes aos projetos municipais: — que fixa o periodo de ferias nos estabelecimentos primarios e secundarios, publicos e particulares, do ensino do Distrito Federal; que fixa os vencimentos dos Ministros do Tribunal de Contas e dá outras providencias; e que revoga a lei nº 31, de 1948, bem como todas as normas de carater administrativo ou regulamentar baixadas em função do seu texto — sobre delitos relacionados com viaturas.

Suspensa a sessão por dez minutos

Concluida a votação dos materias da ordem do dia, que eram apenas os quatros vetos do prefeito, o Presidente declarou que, sendo aquele o dia do encerramento da 5a. sessão ordinária da primeira legislatura, suspendia a sessão por dez minutos, a fim de ser lavrada a ata que, nos termos do Regimento, deveria ser aprovada.

Os discursos do encerramento da sessão legislativa

Reabrindo, dez minutos depois, a sessão, o sr. Nereu Ramos lembrou aos senadores que, no dia seguinte, às 14 horas, seria realizada a instalação do Congresso, no Palacio Tiradentes, sendo a proxima sessão do Senado, segunda-feira, à hora regimental. Passou-se, depois, á leitura da ata.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu a palavra para em nome do seu partido, o P.S.P., congratular-se com a Casa e com a Mesa pela direção dos trabalhos, pela orientação segura que lhes imprimiu e pela alta cordialidade com que entreteve as melhores relações para com os senadores.

Em nome da U.D.N., falou o sr. Hamilton Nogueira, o qual disse do acatamento de todos "ao presidente incomparavel que, há cinco anos, nesta Casa, vem dando exemplo de impecabilidade na direção dos nossos trabalhos".

Falando tambem em nome da Bancada de Imprensa o senador carioca agradeceu ao Senado e à Mesa as atenções invariavelmente recebidas na mutua colaboração entre a imprensa e os congressistas.

O sr. Ivo d'Aquino, lider do P.S.D., falou, a seguir. Disse, inicialmente, que "se dermos um balanço na nossa consciencia de parlamentares e homens publicos poderemos afirmar, com tranquilidade, que, malgrado as flutuações de ordem politica de que muitas vezes foi teatro esta Casa, procuramos cumprir nosso dever de representantes da Nação". Após outras considerações, disse o orador, dirigindo-se ao sr. Nereu Ramos: "A V. Exa. sr. Presidente quero dirigir a saudação do meu partido, como presidente que foi desta Casa durante tão longo tempo. Se as minhas palavras pudessem ser suspeitas pela ligação de ordem politica que me prende a V. Exa., estariam, entretanto, amparadas pelas vozes de representantes de outros partidos que, clara e abertamente, fizeram devida justiça á altura e dignidade com que V. Exa. presidiu esta Casa, dando-lhe, assim, por sua atuação, nivel que é exatamente o que se mede pela construção constitucional do Senado, dentro da nossa Carta Magna". O sr. Ivo d'Aquino agradeceu, a seguir, a colaboração dedicada do funcionalismo do Senado, pondo tambem em relevo a atuação dos jornalistas credenciados naquela Casa do Congresso.

Falou em nome do P.T.B. o sr. Marcondes Filho, declarando, inicialmente, que nada mais teria a acrescentar em louvor ao Presidente da Casa, à Mesa que preside os trabalhos, ao funcionalismo e á bancada da imprensa. Nada mais teria a acrescentar do que aquilo que já fôra tão belamenente proferido pelos oradores que o antecederam na tribuna. Acentuou o orador que o sr. Nereu Ramos foi "um presidente modelo, pelo seu equilibrio, pela sua inteligencia, pela sua serenidade, colocando sempre, nos momentos mais agitados, a palavra de acordo, com a palavra de média, o nivel em que deveriam permanecer as discussões".

Finalmente, o sr. Nereu Ramos, com a palavra, proferiu o seguinte discurso:

"Antes de encerrar esta sessão, quero expressar aos senhores senadores, e especialmente àqueles que acabam de falar em nome dos seus partidos, o mais vivo reconhecimento da Mesa, pelo julgamento com que ela acaba de ser honrada. Se a Mesa conseguiu manter-se na posição, que acaba de ser posta em relevo pelos oradores, foi, sobretudo, pelo incentivo e pelo estimulo que do recinto lhe vinham. Assim, congraçando e conjugando seu esforço com o dos senhores senadores, pode-se obter um trabalho que há de ser, com justiça, julgado como util à Nação e como de prestigio para as instituições que têm uma de suas garantias máximas nesta Casa do Parlamento Nacional. Realmente, as nossas instituições, no que toca á Federação, têm aqui seu esteio, razão pela qual a Constituinte de 1891 já estabelecia essa maneira expressa: esta Casa não podia ser modificada na sua organização, porque visava o equilibrio federativo. E que não se equivocaram os constituintes de 1891 diz a nossa experiencia, republicana e, diz, tambem a atividade do Senado nestes quatro anos que decorreram do seu funcionamento, após a Constituição de 1946. Congratulo-me com os senhores senadores pelo trabalho aqui realizado no sentido de se assegurar à Nação a realização dos seus supremos destinos. A despeito da movimentação politica determinada, no corrente ano, pelos problemas eleitorais, o trabalho do Senado foi realmente notavel como acaba de revelar a sintese lida há pouco. Dentro de algumas horas, voltará o Parlamento a funcionar em sessão extraordinaria e estamos certos de que continuará a servir à Nação com o mesmo patriotismo, realizando a obra que, nas democracias, é reservada aos Parlamentos. O Senado, tenho a certeza de que pode a Mesa adiantar, não se desviará da norma que se traçou desde quando se instalou. Ao se escrever a história desse periodo da vida politica e administrativa do país, estou certo de que será ressaltada não só a atividade construtiva desta Casa do Parlamento, mas tambem o papel que desempenhou no fortalecimento do regime federativo, que aqui tem o mais poderoso sustentáculo. Agradecendo aos senhores senadores o esforço desenvolvido em proveito da Nação quero estender, igualmente, meus agradecimentos e os da Mesa pela colaboração prestada, que lhe facilitou o desempenho de suas funções, ao exemplar funcionalismo da Casa, não poupando também esforços para que o Senado cumprisse sua alta missão. Cumpre-me, finalmente, assegurar á imprensa brasileira, através da bancada que a representa nesta Casa, o vivo reconhecimento da Mesa pela compreensão, pela inteligencia, pelo equilibrio, e pelo espirito de cooperação que sempre revelou. Creio interpretar o pensamento do Senado transmitindo-lhe o desejo de que continue, como até agora, a nos auxiliar, na certeza de que serve ao Brasil. Está encerrada a sessão".

SEGUNDA-FEIRA NO PLENÁRIO DA CÂMARA A DECISÃO SÔBRE O ABONO DE NATAL AO FUNCIONALISMO

(Conclusão da pag. anterior)

Bombeiros e Policia Militar do Distrito Federal.

III — INATIVOS E PENSIONISTAS:

a) Inativos da União pagos pelo Tesouro Nacionol, pelo IPASE ou Caixas de Aposentadorias e Pensões;

b) Pensionistas da União pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Art. 2.º — O Abono a que se refere o artigo anterior, será igual ao vencimento salário, provento ou pensão, para os que percebam até a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais, e essa quantia fixa para os que percebem além dêsse limite.

Art. 3.º — E' aberto o crédito especial de Cr$ 550.000.000,00 (quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros) para ocorrer às despesas com a execução da presente lei".

No plenário da Câmara

O projeto vai ser encaminhado à Mesa da Câmara, com um requerimento para ser incluido na ordem do dia da sessão de segunda-feira, quando então o plenário decidirá sôbre a matéria. Comentava-se em diversos circulos que a proposição, com o substitutivo apresentado pela Comissão de Serviço Público, nas bases minimas em que foi aprovado, poderia contar com pronunciamento favorável do plenário, uma vez que o órgão técnico que trata das questões dos servidores públicos ofereceu parecer favoravelmente à concessão do Abono.

A própria Comissão de Finanças, se chamada novamente a se pronunciar a respeito, poderá reformar a sua decisão anterior, uma vez que o projeto nos termos em que foi modificado reduz sensivelmente as despesas que a sua execução, nos termos originais, ocarretaria para o Tesouro Nacional.

PARECER DO SR. FERREIRA DE SOUZA AO PROJETO DE ABONO AOS TRABALHADORES

(Conclusão da pág. anterior)

Alfredo Nasser que se manifestou favoravelmente ao projeto. "Em que pese a opinião do relator — frisou — voto pelo projeto cujos defeitos, se existirem, poderão ser escoimados pela Comissão de Finanças. O sr. Alfredo Nasser não considera o projeto inconstitucional. Igual opinião emitiu o sr. Etelvino Lins, acrescentando que a Constituição Federal está em vigor há mais de quatro anos e o dispositivo referente à participação nos lucros não foi ainda regulamentado, de maneira que considera o projeto de lei de emergencia o que estava sendo votado. Como o sr. Alfredo Nasser, o sr. Etelvino Lins não considera, tambem, inconveniente o aludido projeto.

O sr. Arthur Santos disse que fazia restrições à constitucionalidade do projeto, não o julgava, porém, flagrantemente inconstitucional. Votava, entretanto pela sua rejeição por achá-lo inconveniente. Assinalou de passagem que a Constituição brasileira é a única no mundo inteiro que criou o instituto da participação nos lucros das empresas.

Sem declaração de voto votou contra o projeto o sr. Luiz Tinoco.

Procedida a contagem de votos, verificou-se o seguinte resultado: Votaram contra o projeto os srs. Ferreira de Souza — Ivo de Aquino — Augusto Meira — Luiz Tinoco e Artur Santos. Pela aprovação do projeto os srs. Alfredo Nasser — Etelvino Lins e Evandro Viana, este ultimo, porém, condicionando seu voto a alterações por meio de emendas que melhorassem o projeto.

SOLICITADA URGENCIA PARA DIVERSOS PROJETOS EM ANDAMENTO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da pag. anterior)

do-se a decisão por chamada nominal.

rejeitada, confirmando-se a decisão por chamada nominal.

Carreira de Oficial Administrativo

A Casa aprovou, a seguir, um requerimento de preferência para o projeto que trata do provimnto da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo. O sr. Pomar, na discussão do projeto, que foi aprovado, demorou-se em violento ataque ao sr. Café Filho, procurando fazer crer que sua eleição para Vice-Presidente da República retirou-lhe a capacidade de combate.

Fim da legislatura

A sessão foi interrompida, para lavratura e leitura da ta, já que se encerrava, naquele momento, a legislatura iniciada em 1946. A ata foi lavrada, lida e aprovada. Falou, então o sr. Benjamim Farah, elogiando a atuação da Mesa, dos funcionários e da imprensa e, referindo-se ao abono de Natal, declarou que o assunto não está esquecido e voltará a ser defendido no periodo extraordinário.

O secretário lêu a resenha dos trabalhos da sessão legislativa e a sessão foi encerrada, encerrando-se, ao mesmo tempo, a primira legislatura desta fase da República.

Instalação do periodo extraordinário

Hoje, o Congresso se reunirá, no Palácio Tiradentes, a fim de ser instalado o periodo extraordinário.

Homenageado o sr. Danton Coelho, presidente do P.T.B.

Realizou-se no Hotel Miramar o jantar oferecido ao sr. Danton Coelho, presidente do PTB, pelos seus amigos e correligionários. Falou saudando o homenageado o coronel Alencastro Guimarães, senador federal eleito pelo Distrito Federal, seguindo-se com a palavra o sr. Danton Coelho, que agradeceu a festa de cordialidade que ali se assistia. Concluiu o presidente do PTB com as seguintes palavras: "Esqueçamos, pois, a luta de ontem, as divergências partidárias e unamo-nos em tôrno do Brasil sob a bandeira de Ariel contra as hordas de Calibã". Ao fim do banquete, o senador Marcondes Filho dirigiu uma saudação ao sr. Getulio Vargas, e o sr. Lourival Fontes levantou um brinde de honra ao presidente da República, general Eurico Dutra.

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

A última Exposição Oficial de 1950

Pela relação dos cães inscritos para a 2.ª Exposição Canina do Paraná Kennel Club, e que se realizará amanhã em Curitiba, vemos que os três primeiros grupos muito trabalho darão aos juízes que irão julgá-los. Existem vários exemplares importados concorrendo nestes grupos. Os três últimos grupos não têm muitos concorrentes inscritos. Vemos que neles concorrerão: Bull-dogs, Boston Terrier, Dalmaciano; Miniatura Pinscher; Pekinês; Scott-Terrier e Fox-Terrier pêlo de arame. No primeiro grupo estão inscritos 11 pointers e 15 Irish Setters, além de outras raças em menor número. No terceiro grupo concorrem 12 pastores alemães, e uma novidade: três Bouviers de Flande. O julgamento como tivemos oportunidade de noticiar será entregue aos srs.: Waldemar Rathsam, do Kennel Club Paulista; Francesco Clausi, Otavio Secundino Junior, Antonio Frust e Alfredo Tramujos, todos do Paraná Kennel Club. Pelos recortes de jornais que nos têm sido enviados, vemos com prazer que a imprensa do Paraná está cooperando com os organizadores do certame, fazendo ampla publicidade do mesmo. Além dos diplomas e medalhas, o Paraná Kennel Club distribuirá 26 taças, sendo que, 24 oferecidas por criadores e por comerciantes de Curitiba, e outras duas, uma oferecida pelo Brasil Kennel Club, e outra pelo Princesa do Sul Kennel Club, únicos clubes entre os 10 Kennels brasileiros que prestaram esta homenagem aos esforços dos cinófilos paranaenses. Aliás, esta falta de interêsse dos Kennels pelas exposições fora dos seus Estados, muito vem prejudicando o intercâmbio entre os criadores. O valor material de uma "taça" é ínfimo, porém, o reflexo que alcança é bem grande. Enfim há um ano nem dois clubes ofereciam taça, o que demonstra, lentamente, porém, que estamos evoluindo.

Assim sendo, esperamos que a Exposição do Paraná Kennel Club seja um espetáculo de êxito total, como têm sido quase tôdas as exposições estaduais de 1950.

NOTAS E INFORMAÇÕES

JULIO BRISOLA — Inscreveu-se como auxiliar de juiz o sr. Julio Brisola, do S. P. pró C. P. A. e do K. C. P. Atuará no Quitandinha, no dia 7 de janeiro, na Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club.

★

LEILÃO DE CÃES — Será muito concorrido, o leilão de cães, organizado para a próxima exposição do E. R. J. K. C.. Entre os filhotes inscritos para o leilão, estão das raças: Scott-Terrier, Irish-Setter, Galgo inglês, Cocker-spaniel, etc. Será uma oportunidade interessante para os criadores, pagando uma taxa de 20,00 somente, receberem bons lances para os seus produtos.

★

EXPOSIÇÃO DE RECIFE — O comentário nosso sôbre o que foi esta exposição, saiu truncado. Quando lembramos uma raça para ter a figura de um dos seus exemplares como emblema do clube, fizemos a indicação da raça "doberman", como uma justa homenagem aos criadores desta raça, radicados em Pernambuco, e que foram os iniciadores da cinofilia racional, no Nordeste.

★

EXPOSIÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — As inscrições para a 2.ª Exposição do E. R. J. K. C., que vem sendo feitas à rua São José, 82, loja, encerram-se definitivamente hoje, às 12 horas. Depois das 12 horas, e amanhã estará uma funcionária do clube à disposição dos criadores de Petrópolis, no Hotel Quitandinha, onde os mesmos poderão inscrever seus exemplares. E' conveniente o clube não abrir precedente, em prorrogar as inscrições porque sendo a exposição organizada para recinto fechado, isto é, o "Grill-room", do Hotel Quitandinha, um excesso de concorrentes será prejudicial. E os retardatários em se inscreverem dão demonstração de pouca esportividade.

★

TAÇAS PARA A EXPOSIÇÃO — Os nossos criadores já estão compreendendo o valor da oferta, por seus canis, de taças para serem disputadas nas exposições. E' um meio barato e eficaz de se fazer propaganda e é uma recordação que fará o vencedor sempre feliz, em lembrar aos amigos. Notamos que a maioria das taças para a exposição do Quitandinha, estão sendo oferecidas por proprietários de canis. Com isto o E. R. J. K. C. terá uma despesa menor, o que irá beneficiar os seus associados, visto que a sua diretoria pretende fazer um peculio para a construção da sede de campo do clube.

★

KENNEL CLUB DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Recife — Nos primeiros dias de janeiro, o K. C. E. P. organizará sob o patrocínio do estabelecimento comercial da cidade de Recife, "A Primavera", um desfile de cães com uma parada de moda feminina. Em abril de 1951, o clube realizará a sua 2.ª Exposição Canina Oficial.

★

EXPOSIÇÃO DO PARANA' KENNEL CLUB — Pelo avião da carreira seguiu hoje praa Curitiba, o sr. A. Barone Forzano, orientador desta seção, a fim de fazer a cobertura da 2.ª Exposição Canina do P. K. C. a se realizar amanhã, dia dezessete.

Entregará o govêrno em situação legal

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — O governador do Estado, sr. José Targino está desenvolvendo intenso esfôrço para saldar ainda êste ano todos os compromissos financeiros do Estado, assumidos no presente exercício. Esta situação está prestes a normalizar-se, devendo inclusive, ser pago o funcionalismo público antes de Natal. E' intenção do governador José Targino entregar o govêrno ao governador eleito, em boa situação.

A atitude do governador está sendo comentada com geral simpatia e, até mesmo nos círculos oposicionistas o ambiente é de simpatia pelo governador.

Novas eleicões em Baturité

FORTALEZA, 15 (Asapress) — O TRE do Estado, resolveu realizar novas eleicões no município de Buturité, em virtude do falecimento do prefeito eleito, num grave desastre ocorrido recentemente. O TRE manifestou-se também, favolável à inelegibilidade do sr. José Farnoo Neves, prefeito eleito de Jardim, em virtude de ser o mesmo irmão do atual prefeito e contra o qual já havia recurso interposto.

O transporte de produtos nacionais em navios estrangeiros

Esteve reunida ontem a Comissão de Transportes e Comunicações, à qual compareceu o sr. Mário Ramos, presidente da Comissão de Marinha Mercante, para prestar esclarecimentos sôbre o projeto que visa permitir aos navios estrangeiros transportarem, entre portos nacionais, também bagagem e volumes classificados como encomenda, além de produtos agrícolas e fabrís de facil deterioração, bem como, frutas, carnes e peixes, desde que os navios nacionais não estejam suficientemente aparelhados para tal fim. Declarou o sr. Mario Ramos ser contrário à iniciativa, porquanto a julga prejudicial aos interesses nacionais. Em face desse depoimento, resolveu a Comissão devolver o projeto ao relator, sr. José Esteves, a fim de o mesmo reexaminar a matéria, tendo em vista a regulamentação do artigo 156 da Constituição.

Quem será a "Rainha do Rádio Brasileiro de 1951"?

(Conclusão da 1.ª pag.)

os mais afeitos aos problemas radiofónicos são de opinião que o pleito será disputado entre muitas candidatas, não sendo provavel a ocorrência da hipótese acima, qual seja a de São Paulo concorrer somente com o nome de Isaurinha Garcia.

Uma sugestão

A concorrente que obtiver, entre tôdas, o maior número de votos, será consagrada como a "Rainha do Rádio Brasileiro de 1951" — mas, as que, em cada Estado, fôrem as mais votadas, devem, oficialmente, receber o título de "Rainha do Rádio do Estado Tal de 1951".

Essa a sugestão — e muito boa, diga-se de passagem. Insistir nêsse ponto e oficializar a medida, isto é, diplomar a vencedora geral e a vencedora de cada unidade da Federação que participar do certame, seria excelente decisão.

No baile de coroação, tôdas as rainhas estariam presentes, e em cada Estado, um baile seria realizado em honra da rainha local.

Vamos votar?

Cada voto custará um cruzeiro e poderá ser adquirido em tôdas as estações do Rio, na ABR, à rua do Acre, 47 — 8.º andar, (pelo correio também) e com os senhores, Wilson Angelo — rua Domingos Vieira, 123, Bairro de Sta. Efigênia, Belo Horizonte; Tulio Amaral — rua General Andrade Neves, 64 — 1.º andar, Porto Alegre; Lynéa Braga — rua Luiz Antony, 31, Manáus, Amazonas; José Mauricio Colares — rua São Paulo, 833, Fotaleza; João Macêdo dos Reis — Rádio Cultura da Bahia, Salvador, e Associação de Emissoras de São Paulo, à Praça da República, 299 — sala 209-215. —

Em cada emissora se colocará uma urna, bem como em numerosas casas comerciais.

A primeira apuração será efetuada no dia 30 do corrente. e, depois, em todos os sábados de janeiro. ?

Candidatas

A primeira a inscrever-se foi Aracy Costa, da Rádio Guanabara, ontem. Carmélia Alves será lançada pelos confrades da "Folha do Rio".

Quanto à da Rádio Nacional, fala-se que a escolha está entre Dalva de Oliveira e Emilinha Borba, esta, com mais "chance".

Emilinha e Dalva são dois nomes respeitáveis, mas, parece-nos que, num concurso de tanta penetração, o de Emilinha é o mais indicado.

Tudo depende, agora, dos fãs e dos ouvintes, quer da Rádio Nacional quer das duas artistas. Indicada uma ou outra, os fãs não podem vacilar: organizem, em cada cidade, lugarejo, vila, capital, rua, bairro, um comité de arregimentação, de venda de votos, porque só votando é que se ganha eleição. Cada ouvinte e cada fã sendo um cabo eleitoral, e comprando seus votinhos, a vitória pode ser alcançada. Dessa vez, o páreo vai ser duríssimo, sensacional, sem dúvida.

Os leitores que desejarem remeter vales postais, cheques bancários ou dinheiro — tudo sob registro do correio — podem fazê-lo, em nome do nosso companheiro Miguel Curi, aqui para a redação. Votos para qualquer candidata, mas vamos torcer pela vitória de Emilinha.

Quem ganhará, Rio, São Paulo, Minas? Quem?

NOTA A IMPRENSA DA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

sionismo que poderiam surgir da manutenção do referido ambiente, e na demonstração de aprêço às correntes de opinião já existentes, para as quais julga possivel encontrar um caminho comum, fiada nos propósitos elevados e dignos de ambas, — decide suspender temporariamente a publicação da "Revista do Clube Militar", a fim de que possam cessar as interpretações diversas em tôrno de matérias nela publicadas, e até que os órgãos de soberania do Clube possam manifestar-se sôbre sua orientação;

Dando esta demonstração do seu espírito conciliatório e patriótico, visa essa Diretoria proporcionar ao país, neste momento, e para todo o tempo na medida de suas possibilidades, um ambiente pacífico e de ordem e, para nossa classe, que tanto nos merece, o clima de união de que necessita".

A Diretoria.

Em pé de guerra a Nação Americana

(Conclusão da 6ª pág.)

um de nós, onde quer que estejamos e seja qual fôr nosso trabalho.

Exemplo dos combatentes

Nossos combatentes na Coréia estão dando um exemplo que deve inspirar-nos a nós todos. Atacados por fôrças superiores em número e lutando sob cruel inverno, êles lá se mantiveram, resolutos, firmes e dispostos a lá permanecer. Seu inquebrantável valor frente aos revéses é uma das páginas mais heróicas na história de nossa nação. Nos dias futuros, cada um medirá seus próprios esforços, seus próprios sacrifícios com o padrão de nossos heróicos homens na Coréia. Nada que mais tarde possais fazer na vida será de maior benefício a vossos lares, a vossa comunidade ou a vossos amigos. Muitos de vós trabalharão maior número de horas nas fábricas, nas minas ou nas fundições. Não penseis nelas como horas mais longas mas como horas em que se fabricam mais aviões, mais tanques, mais navios, mais tudo que é necessário para a defesa de vossos lares e manutenção de vossa forma de vida. Todos nós teremos que pagar mais impostos e passarmos sem coisas que apreciamos. Pensai nisto não como um sacrifício mas como uma oportunidade, uma oportunidade para defender a melhor classe de vida que o homem já imaginou sôbre a terra. Esta noite, enquanto vos falo, a agressão logrou um avanço militar na Coréia e não vamos procurar ocultar ou dissimular o fato.

Frente a isto, devemos adquirir renovar coragem e fé, sôbre a forma como o mundo reagiu ante esta agressão. O que as nações livres fizeram na Coréia é correto e os homens do mundo inteiro o sabem. Sejam quais forem os reveses temporários que nos aconteçam, no final prevalecerá o direito.

Estado de emergência

Sôbre tudo isto que vos estou falando esta noite, expedirei amanhã uma proclamação, declarando que existe um estado de emergência nacional. Este exortará a cada cidadão a depôr seus interesses pessoais em favor de nosso país. Tôdas as nossas energias devem ser dedicadas às tarefas que temos pela frente. Nenhuma nação teve uma responsabilidade maior que a nossa, nestes momentos. Devemos recordar que somos dirigentes do mundo livre. Devemos compreender que não podemos conseguir a paz por nós sozinhos sem a cooperação de outras nações livres e homens e mulheres, onde quer que amem a liberdade. Devemos recordar que nosso objetivo não é a guerra mas sim a paz. Através do mundo inteiro nosso nome representa a justiça internacional e um mundo baseado nos princípios da lei e da ordem. Temos que o manter dessa forma. Estamos dispostos a negociar as divergências mas não nos ajoelharemos ante a agressão. O apaziguamento do mal não é o caminho para a paz. O povo norte-americano sempre enfrentou perigos com coragem e determinação.

Confio em que assim o faremos agora e com a ajuda de Deus conservaremos nossa liberdade.

Conversão de todo o urânio em bombas

WASHINGTON, 15 (UP) — Os Estados Unidos precisam de usinas bastantes para a conversão de todo o minério de urânio do mundo ocidental em bombas atômicas. Essa declaração, agora tornada pública, foi feita perante a Sub-Comissão de Verbas, da Câmara dos Representantes, no dia 6 do corrente, por Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica. Essa Comissão acaba de anunciar, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Sul-Africana chegaram a um acôrdo para a exploração de "uma das maiores fontes de urânio de todo o mundo".

Vantagens sôbre a Rússia

WASHINGTON, 15 (Por Robert Clark, do I. N. S.) — O presidente da comissão de energia atômica declarou no Congresso que os Estados Unidos se encontram muito mais adiantados do que a Rússia no campo da produção atômica.

Preparando a defesa de Nova Iorque

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Prefeito de Nova Iorque, Vicent Impelettieri, disse que a maior cidade do país está preparando sua defesa civil contra ataques atômicos ou de outra natureza.

Falando perante a Sub-Comissão das Fôrças Armadas do Senado, Impeletieri disse que Nova Iorque não pode ser abandonada e que as nossas atividades não podem ser suspensas um só dia. Acrescentou que "repelimos a idéia de termos que fugir para as montanhas, para nos refugiamos em cavernas".

Mais 16 biliões de dólares

WASHINGTON, 15 (Rex Chaney, da U. P.) — A Comissão de Orçamentos da Câmara concedeu um total de 16.845.000.000 de dólares para a defesa contra a guerra, "que pode cair sôbre nós a qualquer momento" e as autoridades da defesa já prognosticaram que haverá novos pedidos de grandes verbas para elevar as fôrças armadas a um efetivo global de mais de três milhões de homens, até meados de junho.

Esse efetivo, atualmente, nos três ramos das fôrças armadas, é de pouco menos de dois milhões. A Comissão concedeu tudo o que o presidente Truman pediu para a expansão das fôrças armadas, em vista da guerra na Coréia e diante da agressão comunista, mas fez uma redução de 210 milhões no total pedido pela Comissão de Energia Atômica, dizendo que serão concedidos mais fundos, ulteriormente, à medida que forem sendo julgados necessários. O projeto da Comissão foi apresentado à Câmara dos Representantes por George Mahon, presidente da Sub-Comissão de Orçamentos Militares, que pediu para ela pronta aprovação. Fazendo-o, Mahon disse, solenemente: — "Estamos mais próximos do que nunca da firme conclusão de que a guerra em ampla escala pode cair sôbre nós a qualquer instante. Este é o momento que esperaramos que se poderia evitar".

Pedido do Exército

WASHINGTON, 15 (UP) — O secretário do Exército, Frank Page, depondo perante a subcomissão de Verbas da Câmara, segundo foi publicado hoje, pediu ao Congresso fundos para a produção de "novos tipos de munição, capazes de destruir qualquer tanque comunista conhecido". Disse que o Exército fez grandes progressos no sentido do melhoramento da munição, desde a segunda guerra mundial. Acrescentou que os novos obuzes anti-tanques podem ser disparados tanto pelas peças dos tanques quanto pela artilharia.

Collins admitiu que o rearmamento pode provocar a Rússia a desencadear a terceira guerra mundial, mas notou que "a grande vantagem é nossa posse de bombas atômicas em quantidade". Disse que a produção de armamentos tornou-se mais importante para o exército que o material humano, porque custa mais produzir armas do que treinar soldados. Além disso, a produção de guerra poderia ser retardada se, os homens fossem retirados da indústria antes de existirem as armas.

Sobem os preços

CHICAGO, 15 (U. P.) — Os comerciantes e as empresas industriais elevaram, hoje, os preços de seus artigos, do "whiskey" aos automóveis, temendo, ao que parece, as restrições do governo que serão anunciadas depois do discurso que o presidente pronunciará esta noite. Contudo, fontes bem informadas disseram que o discurso de Truman apenas esboçará medidas de prevenção e defesa, sem pedir imediatamente restrições, por não estar ainda em condições o aparato necessário para a administração e vigilância do cumprimento das mesmas. As novas restrições limitar-se-ão a umas tantas industrias básicas. A "Chrysler Corporation" anunciou o aumento dos preços dos carros modêlo 1951, seguindo o exemplo da "Ford" e da "General Motors". Os novos preços dos carros "Plymouth", "Dodge", "De Soto" e "Chrysler" subiram de 80 a 95 dólares. O "Buick", da "General Motors", subiu entre 45 e 127 dólares. A Junta Nacional de Estabilização dos Salários convocou uma reunião para quarta-feira proxima, a fim de procurar inverter a tendência dos preços. Em toda a nação registraram-se aumentos de preços do café, coca-cola, "whiskey", gasolina e os cortes da barba e do cabelo, motivo porque os habitantes de Columbus começaram a encher suas geladeiras de carnes, na previsão de um possível racionamento. O café subiu 5 cents em Portland, 2 em Nova Iorque e 2 em Saint Louis. O pão 1 cent em East Liverpool e Ohio e 1/2 cent em Nova Iorque, onde agora custa 18 cents o quilo. Alguns bares de Nova Iorque elevaram o preço do "whiskey" em 5 cents por garrafa. Em Salt Lake City, os preços dos ovos continuam subindo.

Indignação contra a greve

WASHINGTON, 15 (Robert Lee, da U. P.) — Porta-vozes militares disseram que a greve ferroviária não autorizada, que está se propagando, está retardando embarques vitais de aço e víveres para a Coréia. Os sindicatos alegam repetidamente que não autorizaram a greve, mas aconselharam o governo a aceder aos pedidos dos grevistas, para assim contribuir para que os ferroviários voltem ao trabalho. Os primeiros sinais de indignação no Congresso foram dados pelo representante Grahan Barden, presidente da Comissão de Assuntos Trabalhistas da Câmara, que atacou os ferroviários por se declararem em greve quandos se pedem sacrifícios ao país inteiro, dizendo que o governo tem que providenciar para que os comunistas chineses não recebam ajuda de nenhum grupo norte-americano" O representante democrata Joseph Bryson perguntou: "Como se podem ler as notícias da Coréia e fingir enfermidade?" Bryson também pediu a aprovação imediata de leis para resolver a situação e as atuais não forem adequadas.

Reforços ingleses

LONDRES, 15 (U. P.) — A Grã-Bretanha resolveu enviar para a Alemanha reforças em número equivalente a uma divisão, para incrementar o exército aliado de ocupação contra a possibilidade de agressão comunista. O Departamento da Guerra anunciou que unidades blindadas, de infantaria, artilharia e anti-aéreas serão enviadas para a Alemanha em janeiro e fevereiro. Essas fôrças são calculadas em 10.000 homens.

A obra gigantesca do govêrno Dutra na região do São Francisco

(Conclusão da 1.ª pag.)

gresso Nacional, ao qual compete o exame e aprovação dêsse importante documento.

A cerimônia verificou-se às 10 horas, no Salão Amarelo, estando o presidente da República acompanhado do ministro Pereira Lira e general de Exército Newton Cavalcanti, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e Militar da Presidência, e ainda dos srs. ministro da Viação e Obras Públicas, general Valdetaro de Amorim Melo, da Educação e Saúde, sr. Pedro Calmon, da Justiça e Negócios Interiores, sr. Bias Fortes e da Agricultura, senador Novaes Filho.

Viam-se presentes os diretores da Comissão do Vale do São Francisco, srs. Paulo Peltier de Queiroz, César Guedes e Lucas Lopes, o governador eleito de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitscheck, senador Dario Cardoso, o procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, general Aristóteles Souza Dantas, deputado Cristiano Machado, sr. João Pinheiro Filho, representando o Conselho Nacional de Economia, srs. Aduzindo Magalhães e João Mauricio Medeiros' representantes da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, deputado Juracy Magalhães, deputado Clemente Mariani, os membros da Comissão Parlamentar da Bacia do São Francisco, pelo seu presidente, deputado Manoel Novaes e deputados Medeiros Neto, vice-presidente, José Maria Alkimim, Freitas Cavalcanti, Téodulo de Albuquerque, Luis Lago, Olinto Fonseca, Oscar Carneiro, Pessoa Guerra, Arruda Câmara, José Maria, Amando Fontes, Leandro Maciel, Vieira de Melo, e Leopoldo Maciel, bem como os observadores dos governos estaduais, srs. Elair Côrtes, Minas, Leite Neto, Sergipe, Hélio Cabal, Bahia, Crisóstomo Faria, Alagoas, e Apolônio Sales, Pernambuco.

Trinta e seis volumes

O plano geral de recuperação do Vale do São Francisco, está dividido em trinta e seis volumes, compreendendo as suas diferentes etapas e que, acompanhados dos respectivos gráficos e mensagem presidencial serão submetidos ao Congresso Nacional.

Estes volumes e gráficos foram apresentados aos parlamentares e demais pessoas presentes, tendo, antes, ao fazer a entrega dos mesmos, discursado, o senhor Paulo Peltier de Queiroz, diretor superintendente da Comissão do Vale do São Francisco.

Em seguida, o ministro J. Pereira Lira procedeu à leitura da respectiva mensagem presidencial que foi, na ocasião, assinada pelo presidente Eurico Dutra.

Por último, usou da palavra, de improviso, o deputado Manoel Novaes que, na qualidade de presidente da Comissão Parlamentar do São Francisco, se congratulou com o govêrno pela elaboração de tão importante plano que visa concretizar e dar continuidade às medidas e realizações do plano de emergência que vinha sendo executado pelo atual govêrno em favor das populações ribeirinhas. Assegurou o orador que, no Congresso, desenvolverá seus esforços e vigilância em favor das medidas de amparo e defesa das populações da região do São Francisco constantes do plano do govêrno do general Eurico Dutra, ora submetido ao Congresso Nacional e que virá complementar as obras já executadas em tôda a extensão sã-franciscana.

A mensagem do presidente da República

É do seguinte teôr a mensagem presidencial que acompanha o plano geral elaborado para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco:

"Senhores Membros do Congresso Nacional.

Cabe-me a honra e o grato dever de enviar-vos, para vosso exame e deliberação, o Plano de aproveitamento das possibilidades econômicas do Rio São Francisco, elaborado em obediencia ao disposto no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Êsse Plano é fruto de um trabalho de equipe, levado a termo pelos servidores públicos chamados a colaborar com a Comissão do Vale do São Francisco. Esta, como o sabeis, foi criada pelo Congresso Nacional, precisamente para dar desempenho à tarefa constitucional, constante do dispositivo antes citado, isto é, para elaborar tal Plano e, ainda, coordenar-lhe a execução. Os elementos que lhe serviram de base foram não só os colhidos diretamente pela própria Comissão, mas ainda os existentes nos vários serviços públicos federais e estaduais que executaram ou executam tarefas na região. A eles se deve acrescentar, por sem dúvida, as observações e estudos de cientistas e viajantes, que, muito antes de nós, percorreram o vale e se detiveram sobre os seus problemas. Dos acertos e até mesmo dos erros de todos eles, valeram-se aqueles a quem foi confiada a missão, sobremodo honrosa, de intentar o primeiro esforço brasileiro de planejamento regional.

Debate público dos planos

Tenho como um dado positivo da minha administração — e a esta altura certamente me será permitido confessá-lo — o ter promovido a elaboração e entregue ao debate público e dos representantes do povo, com assento no Congresso Nacional, os dois primeiros planos pelos quais se procura disciplinar a atividade administrativa do governo federal, retirando-lhe o caráter de improvisação e lutando contra a descontinuidade, que são, por sem dúvida, duas falhas que o entorpecem. O primeiro, o Plano SALTE, hoje convertido em lei, e ao qual se incorporou muito da vossa esclarecida colaboração, visa, realmente, dar maiores perspectivas ao trabalho administrativo. Selecionando algumas iniciativas para cuja consecução não é suficiente o periodo anual — que corresponde às leis orçamentarias, que tanto enfeia e prejudica a execução dos nossos Orçamentos, e, ainda, assegurar a ultimação daquelas iniciativas. Quem conhece os prejuizos trazidos ao país e à boa aplicação dos dinheiros públicos, exatamente pelas lacunas que desse modo se procurou corrigir, bem sabe o quanto será proveitoso persistir e aperfeiçoar esse sistema de disciplina das despesas públicas e das atividades do Estado. Tanto mais verdadeira é ssa afirmação, quanto são sabidamente poucos os recursos nacionais para fazer face a tudo o que se deve realizar, e é preciso que seja realizado, para o alevantamento do nosso padrão econômico.

Planejamento e democracia

O outro Plano é este que ora vos é submetido. Se, em muitos pontos, participa da natureza do primeiro, introduz em a nossa prática administrativa a idéia de região como centro de interesse do planejamento. É fascinante, para o estudioso da vida política dos Estados federados, criar e experimentar fórmulas e práticas por meio das quais um plano dessa ordem possa servir, não apenas para coordenar, com um fim determinado, a atividade dos diversos departamentos e órgãos da administração federal, mas ainda para estabelecer bases mais amplas de convivencia e estreita cooperação com as outras unidades do governo, existentes dentro da area selecionada para os fins do planejamento. A proposito, cumpre-me ressaltar, e para isso peço a vossa melhor atenção, que essas tentativas de planejamento se fazem — e uma delas já está sendo experimentada — sem nenhuma ofensa ao auto-governo de Estados e Municípios e sem quaisquer restrições às liberdades públicas e às franquias dos cidadãos. Em nenhum momento ocorreu ao governo evitar ou limitar o debate dos planos que vos são submetidos: o primeiro deles foi, previamente, sujeito ao exame dos partidos componentes do acôrdo inter-partidário, e, apraz-me reconhecê-lo, foi pelo Congresso corrigido e aperfeiçoado em várias das suas providencias, particularmente nas que dizem respeito aos problemas da energia elétrica e da navegação aérea comercial. Ao contrario de ideias muito difundidas e que encontram adeptos, neste país e no estrangeiro, não entendeu o meu govêrno que só se pode planejar contra a Democracia. Não existe, realmente, qualquer oposição entre a idéia do planejamento e a de uma sociedade democrática. Será uma das tarefas do nosso tempo estabelecer a conciliação entre duas necessidades para uma vida frutuosa e digna, pela convicção, que confesso, de que a persuasão e a auto-disciplina, se não aparentam, às vezes, resultados rápidos, asseguram com muito mais firmeza a posse do terreno conquistado no sentido do progresso. Os seus ganhos são irreversiveis e a propria consciencia pública se encarrega de protegelos.

Esforços dos servidores públicos

Longe a sugestão de que tais Planos sejam mais do que primeiros esforços, empreendidos com honestidade e propósito de bem servir, objetivando estudo mais acurado das necessidades nacionais e sua hierarquização de sorte a serem tratados em primeiro lugar os problemas de maior urgência. A isso se ajunta, naturalmente, o estabelecimento de um processo de trabalho ordenado, que exclui a improvisação e assegura a continuidade, inclusive mediante o financiamento das iniciativas por periodos de longa duração. Não faltaram, nem faltarão, por certo, criticos a êsses trabalhos. Uns terão honestos intuitos construtivos, êstes sem dúvida concorrerão para o seu aperfeiçoamento. Ter-se-á que ouvir, no entanto, com igual certeza, os mestres de obras feitas, incapazes por si mesmos de qualquer esfôrço realizador, mas cuja facilidade no afirmar e no coordenar só corre parelhas com o próprio desconhecimento dos assuntos tratados. Não estou defendendo, por antecipação, obra minha; estou pedindo o respeito devido ao trabalho e ao esfôrço de servidores públicos e profissionais eminentes, que dão o melhor da sua inteligência e do seu tempo em benefício da coletividade. E', de fato, um dos aspectos pouco agradáveis dos nossos hábitos, a falta de apreço pelo trabalho alheio. Demanda-se dos outros perfeição de que se não revestem, e nunca se revestiram, em nenhum terreno, os próprios críticos. Certamente que êsses esforços de planejamento serão imperfeitos. Trata-se de gênero de trabalho para o qual, com raras exceções, conquistadas pelo auto-didatismo, ainda não estamos adequadamente aparelhados, do ponto de vista intelectual, nem contamos, entre nós, com tradição e corpo de doutrina que possam servir de diretrizes. "Uma das críticas feitas ao Plano SALTE e que, possivelmente, também será feita a êste, é a do seu carater limitado. Limitados, êles o são, sem dúvida, mas exequiveis, e foi isto o que se procurou — a exequibilidade. De pouco adiantaria elaborar planos financeiramente impossíveis e inaccessíveis à conciência coletiva. No planejamento democrático, como bem observa a Memoria da Comissão do Vale do São Francisco, é indispensável a participação da comunidade interessada. Para que uma comunidade participe da execução de um plano, é preciso, porém, que ela o compreenda. Êsse processo de compreensão é necessariamente gradativo, como progressivas devem ser e terão que ser, entre outros por motivos financeiros — as soluções propostas para os problemas tratados. O Plano que vos submeto, embora estabeleça lineamentos básicos de validade permanente, não abrange todo o periodo previsto no dispositivo constitucional, muito acertadamente considerou que todo planejamento participa da natureza de um processo, e, limitando-se a cinco anos os periodos de execução dos programas parciais, permite-se que a continuidade nos estudos (que não poderiam ser inteiramente terminados em dois anos) e a própria observação dos resultados que forem sendo obtidos, concorram uma e outra para a ampliação e aperfeiçoamento dos programas quinquenais subsequentes.

Amparo às populações ribeirinhas

A massa de material informativo reunida e a análise dêsse material já permitiram, no entanto, chegar a algumas conclusões que servem, desde já, como o elemento subjacente capaz de imprimir unidade às diversas fases do Plano. Assim, por exemplo, o tema central do "dominio da agua". De fato, quer examinemos os problemas do grande rio sob o ponto de vista dos transportes; quer tomemos em consideração as necessidades da zona seca que atravessa; quer nos voltemos para as necessidades energéticas a que pode satisfazer; qualquer que seja o ângulo em que nos coloquemos, verifica-se de logo, que a sua regularização é condição *sine qua non* para a navegação, para a proteção contra as enchentes, para a irrigação e para a geração da força elétrica. E êstes são, sem dúvida, os elementos cardiais daquele aproveitamento econômico total a que se refere a clausula constitucional. De fato os meios de transporte terrestres, o fomento da produção ou a assistência educacional e sanitária, tudo dependerá, de uma ou de outra maneira, dos elementos de desenvolvimento econômico que só a água pode criar, ou destruir. O seu contrôle será, pois e sempre, o ponto de partida para qualquer trabalho que vise assegurar às populações ribeirinhas nível de produtividade ascendente e, em consequência, padrão de vida mais elevado. A comparação entre as diversas sugestões feitas, com êsse propósito, parece bastante elucidativa, e as obras escolhidas se afiguram, não só as mais adequadas, mas ainda as mais econômicas, e aquelas de efeito imediato no desenvolvimento do Vale. Certamente, outras haveria, de forma a dar a cada habitante, a cada núcleo de população, de per si, a impressão de participação mais direta nos benefícios da recuperação empreendida. Mas é precisamente contra as seduções do imediatismo que devemos nos precatar. Segui-las será o meio mais seguro de fugirmos aos propósitos do constituinte quando, sabiamente, cuidou do aproveitamento total das possibilidades econômicas do vale do São Francisco. Os males da dispersão — das obras de limitado efeito local e de intenções políticas — e os da falta de coragem no enfrentar os problemas fundamentais, mas por isto mesmo, os de mais difícil e demorado trato, — são êsses precisamente os males contra os quais se ergue a idéia do planjamento. Seria renegar, completamente, a sua função precipua deixar de utilizá-lo como o instrumento capaz de eleminar todo propósito parasitário ou marginal, e de concentrar esforços no que realmente interessa.

Colaboração do Congresso Nacional

Na exposição da Comissão do Vale do São Francisco, e no rico material reunido em anexo, com caráter de complementação, encontrareis excelentes elementos esclarecedores, para apreciação do que é submetido ao vosso exame. E' imprescindivel que o Congresso Nacional dedique o melhor dos seus esforços ao debate e decisão sôbre êste Plano, de sorte que a sua elaboração fique concluída em tempo útil e os trabalhos possam ser iniciados, tal como foi programado.

A recuperação do São Francisco corresponde a um dado atualíssimo na vida brasileira. Devemos, na ameaçadora conjuntura mundial em que vivemos, reforçar e apertar por todos os meios os liames da unidade nacional, quer no sentido espacial, quer no sentido social. A continuidade da ocupação territorial e de civilização, a ser estabelecida entre o Centro e o Nordeste do Brasil, representa hoje em dia elemento essencial dessa unidade e da nossa defesa. A costa brasileira desta ultima região, tal como sucedeu no passado, é uma fronteira viva do nosso país e já agora também do Continente Americano. Os estudos realizados para a elaboração dêste Plano, e as conclusões tornadas possiveis, vieram dissipar algumas ilusões. Mesmo atendo-se, porém, à realidade, como devemos sempre fazer, pode-se afirmar a possibilidade da criação, na região sanfranciscana, de um centro de civilização brasileira, capaz de estabelecer o nexo de unidade que almejamos forjar.

Antes de entregar o Plano de recuperação do Vale do São Francisco, desejo ressaltar, entre os que o elaboraram, os trabalhos dos Engenheiros Civis Poulo Peltier de Queiroz e Lucas Lopes e os do Engenheiro Agronomo Oscar Espindola Guedes, membros da Comissão, os quais conseguiram em lapso de tempo notavelmente curto, reunir e analisar massa de informações que permitiu dar ao planejamento elaborado solida base de fatos.

Em país organizado democraticamente, como o nosso, o órgão máximo do planejamento do Estado é aquele que estabelece normas, isto é, o Legislativo. O trabalho que vos é apresentado foi realizado por uma repartição do Executivo por delegação vossa. Agora, é vossa a responsabilidade na apreciação e deliberação sobre o Plano elaborado. Na certeza de que estas se processarão sob a inspiração do amor ao nosso país e aos brasileiros que habitam o Vale do São Francisco, permito-me, ainda uma vez, assinalar instantemente a necessidade de sua pontual tramitação nas duas Casas do Congresso Nacional.

Sirvo-me da oportunidade para assegurar-vos, mais uma vez, as expressões da minha mais cordial consideração".

Discurso do superintendente da C. V. S. P.

Foi o seguinte o discurso do engenheiro Paulo Peltier de Queiroz fazendo a entrega do Plano ao Presidente da Republica.

"Nesta mesma data, em 1948, Vossa Excelência sancionou a Lei n.º 541, criando a Comissão do Vale do São Francisco, e, em 12 de janeiro do ano seguinte, neste mesmo recinto, deu posse solene ao Diretor Superintendente e aos Diretores do órgão recém-criado, nomeados em 20 de dezembro de 1948.

Naquela ocasião, na qualidade de Diretor Superintendente da Comissão, honrado pela confiança de Vossa Excelência, tive oportunidade de discorrer sôbre diversos aspectos do problema do São Francisco e apresentar as bases da orientação geral que seria adotada pela Comissão, no tocante ao planejamento econômico do Vale do São Francisco.

Vossa Excelência, logo em seguida, aprovou a norma de ação a ser adotada pelo novo órgão regional, estabelecendo que, na primeira fase de sua existência, a Comissão trataria, especialmente, de elaborar o plano geral para o aproveitamento econômico do Vale e de orientar e fiscalizar a execução do plano de emergência do São Francisco, norma esta inteiramente de acôrdo com os dispositivos legais que regulam a matéria.

Cumprindo a determinação de Vossa Excelência, a Comissão, logo após a sua instalação, aprovado o seu Regimento, cuidou de iniciar o cumprimento de sua tarefa legal, providenciando, de um lado, a realização dos estudos, levantamentos, inquéritos, observações e pesquisas indispensáveis à elaboração do plano geral do São Francisco, e, de outro lado, o prosseguimento, sob sua orientação, das obras constantes do plano de emergência, iniciado em 1947.

Sem numerário para o seu custeio e sem pessoal, a Comissão trabalhou, todavia, eficientemente, durante o primeiro ano de sua existência, animada pelo patriotismo de Vossa Excelência e auxiliada pelos demais órgãos da administração pública e entidades ligadas ao Vale do São Francisco. A colaboração dos mesmos recebida foi valiosa, pois somente no último trimestre do referido exercicio é que foram aprovados, pelo Congresso Nacional, a verba para a manutenção da Comissão e o quadro de seu pessoal técnico.

O decidido apoio que Vossa Excelência tem por hábito conceder aos servidores públicos que, acima de suas ambições pessoais, costumam colocar os superiores interesses da administração e o espírito de compreensão de todos concorreram para que a Comissão pudesse, nestes dois primeiros anos de sua existência, cumprir uma parcela ponderável de suas responsabilidades, credenciando-se, ainda, de modo definitivo, para prosseguir o seu trabalho, dando conta dos encargos que a Constituição confiou ao Poder Executivo, no Vale do São Francisco.

E neste momento, no mesmo recinto em que foi constituida, a Comissão, representada por todos os seus membros, comemorando a data, tem a honra de fazer entrega, solenemente, a Vossa Excelência do plano geral do São Francisco elaborado para o aproveitamento econômico dêsse grande Vale, ficando, assim, inteiramente satisfeitas, nesta particular, suas responsabilidades legais.

O plano elaborado para a bacia do São Francisco está de acôrdo com os expressos dispositivos da Lei n.º 541, de 15 de dezembro de 1948, que regulamentaram o artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e irá reunir-se, quando aprovado pelo Congresso Nacional, aos planos de muitas outras bacias hidrográficas que, presentemente, se encontram em execução, em diferentes países dêste e de outros continentes.

Constitui êsse trabalho a primeira tentativa de planejamento regional que se leva à efeito em nosso país; é um plano geral, um lineamento de conjunto, onde se encontram reunidas e harmonicamente apresentadas as soluções mais sensatas para os problemas que podem influir, direta e decisivamente, no desenvolvimento econômico da região e no bem estar social de sua população.

Ao apresentarmos êste plano a Vossa Excelência, eu e os meus companheiros de trabalho estamos convictos de que as soluções propostas atendem, satisfatoriamente, ao progresso da região, concorrendo para o desenvolvimento econômico do Vale do São Francisco e evitando que continue a ser presenciado, das erodíveis barrancas do "mais brasileiro dos rios", a pungente cena do êxodo nordestino.

Autêntico mensageiro do Brasil para o Brasil, o rio da "unidade nacional" irá, assim, cumprir o seu verdadeiro destino — carrear, sôbre as águas tranquilas do seu majestoso curso, uma parte da produção nacional — ao invés de continuar a desterrar seus filhos, desanimados e desajustados pela falta de amparo do poder público.

A nova ação governamental, que Vossa Excelência desempenhou no Vale do São Francisco, já permitiu o decréscimo do índice da emigração de seus habitantes, esperançosos de que o Govêrno Federal continue a canalizar para aquela região os recursos indispensáveis à execução dos serviços destinados a facilitar o seu desenvolvimento, os quais lhe foram proporcionados pelos representantes do povo brasileiro, em uma campanha, sob todos os títulos, das mais patrióticas.

Nestes primeiros anos de atividade conjugada, o povo do São Francisco assistiu ao despertar de uma nova vida; em tôdas as regiões do grande Vale foram executados serviços os mais diversos, na presença de uma população que já estava descrente da ajuda do poder público.

Portos, rodovias, aeroportos, pontes, estaleiros, barragens, eclusas, usinas elétricas, linhas telegráficas, campos de irrigação, escolas rurais, estabelecimentos hospitalares, campanhas sanitárias, além de outros empreendimentos, ali foram realizados, tendo Vossa Excelência, pessoalmente, inspecionado, todos os anos, o prosseguimento, em diversas áreas do Vale, dos trabalhos programados, animando e prestigiando a ação dos agentes do Govêrno responsáveis pelo andamento dos serviços.

Vossa Excelência, ao concluir o mandato, conferido pelo povo brasileiro, leva, também, a satisfação do dever cumprido para com o Vale do São Francisco, pois sua laboriosa população já se encontra inteiramente libertada do maior flagelo que a assolava — a malária, cuja profilaxia foi feita em tôdas as zonas urbanas e rurais da imensa região, permitindo que os homens do São Francisco pudessem renovar suas atividades, em benefício do bem-estar de suas famílias e do progresso da terra que lhes serviu de berço.

Todos os empreendimentos até agora realizados no Vale do São Francisco, integrantes do plano de emergência em conclusão, foram inteiramente incorporados ao plano geral, ora apresentado a Vossa Excelência, o que torna claro o modo sensato que norteou a aplicação dos recursos constitucionais, canalizados para a região, nestes últimos exercícios que precederam à elaboração do plano geral.

O plano geral, por sua vez, visando a introdução, na região, dos elementos indispensáveis ao seu aproveitamento econômico, não foge aos princípios que norteiam a técnica do planejamento regional, do planejamento das áreas sub-desenvolvidas, representando uma nova modalidade de ação governamental em nosso país, convenientemente orientada, com a finalidade de concentrar esforços capazes de proporcionar o melhoramento das condições de vida do homem, naquele distante sertão brasileiro.

A regularização do regime fluvial, o melhoramento das condições de navegabilidade do rio, a eletrificação, a irrigação, a ampliação do tráfego fluvial e dos demais sistemas de transportes e comunicações, o saneamento e a urbanização regional, a educação e o ensino profissional, a saúde e assistência às populações, o fomento da produção, a defesa das reservas florestais, o reflorestamento e o incremento à imigração e à colonização são os problemas essenciais tratados no plano do São Francisco e considerados, pela Comissão, como indispensáveis ao desenvolvimento econômico da região.

A Comissão, na sua tarefa de planejar e programar, encarou todos êsses problemas nas grandezas que lhes são próprias, tendo em vista o maior ou menor interêsse que cada um dêles representa no conjunto das soluções apontadas, convindo notar, contudo, que a presença, no Vale, do novo órgão do poder público federal, não significa a retirada ou retraimento dos demais organismos que ali funcionam, limitando-se à realizar uma série de obras imprescindíveis ao desenvolvimento econômico da região, que não poderia ser executada com os recursos normais da administração.

As linhas gerais do plano elaborado foram, assim, bem delineadas, e coincidem com as preconizadas em outros países, para a recuperação de regiões retardadas, como é em grande parte a bacia do São Francisco.

No caso especial dessa bacia hidrográfica, em vista das recomendações oficiais existentes, duas fases bem distintas se apresentaram no seu planejamento, a primeira relacionada com a elaboração do plano geral, tendo em conta os elementos existentes e os que puderam ser obtidos em prazo relativamente curto, e a segunda dedicada à organização dos planos completos e projetos detalhados a serem executados, progressivamente, em periodo mais longo, à vista dos elementos obtidos pelos estudos, inquéritos, pesquisas e observações que a Comissão fôr procedendo no decorrer dos anos, de acôrdo com os recursos disponíveis.

O plano geral, por sua vez, teve uma fase preliminar, caracterizada pela introdução, em diferentes regiões do Vale, de melhoramentos básicos, indispensáveis à recuperação das próprias atividades que lá se estabeleceram e que necessitavam, urgentemente, dêsses melhoramentos, para a sua sobrevivência. Esta primeira fase foi incorporada ao plano de emergência, cujos serviços começaram a ser realizados, a partir de 1947, obedecendo a um programa aprovado por v. exa., e cujo período, de execução corresponde, praticamente, ao primeiro quinquênio do prazo previsto no art. 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Os planos e projetos definitivos, tendo de abordar, em detalhes, a solução dos diversos problemas ligados ao desenvolvimento econômico do Vale, exigirão uma série de estudos e observações que só poderão ficar concluídos após alguns anos de intensa atividade. Por êsse motivo, a sua organização deverá ter início, oficialmente, somente depois de aprovado, pelo Congresso Nacional, o plano geral, mesmo porque qualquer orientação contrária poderia ficar em desacordo com as linhas mestras a serem adotadas pelo Poder Legislativo, com evidente desperdício de tempo e de recursos.

Pelo plano elaborado, cabe à Comissão organizar, em bases racionais, a vida, na região, proporcionando aos seus habitantes os meios indispensáveis à utilização e à conservação dos seus recursos, e facilitando o mais rápido desenvolvimento das áreas aproveitáveis. Terá, assim, necessidade de contar, para o bom desempenho de sua tarefa, com uma população sadia e convenientemente instruída.

Energia barata, transportes adequados, irrigação controlada, saude e assistência, são, entre outros, os meios propostos pela Comissão para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, os quais possibilitarão o aumento da produção regional e concorrerão para o desenvolvimento do país.

O Vale do São Francisco, que, depois de descoberto, permaneceu por quase um século no mais completo desconhecimento, que só começou a ser ocupado, pelo norte, no "ciclo da criação", e pelo sul, durante o "ciclo das minas", e que de "condensador de gentes" se transformou em simples "rota de migrações internas", assiste, já agora, ao desenrolar de um movimento renovador, embora lento, de ocupação efetiva de suas áreas, motivado, em parte, pelas expansões do "ciclo sertanejo" ou encorajado pelos primeiros frutos da nova ação governamental que, no momento, ali se desenvolve.

No interêsse de facilitar êsse movimento renovador, foi que os Constituintes de 1946 estabeleceram, no art. 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a obrigatoriedade do govêrno Federal de aplicar, anualmente, durante 20 anos, quantia não inferior a 1% das rendas tributárias da União, no estudo e posterior execução de um plano geral destinado ao aproveitamento econômico do Vale do São Francisco.

E, assim, pela primeira vez na história administrativa do Brasil, cuidou-se do planejamento regional, de caráter econômico, de uma grande bacia hidrográfica, embora, pelos dispositivos constitucionais, ficasse êsse planejamento limitado quanto ao prazo de execução e ao custo dos trabalhos.

E foi com acêrto que agiram os autores da Lei n.º 541, de 15 de dezembro de 1948, pois não se dissociaram da orientação seguida presentemente em muitos outros países, onde a resistência oferecida à ocupação demográfica e ao desenvolvimento econômico de determinadas áreas, principalmente nos continentes mais atrasados, tem ensejado a elaboração e execução de planos regionais para o aproveitamento dessas áreas sub-desenvolvidas, sobressaindo-se, no mundo inteiro, nesse particular, o planejamento das bacias hidrográficas, com o fim de desenvolver, de forma integral e de modo coordenado, todos os recursos dessas bacias em benefício de suas populações.

Aos planos de aproveitamento de bacias hidrográficas norte-americanas, asiáticas e africanas, além de outros, vem, agora, juntar-se o plano da bacia do São Francisco, a primeira grande bacia hidrográfica brasileira a ser aproveitada racionalmente, o qual representa o primeiro esfôrço ordenado da União em benefício de suas regiões sub-desenvolvidas, cuja experiência irá reunir-se às do Nilo, Niger, Tennessee e outras, concorrendo assim, para a conservação e melhor utilização dos recursos da água e do solo.

A Comissão, muito embora planejasse, de um modo geral, a execução de todos os serviços necessários, somente programou a realização dos trabalhos correspondentes ao quinquênio 1952-1956, tendo em vista, de um lado a conclusão, em 1951, do plano de emergência, e, de outro lado, a impossibilidade de uma previsão orçamentaria mais longe, dada a flutuação de renda tributária e dos próprios preços dos materiais e da mão de obra.

Pelo programa proposto, o Govêrno Federal, deverá despender, no referido quinquênio, com a execução de diversos empreendimentos, no Vale do São Francisco, a importância total de .... Cr$ 1.743.100 000,00 (um milhão setecentos e quarenta e três milhões e cem mil cruzeiros), da qual, cêrca de 45% serão aplicados na execução das obras fundamentais da regularização, navegação, eletrificação e irrigação; 21% nos trabalhos de fomento da produção e colonização; 12% na ampliação dos sistemas de transportes e comunicações; 12% nos trabalhos de urbanização, saneamento, educação e saude; e 10% no prosseguimento dos estudos e no custeio dos próprios serviços.

A citação aqui feita das inversões a serem realizadas no Vale do São Francisco, no quinquênio 1952-1956, evidenciam que o plano apresentado é perfeitamente exequivel pois as dotações anuais se enquadram praticamente, nas limitações orçamentárias estabelecidas no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, independentemente do fato de representar uma parte da área do Vale do São Francisco, incluida no polígono das sêcas, cêrca de 36% da área total dêsse polígono, para cujo aproveitamento a Constituição, no seu artigo 198, estabeleceu, também, recursos especiais.

Após esta breve dissertação sôbre o plano geral elaborado para o Vale do São Francisco, resta-me, Senhor Presidente, aproveitando a oportunidade, transmitir a vossa excelência o profundo reconhecimento que as laboriosas populações sanfranciscanas lhe manifestam, por meu intermédio, pelo muito que foi feito em prol do desenvolvimento daquela outrora esquecida região.

Os filhos do São Francisco, senhor Presidente, neste momento de grande significação para os destinos daquele imenso Vale, declaram que saberão utilizar e defender a "Lei Aurea" que vossa excelência sancionou, em benefício do progresso da região, e que longe já não se encontra o dia em que poderão, também, trabalhando os campos irrigados, cooperar decisivamente para a maior grandeza da Pátria brasileira.

Estou certo, no entanto, senhor Presidente, de que os futuros governantes do Brasil, ao considerarem as realizações do govêrno de vossa excelência no São Francisco, todo o esfôrço já despendido e a inadiabilidade da solução dos problemas do Vale, adotarão a alternativa que o seu patriotismo e a sua clarividência lhes indicarão — continuar a desenvolver êsse rincão pátrio, e, ainda mais, encorajados pelos resultados obtidos, iniciar o aproveitamento de outras áreas e bacias hidrográficas brasileiras, ainda subdesenvolvidas.

Agradeço, também, neste ensejo, em nome da Comissão, aos senhores Ministros de Estado, aos membros da Comissão Parlamentar, aos observadores estaduais e aos dirigentes das entidades que operam no Vale a eficiente colaboração prestada ao órgão que tenho a honra de superintender, colaboração essa que possibilitou, em grande parte, o cumprimento de sua tarefa legal.

De minha parte, Senhor Presidente, cabe-me, por fim, agradecer à vossa excelência a confiança com que me distinguiu, à qual sempre procurei corresponder, cumprindo o meu dever e não medindo esforços em prol do desenvolvimento do Vale do São Francisco.

Se, ao concluir essa tarefa, outra ventura eu não tivesse conseguido, somente a satisfação de ter trabalhado, ativamente, desde o início, para a realização de uma obra de grande envergadura, destinada a formar o elo imorredouro da unidade nacional, representaria, para mim, uma das maiores fortunas que aos meus poderia legar.

Vossa excelência, senhor Presidente, foi, contudo, o autor dessa grandiosa tarefa, possibilitando os meios indispensáveis à sua realização e prestigiando os agentes responsáveis pelo planejamento da grande bacia. A vossa excelência, pois, senhor Presidente, além dos agradecimentos da população do São Francisco, o reconhecimento e os protestos do mais profundo respeito dos servidores da Comissão do Vale do São Francisco".

Autorizado o planejamento de construção do "Metro"

(Conclusão da 1.ª página)

raes içar a Bandeira Nacional no recinto, colocada que estava entre varias bandeiras de países irmãos do continente, da America do Norte e do Velho Mundo.

Saudado o prefeito

Em seguida foi o General Mendes de Moraes saudado, em nome dos rotarianos, pelo dr. Ary Miranda, que ressaltou a serie de obras e medidas em sua administração em beneficio da cidade. Logo depois, o presidente do Rotary Club, sr. Americo Rodrigues Campello, anunciou que iria falar o prefeito Mendes de Moraes e que, estaria pronto a responder ao questionario dos rotarianos. Nesta oportunidade foi entregue ao prefeito um cartão de prata alusivo ao grande acontecimento — a realização de uma palestra pelo Prefeito do Distrito Federal júnto á familia rotariana.

Bôa situação financeira

Dada a palavra ao homenageado, este iniciou dizendo que por diversas vezes tivera sido convidado para tal, mas os seus afazeres anteriormente não lhe permitiram o prazer de uma sabatina em reunião tão seleta, recordando, então, seu periodo de estudante militar. "Devo esclarecer que não preparei nada por escrito"; assim, ali se encontrava confiado em sua memoria e na benevolencia dos seus arguidores. Assim, foi respondendo as perguntas que lhe eram formuladas por intermedio do presidente do Rotary e encaminhando a sua exposição sobre as atividades do Governo da cidade e seus problemas. Disse, inicialmente, que a situação financeira da municipalidade é muito boa, impar no conjunto dos Estados do Brasil, com suas obrigações em dia, inclusive o pagamento do seu funcionalismo, cujos vencimentos de Dezembro já se pagavam; tendo em disponibilidade Cr$ 790.000.000,00 e, que pretendia encerrar o exercicio financeiro com superavit de mais de cem milhões de cruzeiros.

Plano de obras

Atendendo ao solicitado pelo plenario, falou o prefeito sobre o plano rodoviario e do seu objetivo de fazer o anel da Capital da República com a Estrada Litoranea, cujos primeiros 1.700 metros pavimentados serão inaugurados no dia 20 de Janeiro bem como 18 quilometros de estradas na zona da Parada dos Bandeirantes. Falou sobre os tuneis, historiando as construções do Pasmado Catumbi-Laranjeiras e finalmente, assegurou a inauguração da entrega ao trafego da nova pista de alta velocidade no proximo dia 20 de Janeiro, á Praia de Botafogo, adiantando que outras obras seriam inauguradas dentro em breve.

Focalizado o morro de Santo Antonio e o "Metro"

Respondendo as consultas sobre o "Metro" e o desmonte do morro de Santo Antonio esclareceu o prefeito que os trabalhos iniciais para o desmonte do morro de Santo Antonio, com grande publicidade nas cidades de Roma, Washington, New York, Paris, Londres, Buenos Ayres, Montevideu, São Paulo e no proprio Rio de Janeiro, para a concorrencia da obra, sofreu prorrogação de prazo e, que a concorrencia fôra julgada por Comissão constituida de engenheiros, funcionario fazendário e outros funcionarios. Esclareceu a situação da obra, demonstrando a razão do retardamento em seu inicio, fruto de ação judiciaria, promovida pelo segundo colocado que deseja a adjudicação do empreendimento e, ainda, a manifestação da Camara dos Vereadores, que não lhe concedeu a verba solicitada, muito embora seja a obra auto financiada, pois, consumirá em seus gastos muito menos, do que será colhido na venda dos lotes adquiridos com o desmonte.

No que se refere ao "Metro", disse o conferencista que, havia autorizado a efetivação de estudos, pois, reconhecia a sua necessidade, dado o progresso da cidade.

Esgotos, água e plano escolar

Inquerido sobre a situação dos esgotos em face das ultimas enchentes, respondeu o prefeito carioca que o problema era dos mais dificeis, mas que varias providencias vinham sendo tomadas, devendo nestes proximos dias serem inauguradas estações recalcadoras em Copacabana, Botafogo e Leblon que, muito viriam beneficiar os serviços de esgotos.

Atendendo a outra consulta, respondeu o prefeito que o plano escolar havia merecido de sua administração todo apoio, tendo inaugurado nada menos de 65 escolas, devendo inaugurar muito breve mais 16 escolas, 3 jardins de infancia e um parque. Tambem, a merenda escolar tem merecido todo apoio acreditando-se que o aumento de matriculas no atual exercicio, quando foram gastos 8 milhões de cruzeiros, tenha sido fruto de melhor assistencia á infancia estudantil. O problema hospitalar tem, tambem, merecido o maximo do cuidado, estando em construções varios hospitais e postos de assistencia, dizendo que ainda, este mês, deverá inaugurar o Hospital Henry Ford para molestia cronicas.

Conselho Consultivo

Atendendo sobre a conveniencia da criação de um Conselho Consultivo, disse o prefeito que a providencia já fôra posta em pratica em administrações anteriores e que a sua criação, no momento, não poderia ser de agrado do Legislativo carioca.

Atividades artisticas

Encerrando sua palestra, cujo desenrolar provou o maximo interesse por parte de todos os presentes, concluiu o prefeito sua conferencia-inquerito, dizendo de sua cooperação e proteção às atividades artisticas, quando sua oração foi interrompida para um aparte do artista escritor Renato Viana, que, nesta ocasião, salientou o ato humano do prefeito auxiliando os artistas nacionais em varias medidas e providencias que, o tornarão sempre lembrado pela familia artistica do Brasil.

E, com os agradecimentos do presidente do Rotary Club foi encerrada a homenagem ao prefeito Mendes de Moraes, que foi vivamente aclamado pelos presentes ao deixar a sede do Automovel Club do Brasil.

ILEGIVEL

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

— O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de divisão o general de brigada I.E., Carlos Guimarães Cova, e ao posto de general de brigada os coronéis I.E., Odilon Gomes da Silva e Valdemar Rocha.

NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

— A 1.º deste, teve lugar na Escola de Instrução Especializada, a solenidade de encerramento do Curso Básico de Material Bélico, com a entrega dos diplomas. Esteve presente à cerimônia o general diretor do Material Bélico. A turma constituida de 25 alunos, majores, capitães e tenentes, cursou aquela Escola durante 4 meses, especializando-se em Material Bélico, o mais moderno. Esta é a 3.ª pleiade de oficiais que ora sai daquele estabelecimento, pronta para desencumbir as funções de oficiais de Material Bélico. Os oficiais alunos foram: majores, Salvador Batista do Rêgo, Flamarion Pinto de Campos, Antonio Junqueira Ferreira, Moisés Japort Valim e José Macedo; capitães Juvenal Chavens, Rubens de Andrade, Persio Ferreira, Manoel C. Cavalcanti, Alfredo Marun; 1.ºs tenentes Armando G. Gomes, Roberto Blanc, Guilherme Dourado de Barros, Paulo Lipolis, José M. Monteiro, Amancio Ferreira C. Filho, João N. de M. Tavora, Antonio SB. F. Filho, Pedro Ervedosa Bastos e Alencar Pithan; 2.ºs tenentes Fábio Marcio Pinto Coelho, Mauro Salgado, Orozimbo R. Barbosa e Claudio E. Thomaz. Esses oficiais encontram-se atualmente estagiando no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

NA GUARNIÇÃO DE S. PAULO

— Por motivo de férias do general Henrique Lott, assumiu, interinamente, o comando da 2.ª R.M., guarnição de S. Paulo, o general Zeno Estillac Leal.

O ESTATUTO DO C. S. S. E.

— Do ministro da Guerra recebeu ontem, o presidente do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, o seguinte aviso que tomou o n.º 803.1: "Acusando o recebimento do original do Estatuto do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, cabe-me declarar que o mesmo traça à novel sociedade rumos seguros e de elevado alcance social. Dessa forma estou de pleno acôrdo com as normas contidas no referido Estatuto e faço votos sinceros pelo progresso desse Clube, que, tenho certeza, cooperará para a melhoria do Circulo dos Subtenentes e Sargentos do Exército, formulo os meus melhores votos para que essa Sociedade prossiga na trajetória que traçou, e felicito os seus associados pela feliz idéia hoje, convertida em realidade".

ENCERRAMENTO DE CURSO NA E. A. O.

— Realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 19, às 10 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em seu quartel na Vila Militar, a cerimônia de encerramento do Curso. Ao ato, que terá carater de grande solenidade, comparecerão o presidente da República, ministro da Guerra, jornalistas e grande número de autoridades civis e militares da Nação.

NATAL DO FILHO DO SERVENTUÁRIO

— O coronel Roberto Ramos de Oliveira, diretor da Fábrica do Andaraí, fará realizar no dia 22 de dezembro corrente, às 8 horas, na sede do estabelecimento, a tradicional festa do Natal do filho do serventuário da Fábrica do Andaraí. Haverá distribuição de roupas, balas e brinquedos aos filhos de todos os servidores, menores de 11 anos, sendo servido, também, um "lunch".

AVISO DE PAGAMENTO

— O diretor do Asilo dos Inválidos da Pátria e Presídio Militar da ilha do Bom Jesus, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos asilados referente ao mês em curso, terá inicio no dia 18 e terminará a 23, também deste mês.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 17 e 18 do corrente.

FESTIVIDADES NA "FUNDAÇÃO OSÓRIO"

— A Fundação Osório realizará, nos dias 21 e 22 do corrente, duas solenidades distintas. Na primeira, que terá início às 8.30 horas, da manhã, serão recebidos o presidente da República, o cardeal D. Jaime Câmara e os sócios titulares da fundação e serão entregues diplomas aos que ainda não os receberam. Para esta solenidade foram dirigidos convites individuais às altas autoridades, sócios titulares, corpos docente e administrativo, direção superior da instituição e a outras personalidades e respectivas familias. A segunda, que terá inicio às 9 horas, é a festa de encerramento do ano letivo de 1950, destinada às próprias alunas e exmas. familias. Para esta são convidados os genitores das alunas, as ex-alunas, a direção superior, os corpos docente e administrativo, os sócios da Fundação e pessoas amigas da instituição.

NO 2.º R. I.

— Realiza-se hoje, no 2.º R.I., da guarnição da Vila Militar, uma festa de cordialidade oferecida aos oficiais da reserva que nêle serviram, em qualquer época, numa demonstração de solidariedade e para estreitar ainda mais, os laços de sã camaradagem entre os oficiais do Exército. Para o ato, foram convidadas as altas autoridades militares. Comanda o Regimento o coronel Fernando Pires Besouchet.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA E./E. M.

— Com toda solenidade realizar-se-á, no próximo dia 20, às 10 horas, a cerimônia de encerramento do ano letivo, com a entrega de diplomas aos oficiais que concluiram o curso da Escola de Estado Maior. O ato será presidido pelo chefe da Nação. Traje: militares: 4.º uniforme: civis: passeio.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

CONVITE — O capitão Tasso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva recebeu do coronel Fernandes Pires Besouchet, comandante do 2.º Reg. Infantaria o seguinte convite: O 2.º R.I. como vem fazendo em anos anteriores, receberá no dia 16 do corrente, os oficiais da reserva que nêle se serviram, em qualquer parte, para, numa demonstração de solidariedade, estreitar ainda mais os laços de sã camaradagem entre os oficiais do Exército. Desnecessário será informar que a presença de V. Exa. é tida como certa e que muito honrará o Comando e oficialidade do Dois de Ouro.

DIVERSÕES — Comunica o Departamento de Diversões do C.M.R.E., a realização dos tardes dançantes, aos sábados, das 16 às 21 horas, no Restaurante do Clube, 10.º andar do Edificio Inconfidentes, das 16 às 21 horas, encontra-se em funcionamento o salão de jogos, com divertimentos permitidos por Lei.

BOLETIM INFORMATIVO — Está sendo distribuido pelos sócios o Boletim Informativo referente ao mês de novembro último.

DIPLOMAS — Continua de 31 do corrente mês, a entrega aos srs. associados, na sede do C.M.R.E., dos diplomas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

— Apresentaram-se, ontem, ao ministro, por estar em trânsito, para Rezende, o general Ciro Cardoso; e por terem vindo em gozo de férias, os generais Henrique Lott, Edgardino de Azevedo Pinto e Emilio Rodrigues Ribas Junior.

NA S.E. DA F. E. B.

— Assumiu a chefia da Seção Especial da F.E.B., o 1.º tenente Valdir Magalhães Pires.

ATOS DO D. G. A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram inferidos os requerimentos de Ernesto Jorge de Vasconcelos, Heitor Cunha Mena Barreto, Sizenando Leite Mendonça, Leandro de Oliveira Barros Filho, Antonio Eduardo Falcão, Thogo da Silva Pereira, Erick de Carvalho Costa, Gustavo Moraes Rêgo Reis, Joaquim Carlos Miller Ribeiro, Mauro Gouvêa da Costa, Décio Guterres da Silveira, Alberto Faini, José Cavalcanti de Almeida, Cohenpierre Batista de Menezes, Alciomar Araujo Melo, Samuel Aires da Silva, João das Chagas Lima, Reginaldo Pereira, José Benedito Teixeira e Dagoberto de Freitas Santos.

I. M. S.

— O diário de ontem, da 1.ª Região Militar, publica a organização das Juntas Militares de Saúde para convocados a serem incorporados em 51, nos corpos de tropas, contingentes e estabelecimentos militares. São em número de 44 Juntas, sendo muitos os médicos designados para as mesmas.

MISSA DE 7.º DIA

A familia do general José Fernandes Leite de Castro, avisa, por nosso intermédio que, a missa de 7.º dia, de seu chefe, realizar-se-á, no próximo dia 20 do corrente, às 10 horas, na Catedral.

"A DEFESA NACIONAL"

— Entrou em circulação o n.º 437, do mês de dezembro, da revista militar "A Defesa Nacional". Consta este número de variados assuntos atinentes à Segurança Nacional de interêsse dos oficiais das Fôrças Armadas e dos civis responsáveis pelos problemas do Brasil.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXERCITO

Conforme ofício 566-C, de 4 do corrente, da Diretoria do Ensino do Exército e relação anexa ao referido ofício, os oficiais abaixo
3.º Sargento Erasmo de Souza,
3.º Sargento Pedro de Carvalho, 3.º Sargento Sebastião Rodrigues de Souza.
Escola de Para-quedistas do Exército:
2.º Sargento João Camilo da Silva Filho.
C. P. O. R. do Rio de Janeiro:
2.º Sargento Welfare Hanriot.
Forte de Copacabana:
3.º Sargento Cicero Honorato dos Santos e 3.º Sargento Derocy Fernandes da Rocha.
2.º B. I. B.:
3.º Sargento Augusto Leite.
Forte da Lage:
3.º Sargento Itamar Ferraz.
Q. G. da A. C. da 1.ª R. M.:
3.º Sargento Joaquim Alves de Camargo.
Diretoria de Saúde do Exército:
3.º Sargento João Teixeira Coelho.
8.º G. A. C. M.:
3.º Sargento Ipiranga Guarani.
Batalhão de Guardas:
Cabo Leony Bess.
Regimento Escola de Infantaria:
3.º Sargento José Pereira.

Os candidatos acima relacionados devem ser apresentados à Escola de Transmissões do Exército, no dia 20 do corrente, às 7,30 horas, munidos de caneta ou lapis tinta, esquadro e borracha, a fim de serem submetidos a exame de seleção.

CENTRO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AÉREA

Conclusão de Curso.

Conforme relação remetida pelo Cmt. do C. I. D. A. Ae., concluiram no corrente ano o Curso de Categoria "B" daquele Centro os seguintes oficiais da Arma de Artilharia.

Ary Soares, Ruy Viggiano, Olintho Mesquita de Vasconcelos, Pery O'Reilly Cabral, Moacyr Moraes Costa, Ulisses de Oliveira Panisset, Virgilio da Silva Rocha, Aldo Bessa Cirino, Geraldo Jardim Fernandes, Silvio Conti Filho, Hélio José da Costa Lana, Waldemar Oswaldo Bianco, Haroldo Sanford Barros, Ary Falcão de Macedo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

João Evangelista, 1.º Sargento músico do 17.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para um dos corpos da 1.ª R. M., por motivo de saúde de sua espôsa. Deferido. Seja transferido para o 3.º R. I., de acôrdo com a letra "c" do artigo 45 da L. M. Q., por motivo de saúde de sua espôsa.

Luiz Francisco Rodrigues, 3.º Sargento do Continente da E. I. E., pedindo retificação de sua transferência da I-7.º R. O. 105 para o Contingente da E. I. E., de "Por interesse próprio" para "por necessidade do serviço". Deferido. Seja retificada a transferência do 3.º Sargento Luiz Francisco Rodrigues, do I-7.º R. O. 105 para o Contingente da E. I. E., por necessidade do serviço, de acôrdo com a ordem do Exmo. Sr. General Chefe do D. G. A.".

Fernando Frederico Coelho de Castro, 2.º Tenente da Arma de Infantaria, do Regimento Sampaio, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Doris Marques de Oliveira, filha de Jayme Marques de Oliveira e Alice de Carvalho Oliveira, natural do Distrito Federal, e residente à Rua Professor Gabizo n.º 309, nesta capital.

Tomaz Antônio Carneiro da Cunha, aluno do 2.º ano do Curso de Engenharia do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferência para o de Curitiba. Deferido.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora

REGRESSOU O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" — Chegou ontem, a êste pôrto, o navio-escola "Almirante Saldanha". Depois de oito meses de viagem — o 11.º cruzeiro de instrução de guardas-marinhas — o veleiro-escola regressa à sua base, tendo visitado 14 portos de nove paises e percorrido cêrca de quinze mil milhas. Hoje, às 9 horas e 30 minutos, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha serão recebidos a bordo. Serão êles os primeiros visitantes do navio, uma vez que, ontem, para evitar os atropelos de chegada, só foram à bordo as autoridades navais. As familias dos tripulantes aguardaram o desembarque dos mesmos, no cais em frente ao Ministério da Marinha. A foto acima fixa um flagrante do veleiro da Armada, quando transpunha a barra, aproximando-se do fundeadouro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

NOVO COMANDANTE DO CT "MARCILIO DIAS"

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: nomeando o capitão de fragata Helio de Almeida Azambuja para exercer o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Marcilio Dias" e exonerando do referido cargo o capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça.

DO CT "APA"

Nomeando o capitão de fragata Augusto Hamann Radamaker Grunewald para exercer o cargo de comandante do contra torpedeiro "Apa" e tornando sem efeito o decreto de 30 de outubro de 1950, que nomeou o capitão de fragata José Moreira Maia para exercer o referido cargo.

REVERSÃO AO SERVIÇO DA ARMADA

Mandando reverter ao serviço ativo da Armada, o capitão de mar e guerra Joaquim Carlos Rego Monteiro, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

PROMOVIDO O MINISTRO-PRESIDENTE DO S. T. M

Promovendo ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante João Francisco de Azevedo Milanez.

PROMOÇÃO NA RESERVA REMUNERADA

Promovendo, na reserva remunerada, nos termos da lei nº .. 1156, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra, quimico, Bruno Jayme de Argollo Silvado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Camocim" deixou o porto de Florianópolis com destino ao Rio de Janeiro. O caça-submarinos "Piranha" deixou Fortaleza com destino a Natal. A corveto "Cananéia" suspendeu de Manaus com destino a Belém. Os caças-submarinos "Piraquê", "Pirauna" e "Pirambu" prosseguiram viagem, deixando o porto de Vitória.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA A PROVA DE EFICIENCIA FISICA

São chmados para serem submetidos à prova de eficiencia fisica, os seguintes candidatos: dia 16 de dezembro, sabado — de 257 a 288: dia 20 de dezembro, quarta-feira — de 289 a 352: dia 22 de dezembro, sexta-feira — de 353 ao ultimo inscrito.

Os candidatos julgados inaptos em inspeção de saude, não deverão comparecer, porque farão oportunamente, se apresentarem pedido de recurso na prazo legal.

Os candidatos deverão levar camisa esporte, calção branco, sapato de tenis e toalha de banho.

Condução às 8 horas e 30 minutos, defronte do edificio da Standard Oil.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Sylvio de Noronha recebeu, em audiencia, o contra almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva e o dr. Helio Cabral, o capitão de mar e guerra Ivano Silva Guimarães e o capitão de fragata José Paraguassu de Sá, que foram agradecer a S. Excia. os cumprimentos pelo aniversario.

APRESENTAÇÕES POR MOTIVO DE PASSAGEM DE CARGO

Apresentaram-se ao ministro da Marinha, o contra almirante Rodolpho Fróes da Fonseca e o capitão de mar e guerra Alfredo Salomé Silva, por terem passado e assumido o cargo de diretor do D. A. R. M., respectivamente.

O COMANDANTE DO SALDANHA

Também esteve no gabinete, tendo se apresentado ao titular da pasta, o capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gondin, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Flagrante colhido quando o brigadeiro Guedes Muniz era agraciado

O comandante e oficiais-instrutores da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica foram, incorporados, à Escola de Guerra Naval, a fim de ofertarem àquele importante estabelecimento do ensiono da nossa Marinha de Guerra um bronze com e emblema da ECEMAR, como reconhecimento pela colaboração daquela Escola à sua congenere da Aeronáutica, principalmente no ano letivo de 1950.

Os visitantes foram recebidos pelo diretor da E. G. N., vice-almirante Atila Monteiro Aché, que ao entrar na posse do emblema da ECEMAR pôs em relevo a cooperação que tem presidido as relações entre as duas Escolas Supeiores das nossas Fôrças Armadas.

RENOVAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO DOS SARGENTOS

A fim de que a Diretoria do Pessoal possa conceder renovação de tempo de serviço logo após o término da ultima concessão mandou o cel. av. João de Almeida publicar em boletim a relação dos sargentos que devem requerer tal vantagem, caso desejem continuar nas fileiras da Fôrça Aérea Brasileira. As comunicações sobre as datas em que deram entrada os requerimentos devem ser feitos via rádio)

NA ORDEM DOS CAVALEIROS DE S. SEBASTIÃO E S. MIGUEL

Na Diretoria de Ensino da Aeronáutica realizou-se a cerimonia de condecoração do respectivo diretor, maj. brigo. Antonio Guedes Muniz, com a Grã-Cruz da Ordem de S. Sebastião e Guilherme.

Entre os presentes encontrava-se, além da sra. Lucia Muniz o ritual da Ordem.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

Foram suspensas de vôo, até regularizarem as transferencias de propriedade, as aeronaves PP-DGX, Stinson 108-2, Voayger 1650, serie 108-2-2.363, de propriedade do sr. Jonas Costa Lima e PP-RUU, Cap. 4, serie 360, do sr. Bernardo Augusto Nogueira Neto e pela Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material, as aeronaves PP-BOD, Cessna 170, serie 18.933, de pripriedade da Brasil Organização Aérea Ltda. (Boa); PP-DTZ, Taylorcraft BC-2D, serie 12.501, do sr. Leto Cardoso e PP-GEI, Fairchild PT-19, serie 226, do Aéreo Clube de São Paulo.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no 3º andar do Edificio sede do Ministério da Aeronáutica, sito na Avenida Marechal Camara, 233, a fim de tratarem de assuntos de interesse próprio os 1ºs. tenentes Helio Fagundes Carneiro Braga, Henrique Kucharsky e Hélio Ferreira da Silva; 2ºs. tens. avs. Aurelio Paulo da Paixão, Ataliba Euclides Vieira, Augusto Frederico Muller, Armenio Jorge Gonçalves Fontes, Carlos Fernando Lima Cavalcante, Carlos Alvares de Azevedo Macedo, Carlos de Oliveira Macedo, Carlos Novo Nycemeier, Caio Barbosa Ferraz, Claudio Daniel Rodrigues, Cicero da Costa Vaz, Cristiano Osorio de Oliveira Neto, Elio Antonio Palardi Pagano, Ernesto Angelo Luiz Canozzi, Fernando de Barros Whitaker, Fernando Corrêa Rocha, Francisco Gonçalves, Gustavo Willy Giessen, Guilherme Haroldo Rodrigues Gomes, Heitor Gilberto San Juan, Henrique Expedito Martins Flaquer, Hélio Carlos Cox, Hilton Pedro de Faria, Ivan Teixeira de Vasconcelos Jorge Corrêa, Jorge de Mesquita, Jaime Lauto Ceciliano Smith de Vasconcelos, Jaime Fernandes Cardoso, Jorge Uchôa Ralsten, José Carlos da Costa Marques, José Carlos Lemos Marcondes, José Alberto Delgado Gomes, João Luiz Horta Junior, João Luiz Teixeira Junior, João Luiz Vidigal Pereira das Neves, João Roberto Suplicy Hafers, Joaquim de Avila, Klaus Goulart Formim, Luiz Vergueiro Silverio e Lauro Antonio Joaquim Mono; asps. avs. Edgard Hanold da Rocha Miranda e Fernando Araujo Arruda Albuquerque; 3º sargento Francisco Gomes de Albuquerque; subeficial reformado, Canuto Gomes de Souza e os reservistas Antonio Pinheiro de Siqueira, Antonio Menezes Serodio, Aloisio Gomes de Faria, Antonio Revoredo Sobrinho, Alfredo Alvares de Oliveira, Adir Ignez de Souza, Alfredo Holada Guedes, Celio Machado Cabral, Danilo Florivaldo Gomes, Israel José Pereira, João Louzada, George Gomes de Brito, Manoel Gomes de Melo, Mario dos Santos, Milton Pereira de Almeida, Nicanor Teixeira de Souza, Paulo Saraiva dos Santos, Pedro Domingues da Cunha, Kenedy Pereira da Silva, Raimundo de Almeida Matos, José Nellis, Fernando de Oliveira Fonseca, Jorge Teixeira, e João Alves Teixeira.

REMOÇÕES E DISPENSAS DE SERVIDORES

O ministro da Aeronáutica baixou portaria removendo "ex-oficio" da Escola de Especialistas para a Diretoria do Material o artifice Manoel Tomár Rodrigues de Melo e da Diretoria de Aeronáutica Civil para a do Material o almoxarife Abelino Abranches de Almeida e concedendo dispensa aos dentistas Alexandre de Moura Campos e Darcy Brachado Muniz

Finanças do Dia

Antro... ...hio em... ...ração ... ...sacava a 52,... ...e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

Praças à vista	Vend.	Crs Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 72	4,25 32
Peso argentino	1,34 00	1,31 29
Franco uruguaio	8,01 71	7,72 27
Peseta	4,37 86	4,26 42
Peso Boliviano	0,31 20	0,31 20
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 165,00
Tipo 7 — Cr$ 166,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes, registrando-se uma alta de um cruzeiro nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 166.00 por dez quilos e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	168,40
Tipo 4	167,80
Tipo 5	167,20
Tipo 6	166,60
Tipo 7	166,00
Tipo 8	165,00

PAUTA

Est. do Rio (café comum)	16,80
Est. de Minas (café comum)	16,50
Idem fino	19,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	1.199
Cabotagem	9.366
Estrada de Rodagem	11.365
TOTAL	24.846
Do 1.º do mês	181.224
De 1.º de julho	2.393.234
Idem do ano passado	3.097.240
Embarques	**Sacas**
América do Norte	9.120
América do Sul	3.657
Europa	5.056
Africa	3.657
Asia	34
TOTAL	23.938
Do 1.º do mês	146.578
De 1.º de julho	2.186.229
Idem do ano passado	2.651.263
Existência	667.419
Café revertido	1.193
Café despachado para embarque	120.323
Café entrado por caminhões, desde 1.º de julho	1.142.856
Idem interior	100

CAFÉ A TERMO — ABERTURA CONTRATO A (COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	166,00	165,60

... 107,... 101,00

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	167,20	166,80
Janeiro	168,40	168,10
Fevereiro	169,20	168,80
Março	169,40	168,40
Abril	169,50	168,80
Maio	169,00	168,60

Vendas — 2.00 sacas.
Mercado Firme.

Em Santos	Sacas
Entradas	45.333
Embarques	18.905
Existência	1.657.640
	Cr$
Tipo 4 (mole)	195,00
Tipo 4 (duro)	191,00

Mercado — Estável.

Em Vitória	Sacas
Entradas	7.020
Embarques	540
Existência	70.800
	Cr$
Tipo 7/8, por dez quilos	154,70

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Estado do Rio	2.000
De Pernambuco	14.000
TOTAL	16.000
Saidas	4.558
Existência	110.623

...QUILOS
... 161,00
... 173,00
... 193,00
...amarelo ... 177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	541
Do Ceará	91
De Pernambuco	108
TOTAL	740
Saidas	326
Existência	326

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 2	277,00 a 282,00
Tipo 5	265,00 a 267,00
Ceará:	
Tipo 3	267,00 a 272,00
Tipo 5	254,00 a 255,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	250,00 a 255,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Existência		22.905
Feijão (sacos)	000	1.060
Açucar (sacos)	—	1.200
Farinha (sacos)	—	450
Milho (sacos)	—	700
Banha (caixas)	325	1.000
Charque (fardos)	—	100
Arroz (sacos)	466	1.100
Batatas hol. (sacos)	40.021	—
Manteiga (quilos)	1.424	—

BONBONS, QUILO, CR$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons, para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 50 cruzeiros, de licor, 35 cruzeiros, recheados de frutas 50 cruzeiros, caramelos Toffi, 30 cruzeiros, jujuba, 30 cruzeiros, balas cristalizadas, 10 cruzeiros, recheadas e de leite de côco, 14 cruzeiros, biscoitos finos 20 cruzeiros, cocada, batata e abóbora, suspiros, doce de leite e bananas, cento 20 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799, fica na esquina da Avenida Presidente Vargas perto da rua Machado Coelho.
RSá..SCçnãO

DR. CAPISTRANO
REASSUMIU A CLINICA
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2846
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1588.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CARIOCA"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO GUAÍBA"
Sairá a 4 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, para: SALVADOR e ILHEUS

"SANTAREM"
Sairá a 20 de dezembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELÉM

"MAUÁ"
Sairá a 5 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 5 de janeiro, para: VITORIA — B. ILHÉUS — TENERIFE — LIVERPOOL ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 19 de dezembro, para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINDAD e NOVA IORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1800

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sai segunda-feira, 18 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITANAGÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"
Sai sábado, 16 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels. 43-0072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900

O AUXILIO AOS GREMIOS AMADORISTAS

Louvavel medida do Prefeito, vetando a parte do Orçamento que beneficia os pequenos clubes — Grêmios filiados foram equiparados aos independentes e até a agremiações inteiramente desconhecidas!

O Prefeito não aprovou a parte do Orçamento para 1951, que inclula o auxilio e subvenções aos clubes amadoristas. E seu veto foi justo, demonstrando que S. Excia. está perfeitamente "em dia" com as atividades das pequenas agremiações. Resta agora ao Senado Federal julgar o veto, esperando-se que sejam reparadas algumas falhas tremendas observadas no projeto.

EQUIPARADOS TODOS OS CLUBES

A primeira falha está em se equiparar todos os grêmios, concedendo-lhes o insignificante auxilio de Cr$ 3.000,00, que absolutamente não cobrirá qualquer despesa e não virá atenuar a situação precária em que se encontram alguns clubes. Os filiados, que têm atividades regulares, que disputam os certames oficiais, e por isso, estão sujeitos à grandes despesa, foram equiparados aos grêmios independentes, cujos deveres, forçoso é reconhecer, são bem menores.

GRÊMIOS DESCONHECIDOS!

Por outro lado, na relação de grêmios a serem beneficiados, constam nomes inteiramente desconhecidos, agremiações que vivem na penumbra, cujas atividades são postas em dúvida. Se um grêmio não disputa qualquer campeonato, se não é filiado, como se pode fiscalizar suas atividades? Em seu veto, diz o Prefeito que não pode concordar em que se distribua os auxilios a todos os clubes, sem uma verificação de suas reais necessidades. E está certo, pois existem alguns que necessitam fazer grandes obras em suas praças de esportes, e são assim, merecedores de um maior auxilio.

QUALIDADE E QUANTIDADE

Cortando-se da lista de beneficios os clubes que não têm atividades regulares, poderá ser aumentada a quota daqueles que têm cumprido religiosamente suas obrigações junto à entidade à qual estão filiados. Aliás, não se compreende como muitos clubes continuam vivendo fora da lei, e nofinal das contas venham a ser aquinhoados com auxilios idênticos àqueles concedidos aos clubes legalmente registrados e filiados à uma entidade.

COM O DEPARTAMENTO

O Departamento Autônomo, por outro lado, tem o dever de protegei seus filiados, impedindo que os mesmos sejam prejudicados. Esse órgão, que muito pouco tem feito pelos clubes amadoristas, poderia dar agora um ar de sua graça, intercedendo junto aos poderes para que fosse feita a retificação devida ao projeto de subvenções que foi incluido no Orçamento, e, que, muito justamente foi vetado pelo Prefeito da cidade.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.879

Na cancha do River um interestadual

FRENTE AO SERRANO, DE IGUAÇU, A EQUIPE DE PIEDADE — CONVOCA IDIO DA SILVEIRA

Mais um interestadual terá como local a praça de esportes do River F. Clube, quando amanhã a equipe "riverense" enfrentará o quadro do Serrano de Iguaçú, num cotejo interessante. O "onze" de Piedade vem de uma vitória rilhante ante ao Selecionado de Macaé, esperando os seus "fans" que a turma continue em sua marcha vitoriosa, conquistando um triunfo significativo ante ao valoroso quadro de Nova Iguaçú.

O MESMO QUADRO

Idio da Silva está disposto a lançar o mesmo quadro que jogou em Macaé, e para isto, vem de convocar todos os amadores e aspirantes, devendo os mesmos comparecerem na sede às 13,30 horas.

INTEGRADO DE TODOS OS VALORES

O quadro do Estado do Rio virá integrado de todos os seus valores, esperando assim vingar as derrotas sofridas pelo "Milionário" tamém de Nova Iguaçú.

Encontro de invictos

AMANHÃ, EM CAMPO GRANDE, ENTRE OS QUADROS DO CERES E DO 26 DE ABRIL

Entre as pelejas de amanhã em Campo Grande, destaca-se a contenda que será ferida no estadinho da estrada do Magarça, entre as equipes do 26 de Abril F. C. e do Montese A. C.

Dois clubes de valor no futebol independente da zona rural, farão uma peleja que está sendo aguardada com vivo interêsse.

PELEJA DE INVICTOS

Tanto o 26 de Abril, como o Montése, estão invictos em várias pelejas que têm disputado. O 26 de Abril, vem de uma espetacular vitória frente ao Barreira do Andaraí, pelo escore de 3 x 1 e o Montése, bateu domingo último o Paciência, pelo escore de 4 x 1. Agora perguntamos quem vencerá? Dificil resposta para o cronista.

CONVOCA O MONTESE

O diretor de esporte do Montese, pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores às 13 horas, em sua sede. Amadores: — Jorge, Wilson I, Walter, Japonês, Helio, Tuta, Tião, Corumbá, Antoniquinho, Vadinho, Laló, Tatal, Wilson II, Silva e Duca. Aspirantes — Corcoroca, Nelson, Lilino, Gilberto, Oto, Flavio, Damasceno, João, Filinho, Zinho, Helcio, Jaime e Delair.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Frente a um adversario poderoso

O E. C. Rio de Janeiro tentará um grande feito — Em grande forma a equipe do Peçanha F. Clube

No gramado do E. C. Rio de Janeiro será travado um interessante jôgo amistoso, quando a equipe local dará combate ao quadro do Peçanha F. Clube, um dos possantes teams do futebol amador independente.

ENOME INTERESSE

Sobre a peleja de amanhã reina enorme interesse, devendo a praça de esportes do querido grêmio de Jacarepaguá apanhar uma enorme assistência, que ali vai ávida em assistir a lances de sensação.

CONVOCA O RIO DE JANEIRO

Para esta peleja a direção técnica do E. C. Rio de Janeiro convoca todos os seus amadores e aspirantes, devendo os mesmos comparecerem às 13,30 horas na sede.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje, o aniversário natalicio de Osvaldo da Silva Paixão, dileto irmão de Geraldo da Paixão, funcionário da portaria deste matutino, e pessoa por demais estimada nos circulos esportivos de Nilópolis.

Ao aniversariante, que por tão grato motivo, oferecerá em sua residência, uma festinha intima aos seus parente e amigos, às nossas felicitações.

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada hoje, até às 15 horas, correspondencias para o E. C. Bandeira e para a Srta. Mirian Marino de Silva, estimada Madrinha do Esporte Amador de 1950.

Atlético F. C. e Sul América lutarão hoje no gramado do Mavilis

O Atlético F. C. dará combate hoje à tarde, ao forte conjunto do Sul América, daquela localidade. Espera o querido clube da rua Reservatório, levar de vencida o seu antagonista, a fim de confirmar a sua primeira vitória na peleja anterior, tarefa esta que não será muito dificil pois domingo último, conseguiu uma rilhante vitória frente ao Juventude, deixando uma boa impressão aos seus "fans".

A preliminar será travada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

REAPARECERÁ MIRIM E MARIO

Deverão reaparecer na equipe titular do Atlético, o meia-direita Mirim o centro-avante Mario, que não jogou domingo, devido a uma contusão.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

PARA A ESCOLHA DA RAINHA DO E. C. RIO DE JANEIRO

Continua empolgando os meios sociais do E. C. Rio de Janeiro, o pleito que ali vem se realizando, para a escolha da Rainha do querido grêmio de Jacarepaguá. O interêsse pelo concurso ultrapassou à expectativa, estando mesmo as candidatas que concorrem ao pomposo titulo, confiantes em seus cabos eleitorais, já que amanhã será realizada a penúltima apuração, encerrando-se o concurso no próximo dia 31, quando então será conhecida a nova majestade do grêmio de Jacarepaguá.

No estadio da Agua Santa

Estarão empenhados os conjuntos representativos do Conceição F. C. e do E. C. Bandeira — Na preliminar, os aspirantes

Os aficcionados do esporte bretão, radicados no bairro da Agua Santa e adjacências, amanhã, terão ensejo de assistir a uma boa partida amistosa, quando estarão frente a frente, na praça de esportes do Conceição F. C., as representações do gremio local e do E. C. Bandeira.

DEVERÁ EMPOLGAR

Esta porfia, que se antecipa promissora sob todos os aspectos, deverá empolgar ao numeroso público que acorrerá, por certo, ao excelente estadinho do grêmio alvi-anil da Piedade, devido ao comprovado valor das duas equipes.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TECNICAS

Por intermedio de "A MANHÃ", as direções tecnicas dos clubes em confronto pedem o pontual comparecimento de todos os seus defensores, em suas respectivas sedes, nos horarios costumeiros.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A MANHÃ no Turfe

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PÁREO — As 13,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Cigana, U. Cunha	56	1.º/ 9 p. Ibérico	10-12	1.300	80 1|5	GM	3-2	Vem de expressiva vitória	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
2	Algariada, J. Tinoco	56	1.º/10 p. Normalista	19-11	1.500	96 1|5	AP	3-1	Anda muito bem	Walter Marques Tavares	Carlos C. Cabral
2—3	Inspiração, J. Mesquita	56	4.º/ 9 p. Cigana	10-12	1.300	80 1|5	GM	3-2	Melhorou algo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
4	Boliva, I. Pinheiro	56	1.º/ 9 p. Normalista	9-12	1.600	104 2|5	AM	F-3|4	Pode "enfiar" a terceira	Herminio Brunatto	Pedro Gusso F.º
3—5	Leuca, O. Ullôa	56	2.º/ 9 p. Andorra	25-11	1.400	93 3|5	AP	3-1 1|2	Nossa indicação	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6	Lujan, P. Tavares	56	1.º/10 p. Pervenche	30-10	1.400	90"	AL	3|4-1|2 C	Bom azar	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
4—7	Fulvia, D. Moreira	56	3.º/ 8 p. Andorra	2-12	1.600	103 1|5	AL	1|2-5	Pode surpreender	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
"	Florena, C. Moreno	56	8.º/ 8 p. Andorra	2-12	1.600	103 1|5	AL	1|2-5	Otimo reforço	C. G. da Rocha Faria	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LEUCA — ALGARIADA — CIGANA — PONTA 5 — DUPLA 13

SEGUNDO PÁREO — As 14,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Idealista, J. Mesquita	56	3.º/ 7 p. B.-E.-Ghazal	2-12	2.400	151 1|5	GM	C-1	Está muito falado	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
2—2	Jamary, O. Ullôa	56	2.º/ 5 p. Moratin	18-11	1.400	87"	AP	3|4-3	Nosso favorito	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3—3	Luetzow, O. Reichel	54	6.º/ 7 p. Parlamento	17-9	1.400	85 1|5	GL	3|4-2	Reapareça bem preparado	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
4	Blue Dream, não corre	50	5.º/ 7 p. B.-E-Ghazal	2-12	2.400	151 1|5	GM	C-1	Não corre	Stud Delta	Cláudio Rosa
4—5	Taruman, I. Souza	52	2.º/ 6 p. Jahu	25-11	1.300	81 1|5	AP	1|2-2	Corre bem na pesada	Rodolpho Tenius	F. Pereira Schneider
6	Jequitinhonha, U. Cunha	52	7.º/ 7 p. Parlamento	17-9	1.400	85 1|5	GL	3|4-2	Pode surpreender	Annibal Luz	Bráulio Seixas

NOSSAS INDICAÇÕES: JAMARY — LUETZOW — TARUMAN — PONTA 2 — DUPLA 23

TERCEIRO PÁREO — As 14,45 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Parthenon, F. Irigoyen	55	2.º/ 5 p. Lord Orion	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Levam na certa	Eurico Salgado	J. Zuniga
2	Gengibre, R. Urbina	55	8.º/11 p. Philidor	8-10	1.000	60 1|5	GL	1-1|2	Não gostamos	Tullio Xavier B. B. Teixeira	Waldemar Attianesi
2—3	Path Finder, L. Mezaros	55	2.º/ 9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Vem de boas atuações	Stud Baré	Mariano Salles
4	Indiscreto, não corre	55	5.º/ 5 p. Lord Orion	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Não corre	Jorge Jabour	Mário de Almeida
3—5	Matador, O. Ullôa	55	3.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Nosso preferido	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6	Muchacho, R. Freitas F.	55	10.º/10 p. Oleiro	3-12	1.000	62 2|5	GL	5-2	Não acreditamos	Stud Mac Nub	Euclydes F. Silva
4—7	Manguarito, C. Moreno	55	3.º/ 5 p. Lord Orion	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Melhorou algo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
8	Senta a Pua, I. Souza	55	4.º/ 5 p. Lord Orion	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Bom azar	Stud Dulce Semeraro	F. Pereira Schneider
9	Pirajui, S. Ferreira	55	6.º/13 p. Bohemio	16-9	1.400	89 3|5	AL	C-P	Só como surpresa	E. G. Bastos	Nelson Pires

NOSSAS INDICAÇÕES: MATADOR — PARTHENON — MANGUARITO — PONTA 5 — DUPLA 13

QUARTO PÁREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Osculo, G. Costa	55	6.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Adversário de respeito	Pedro Raggio	Oswaldo Feijó
2	Chacota, não corre	53	1.º/ 6 p. Elaegi	29-10	1.000	60"	GL	1|2-1|2	Não corre	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
2—3	Coraliaco, L. Mezaros	55	4.º/ 5 p. Kurdo	5-11	1.500	92 3|5	GL	6-3	Não nos agrada	Stud Zelia	Nelson Pires
4	Mandi, C. Moreno	55	6.º/ 8 p. My Love	15-10	2.000	128"	GP	1-6	Levam muita fé	Sergio Laport Machado	Adolpho Cardoso
3—5	Oreja, J. Mesquita	53	1.º/ 6 p. R. Novarro		1.400	86"	GL	4-6	Pode manter a invencibilidade	Honorina Penteado	Manoel J. Oliveira
6	Gambrinus, D. Moreira	55	5.º/ 5 p. Kurdo	5-11	1.500	92 3|5	GL	6-3	Só como surpresa	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino D'Amore
4—7	Romano, O. Ullôa	55	6.º/ 7 p. B-E-Ghazal	2-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Nossa indicação	Jorge Jabour	Mário de Almeida
"	Orestes, I. Pinheiro	55	1.º/ 7 p. Sketch	3-12	1.400	87 2|5	GL	2-2	Vai ajudar o companheiro	Stud Palace	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ROMANO — OSCULO — MANDI — PONTA 7 — DUPLA 14

QUINTO PÁREO — As 15,55 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	El Campeador, O. Moreno	53	2.º/ 5 p. Lovelace	3-12	1.500	93 3|5	GL	1|2 C-C	E' uma das fôrças do pareo	Francisco M. Serrador	C. Pereira
2	Lipari, O. Macedo	48	7.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 3|5	AM	1|2-E	Melhorou bastante	P. Raggio-Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
2—3	Impavido, I. Pinheiro	61	6.º/ 7 p. Magali	26-11	2.400	154 4|5	AP	1|2 C-2	Não nos agrada	A. Pittigliani e E. Solanés	Salvador Antonucci
4	Hausto, U. Cunha	49	6.º/ 7 p. Aziram	18-11	1.400	87 1|5	AP	C-C	Não acreditamos	Alvaro Maletta	Moysés de Araujo
3—5	Icaro, L. Leighton	52	2.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 3|5	AM	1|2-E	Nosso candidato	Stud Independência	Alcidos Morales
6	Cavador, J. Tinoco	57	5.º/ 6 p. Jahu	25-11	1.300	81 1|5	AP	1|2-2	Pode surpreender	Jayme Santos	G. Feijó
4—7	Leste, não corre	58	4.º/ 6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Não corre	Jorge Jabour	Levy Ferreira
8	Itaim, O. Ullôa	51	4.º/ 6 p. Jahu	26-11	1.300	81 1|5	AP	1|2-2	Adversário de respeito	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
"	Lovelace, A. Portilho	58	1.º/ 5 p. El Campeador	3-12	1.500	93 3|5	GL	1|2 C-C	Otimo refôrço	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ICARO — ITAIM — LIPARI — PONTA 5 — DUPLA 34

(Betting) SEXTO PÁREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Dracula, L. Leighton	56	2.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Vem de boas atuações	Manoel Raphael	O proprietário
2	Portugal, O. Thomaz	50	2.º/ 8 p. Jugo	30-10	1.300	85 2|5	AL	2-1	Bom azar	Stud São Sebastião	Waldemar Attianesi
3	Inferior, A. Brito	56	1.º/ 7 p. Jacz	14-1	1.500	97 3|5	AP	3|4-3	Reaparece em boas condições	Stud Urumarae	Adolpho Cardoso
2—4	Ireré, E. Silva	54	9.º/ 9 p. Ireré	26-2	1.500	95"	AL	1-2	Não é impossivel	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
5	Areja, J. Mesquita	56	3.º/ 8 p. Napoleão	18-11	1.600	103 4|5	AP	1-4	Levam na certa	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
6	Hélicon, R. Urbina	54	5.º/ 7 p. Daphne	4-3	1.400	89 1|5	AL	4-5	Não acreditamos	José Salgado	João Attianesi
3—7	Borrachudo, não corre	54	4.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Não corre	Luiz Vassalo	João Craveiro
8	Irak, L. Mezaros	58	10.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Melhorou algo..	Dolores M. Lopes	Jorge Morgado
9	Fanita, P. Souza	48	8.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Não nos agrada	Stud Metrópole	Oscar de Andrade
4-10	Napoleão, P. Machado	58	7.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	E' uma das forças do pareo	Arthur P. Hartz	Armando Rosa
11	Darling, C. Callerl	48	6.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Já andou melhor	Carlos da Rocha Faria	Sabatino D'Amore
12	Sulamita, U. Cunha	48	3.º/ 8 p. Jugo	30-10	1.300	85 2|5	AL	2-1	Pode surpreender	Jacyro Ribeiro	Carlos Torres

NOSSAS INDICAÇÕES: AREJA — DRACULA — NAPOLEÃO — PONTA 5 — DUPLA 12

(Betting) SÉTIMO PÁREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Habanera, não corre	56	2.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Não corre	Paulo Rosa	Cláudio Rosa
2	Hivon, C. Moreno	52	5.º/14 p. Segundito	4-8	2.200	141 3|5	AL	C-2	Reaparece com "fumaças"	Zilla Telles de Menezes	Armando Rosa
3	Dulipé, R. Urbina	56	7.º/ 8 p. Habanera	25-11	1.300	83 3|5	AP	2-P	Na distancia é perigoso	João Attianesi	O proprietário
2—4	Saquarema, U. Cunha	52	1.º/ 7 p. Ariana	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-1 1|2	Está correndo muito	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
5	Mavilis, I. Pinheiro	56	8.º/ 8 p. Habanera	25-11	1.300	83 3|5	AP	2-P	Volta bem preparado	M. Campos e S. Hime	Mário de Almeida
6	Arroz Doce, O. Reichel	54	3.º/ 8 p. Habanera	25-11	1.300	83 3|5	AP	2-P	Melhorou bastante	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
3—7	Estalo, D. Moreira	52	2.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 3|5	AM	1|2-E	E' francamente da pesada	Abel de Almeida Ramos	L. Benitez
8	Lumen, L. Mezaros	56	4.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Bom azar	Mário A. de Mattos	Bráulio Seixas
9	Carinhosa, W. Andrade	54	5.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 3|5	AM	1|2-E	Não acreditamos	João Baptista Sequeira	Oscar de Andrade
4-10	Al Arussa, R. Freitas F.	50	6.º/ 8 p. Habanera	25-11	1.300	83 3|5	AP	2-P	Adversário de respeito	João Demetrio Calfat	Reduzino Freitas
11	Pacalano, O. Thomaz	56	5.º/ 8 p. Habanera	25-11	1.300	83 3|5	AP	2-P	Está para "estourar"	Stud Pacalano	Waldemar Attianesi
"	Halcon, J. Mesquita	56	4.º/12 p. Insólito	21-10	1.500	96"	AP	4-4	Reaparece sob nova camisa	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SAQUAREMA — ESTALO — AL ARUSSA — PONTA 4 — DUPLA 23

(Betting) — OITAVO PÁREO — As 17,50 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

	Animal, Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1	Ariana, C. Moreno	54	2.º/ 7 p. Saquarema	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-1 1|2	Levam na certa	Moyses Lupion	Luiz Tripodi
"	Ben Hur, I. Pinheiro	52	4.º/ 7 p. Saquarema	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-1 1|2	Não gostamos	Henrique P. de Almeida	Idem
2	Vigarista, R. Freitas F.	52	13.º/15 p. Guelfo	28-10	1.400	90 1|5	AL	3|4-P	Não acreditamos	Albino Simões Penna	Adair Feijó
2—3	Olympus, C. Callert	52	8.º/ 8 p. Juru	19-11	1.800	116 1|5	AP	1-4	Pode surpreender	Albino Pereira Paulino	R. Silva
4	Lipe, G. Costa	56	7.º/ 7 p. Saquarema	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-1 1|2	Corre bem com o Geraldo	P. Raggio-Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
5	Linda Dona, D. Moreira	50	8.º/ 8 p. Saquarema	25-11	1.500	97"	AP	4-1 1|2	Não nos agrada	João S. Guimarães	G. Feijó
3—6	Iguape, I. Souza	52	5.º/ 8 p. Champion	2-12	1.500	97"	AL	1 1|2-3|4	Nada deve pretender	Mario C. T. de Souza	F. Pereira Schneider
7	Hipócrita, O. Macedo	56	6.º/ 7 p. Saquarema	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-1 1|2	Está muito falada	Stud Maracanã	Manoel Raphael
8	Monte Carlo, M. Martins	52	7.º/ 8 p. Saquarema	25-11	1.500	97"	AP	4-1 1|2	Só como grande surpresa	Sebastião P. Cavalcanti	Apparicio Pereira
4—9	Comendador, O. Reichel	50	3.º/ 7 p. Saquarema	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-1 1|2	Adversário de respeito	O. Assumpção	Maurilio de Almeida
10	Moreno, W. Meireles	52	8.º/11 p. Ariana	4-11	1.800	117 4|5	AM	3|4-2	Não cremos	Stud Moreno	Estevam Pereira
"	Gralhana, J. Queiroz	48	8.º/ 9 p. Trimonte	22-10	1.200	76 3|5	AP	4-2	Não gostamos	Dario de Almeida	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: — ARIANA — COMENDADOR — LIPE — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS — Pesagem: 12,40 horas — 1.º Páreo: 13,40 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e os Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Aprontos da madrugada de ontem

PARA SEUS COMPROMISSOS DE AMANHÃ, ENTRE OUTROS, ESTIVERAM "APRONTANDO", OS SEGUINTES ANIMAIS:

1.º PAREO:
THAIS — O. Thomaz — 600
THAIS — O. Thomaz — 600 em 37"2|5.
PORANGA — E. Cardoso — 800 em 51", na reta oposta.

2.º PAREO:
MONT ROYAL — O. Ullôa — 600 em 36"2|5.
MACABU — S. Ferreira — 600 em 37", na reta oposta.
ELATI — E. Castillo — 800 em 48"3|5, na reta oposta.

3.º PAREO:
GISELLE — D. Moreira — 600 em 37".
MARINHA — I. Pinheiro — 700 em 44"1|5.
OISTRIA — J. Mesquita — 600 em 37"3|5.
ELAEGI — Marcel — 600 em 38".
RIVERA — C. Rezza — 600 em 37".
VIVIANNE — O. Macedo — 360 em 23".

4.º PAREO:
LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 600 em 35"2|5.
CID — L. Mezaros — 600 em 38"2|5.
MONACO — E. Castillo — 800 em 49"1|5.
PARLAMENTO — Lad. — 700 em 44".

5.º PAREO:
FAIRPLAY — E. Castillo — 1.000 em 63".
ONDINO — Marcel — 800 em 50".
INTERMEZZO — J. Mesquita — 800 em 51".
ARGONAUTA — A. Araujo — 600 em 39".
BLUE DREAM — A. Araujo — 600 em 50".
ALGARVE — F. Irigoyen — 800 em 50"3|5.
INVICTUS — L. Mezaros — 800 em 54", suave.

6.º PAREO:
CYPRESTE — D. Moreira — 700 em 43".
GARRUCHA — Lad. — 700 em 44"3|5.
NEREIDA — I. Souza — 600 em 37".
IMPACTO — C. Souza — 700 em 45".
FAUSTO — O. Fernandes — 360 em 23"2|5.
PERVENCHE — P. Tavares — 800 em 37"3|5.
FULANO — E. Castillo — 800 em 50"4|5.
BREJO — J. F. Souza — 700 em 45".
NORMALISTA — A. Araujo — 360 em 21"3|5.

7.º PAREO:
LUARLINDA — O. Moreno — 360 em 22".
JANGADEIRO — J. F. Souza — 600 em 36"2|5.
CALMETE — P. Tavares — 800 em 51".

(Conclui na página seguinte)

O QUE VAI PELO TURFE

Foi embarcado para São Paulo o cavalo Batuité, defensor da jaqueta do sr. Carlos Lopes Laudares que vai tomar parte nas carreiras de Cidade Jardim.

O estimado "turfman" Racine Pinto que foi vitima de um ataque cardiaco e se encontra internado na Clinica de Repouso São Vicente, está passando bem devendo deixar êsse estabelecimento hospitalar dentro de breves dias.

Foi entregue ao treinador Miguel Gil o cavalo Ecelero que se encontrava aos cuidados de Adair Feijó.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SABADO
2.º PAREO — Blue Dream.
3.º PAREO — Indiscreto.
4.º PAREO — Chacota.
5.º PAREO — Leste.
6.º PAREO — Borrachudo.
7.º PAREO — Habanera.

DOMINGO
4.º PAREO — Coraje.
5.º PAREO — Blue Dream.

ZEZINHO CONTRA O BANGU

O pedido de revisão do juiz Melo livrou o "crack" alvi-negro da "cêrca" — Suspenso Serafim por um jôgo

O Tribunal da F. M. F. não teve uma sessão curta como se esperava. Isso porque foi feito, aliás como antecipamos, o pedido de revisão do processo de Zezinho do Botafogo, o que levou os juizes a prolongar os trabalhos até às 21 horas.

O pedido de revisão feito pelo atleta foi indeferido. Todavia, como a lei faculta a um juiz pedir revisão, o sr. Melo fez o pedido e o processo foi reexaminado.

Tijolo foi ouvido e descreveu o lance tal como se passou, afirmando que para êle o caso era análogo aos anteriores, isto é, os de Robson e Lino, que foram punidos.

O Tribunal em face de suas declarações consideradas aliás, diferentes das que pusera na súmula, resolveu deferir a revisão e cancelar a pena imposta a Zezinho que dêsse modo atuará contra o Bangu.

E assim Zezinho escapou da "cêrca", lavrando o Botafogo um tento, já que é o primeiro clube que tem um atleta livre de punição, pela infração de desrespeitar o apito do juiz e prosseguir na jogada.

O Tribunal concedendo a revisão, deveria indiciar Tijolo, pois, pelo que se viu, êle disse na súmula uma coisa e no seu depoimento outra.

SERAFIM, SUSPENSO

Serafim, do C. do Rio, foi suspenso por um jôgo, não devendo atuar contra o Vasco da Gama.

Fluminense, Flamengo e Vasco, foram multados, respectivamente, em 90, 90 e 150 cruzeiros.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.879

COMPROMISSO DIFICIL PARA O LIDER

O Olaria disposto a quebrar a invencibilidade do América

Os quadros representantivos do America e do Olaria jogam, esta tarde, no Estadio Municipal do Maracanã. O encontro está despertando invulgar interesse, pois o público aguarda, a cada partida, a queda do lider. Têm os rubros atuado com chance, e ainda domingo por pouco perdiam para o Fluminense. Sua representação está sentindo o peso da responsabilidade da liderança, e os jogadores atuam debaixo de certo nervosismo. Nota-se que o ataque americano joga com desembaraço, mas quando a bola é lançada na sua sefesa, surge o pânico.

O Olario está empenhado em quebrar a invencibilidade que os rubros conservam. E vão para campo com essa disposição, lançando-se ao ataque desde o inicio. Nada têm a perder, no caso de derrota. E essa situação aumenta as suas possibilidades. Vai o tecnico Domingos da Guia lançar Ananias e Severo, que não participaram do ultimo jogo, e o presidente Melo espera cumprir a promessa que fizera aos vascainos, de arrancar dois pontinhos ao lider.



Maneco, Dimas e Ranulfo, o trio atacante americano

OS QUADROS

Para o jogo de logo mais, no Estadio Municipal, os quadros atuarão com as seguintes constituições:

OLARIA: — Milton — Amaro e Lamparina — Aleixo, Olavo e Ananias — Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha.

AMERICA: — Osni — Joel e Osmar — Rubens, Oswaldinho e Godofredo — Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

JUIZ

Funcionará na arbitragem o inglês Sunderland, que prometeu ficar atento às júustas reclamações que estão sendo formuladas, de que Joel, Godofredo e Ranulfo vêm se excedendo no jogo violento.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Menezes e Djalma em condições de jôgo

O Bangu apresenta-se sem problemas para o jogo de amanhã, contra o Botafogo. Além da possibilidade de lançar o seu novo defensor — Teixeirinha— poderá Ondino Vieira contar com o concurso dos ponteiros Djalma e Menezes. Ambos foram julgados aptos pelo dr. Bruno de Carvalho, dedicado chefe do Departamento Médico dos "proletários cariocas".

O técnico Ondino Vieira está estudando como lançará o ataque, tendo deixado para ás últimas horas a sua decisão a respeito.

Recepção triuntal aos "cracks" do Atlético

De regresso de sua vitoriosa excursão através de vários paises europeus, onde acabam de confirmar uma vez mais, de maneira brilhante, o prestígio técnico do futebol brasileiro, chegou, hoje, a esta capital parte da representação do Clube Atlético Mineiro.

No Rio, os "cracks" montanheses, que viajam em avião da S. A. S. (Scandinavian Airlines System) serão alvo de numerosas manifestações de simpatia e apreço pela sua magnifica exibição em canchas européias. Entre as homenagens que serão prestadas aos jogadores mineiros, figura a que a S. A. S., associando-se ao regozijo do público esportivo do país, oferecerá à delegação do Atlético.

Após a recepção no Aeroporto Internacional do Galeão, os "cracks" do Atlético se dirigirão para o "Hotel Ambassador", onde ficarão hospedados. As 12,30 horas, na "Churrascaria Laranjeiras", será oferecido a esses jogadores um churrasco, ao qual comparecerão varias autoridades esportivas, cronistas especializados e outros convidados especiais.

Amanhã a delegação do Atlético Mineiro partidá, às 10,15 horas, com destino a Belo Horizonte.

Mulheres que se chocam em combates violentos

No Pavilhão Dudu, prossegue, hoje, o Torneio Internacional de Luta Livre

Hoje, no Pavilhão Dudú, prosseguirão os encontros de luta livre, interrompido no Circo Garcia pelo máu estado do terreno. No Pavilhão Dudú, ali na Praça da Bandeira, vamos assistir aos mais encarniçados combates entre as lutadoras classificadas no grande certame que são: Herta D'Anunzio, Helga Buch, Linda Davis, Nita Naldi, Nina Rossi, Vera Carmanova, Madalaine Duval e outras. O Torneio Internacional que será disputado às quartas-feira e sábados, terá sempre o controle da Federação Metropolitana de Pugilismo que fará a contagem de pontos das concorrentes em tabelas próprias. As lutas de hoje terão grande influência nas colocações das candidatas à vitória final.

DERROTADO O BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Pedro Leopoldo Carrera, argentino, venceu o Campeonato Sul-Americano de Bilhar, ao derrotar o brasileiro Berti, por 50-37, classificando-se, assim, para o Campeonato Mundial.

Na penúltima rodada do Campeonato jogaram tambem Del Vecchio, brasileiro, Suarez, peruano, vencendo o primeiro por 50-39; Garcia, chileno, e Novelli, uruguaio, 50-44; De Pozzo, uruguaio, e Benitez, peruano, 50-37; Canitrot, argentino, e Dahlberg, chileno, 50-43. Hoje será disputada a última rodada e a sessão de encerramento do torneio.

Taça "Herbert Moses"

São os seguintes os nossos prognósticos para a Taça "Herbert Moses":

ALTEVÉR VALADÃO

America 3 x Olaria 1
Botafogo 2 x Bangu 2
São Cristovão 2 x Fluminense 4
Madureira 2 x Bonsucesso 1
Canto do Rio 2 x Vasco 5

NILTON BOLIVAR

São Cristovão 1 x Fluminense 3
Canto do Rio 0 x Vasco 4
Bangu 2 x Botafogo 3
Olaria 3 x America 3
Madureira 3 x Bonsucesso 2

JADER NEVES

São Cristovão 2 x Fluminense 4
Canto do Rio 2 x Vasco 5
Bangu 1 x Botafogo 2
Olaria 1 x America 2
Madureira 3 x Bonsucesso 1

Aprontos da madrugada de ontem

(Conclusão da pág. anterior)

TAHIA — U. Cunha — 800 em 52"1|5.
SOL BONITO — D. Moreira — 360 em 23".
EDELFA — Lad. — 600 em 37"3|5.
CAVIUNA — J. Tinoco — 600 em 37".
BOMBO — J. Tinoco — 600 em 38".

8.° PAREO:
PELOTÃO — W. Andrade — 800 em 51".
GRÃO PARA — U. Cunha — 700 em 46"1|5.
EXEMPLO — L. Mezaros — 700 em 44".
ATREVIDO — I. Pinheiro — 600 em 38".
AQUILA — E. Castillo — 800 em 50"2|5.

Refrigeradores PHILCO 9 pés SUPER-LUXO

FESTAS DE NATAL

Para imediata entrega e por preços excepcionalmente BAIXOS.

D. DAVIDSON & CIA. LTDA.

Rua Miguel Couto, 124-D — Tel. 43-1922

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Basquetebol

Prosseguindo ao Campeonato Carioca feminino, defrontar-se-ão hoje, as equipes do Botafogo e Fluminense. O quadro alvi-negro demonstrando maior capacidade técnica, não teve dificuldades em abater o Fluminense, pela contagem de 34 x 14. Nos campeonatos das 3.ª e 2.ª Divisões, o Fluminense venceu o América, por 47 x 30 e 41 x 21, respectivamente.

ELITE, LOVER'S MOON E MÔNACO SÃO AS FÔRÇAS DO "XXIX HANDICAP ESPECIAL"

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas — Premio Marcilio Dias — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

Ks.

1 (1 Erin, U. Cunha 54
(2 Alcazaba, P. Tavares 52
2 (3 Thais, O. Thomaz 50
(4 Poranga, E. Cardoso 56
3 (5 Muxaxa, W. Meirelles .. 56
(6 Jequitiala, J. Costa 56
4 (7 Mandinga, J. Ramos .. 54
(8 Véspa, A. Torres 56
(9 Media Luna, S. Machado 52

2.° PAREO — Prêmio Almirante Barroso — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.

Ks.

1—1 Mont Royal, O. Ullôa 55
2—2 Sketch, J. Mesquita 55
3—3 Macabú, S. Ferreira 55
4 (4 Bananal, A. Araujo 55
(5 Elati, E. Castillo 55

3.° PAREO — 1.300 metros — Prêmio "Almirante Saldanha" — Cr$ 40.000,00 — As 14,45 horas.

Ks.

1 (1 Giselle, D. Moreira 55
(2 Oculta, J. Tinoco 55
2 (3 Comtesse, F. Irigoyen .. 55
(4 Oistria, J. Mesquita 55
3 (5 Eiaegi, M. L'Ollierou .. 55
(6 Marinha, I. Pinheiro .. 55
4 (7 Rivera, C. Moreno 55
(8 Osana, L. Coelho 55
(9 Vivianne, O. Macedo .. 55

4.° PAREO — 1.400 metros — XXIX Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — As 15,20 horas.

Ks.

1 (1 Elite, O. Macedo 54
(" Aciram, A. Araujo 54
2 (2 Lover's Moon, F. Irigoyen 55
(3 Cid, L. Mezaros 57
3 (4 Monaco, E. Castillo 53
(" Coraje, N|C 59
4 (5 Parlamento, X X X 53
(6 Sans Route, C. Moreno .. 51
(" Tarentaise, J. Tinoco 48

5.° PAREO — Prêmio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — As 15,55 horas.

Ks.

1 (1 Fairplay, E. Castillo 56
(" Romano, X.X.X. 50
2 (2 Ondino, M. L'Ollierou .. 53
(3 Intermezzo, J. Mesquita 60
3 (4 Argonauta, A. Araujo .. 60
(5 Cravador, C. Moreno 58
(6 Blue Dream, não corre .. 58

4 (7 Algarve, F. Irigoyen 50
(8 Invictus, L. Mezaros .. 60
(9 Icaro, C. Souza .. .. .. 6?

6.° PAREO — Prêmio "Marinha de Guerra" — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16,30 horas — (BETTING)

Ks.

1 (1 Cypreste, D. Moreira .. 56
(2 Garrucha, A. Brito 59
(3 Nereida, I. Souza 54
(4 Impacto, C. Souza 56
2 (5 Fausto, O. Fernandes .. 56
(6 Pervenche, P. Tavares .. 54
(7 Brejo, J. Souza 52
(" Bola Dourada, O. Thomaz 54
3 (8 Tarascon, U. Cunha 56
(9 Brindela, O. Macedo .. 54
(10 Normalista, A. Araujo .. 54
(11 El Matachin, R. Filho .. 56
(" Barodar, W. Andrade .. 56
4 (12 Igino, J. Mesquita 56
(13 Noviço, X.X.X. 52
(14 Fulano, E. Castillo 56
(15 Nagor, L. Coelho 52
(" Indaba, C. Callerl 50

7.° PAREO — Prêmio "Guarda-Marinha Greenhalgh" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING).

Ks.

1 (1 Itamogi, E. Silva 54
(2 Luarlinda, C. Moreno .. . 52
(3 Fra Diavolo, W. Andrade 54
(4 Lamêgo, P. Coelho 52
2 (5 Jangadeiro, O. Ullôa 56
(6 Pilantra, R. Filho 54
(7 Colmete,* P. Tavares .. 56
(8 Tahia, U. Cunha 54
3 (9 Apinagé, O. Macedo .. 54
(10 Pânico, L. Mezaros 54
(11 Waldorf, I. Pinheiro .. 54
(12 Incendio, A. Portilho 58
4 (13 Sol Bonito, D. Moreira .. 58
(14 Edelfa, J. Mesquita 54
(15 Caviuna, J. Tinoco 54
(" Bombo, X.X.X. 50
* — ex-Tisico

8.° PAREO — Prêmio "Almirante Inhaúma" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — (BETTING).

Ks

1 (1 Jacarei, L. Mezaros 56
(2 Brown Boy, O. Thomaz 56
(3 Pelotão, W. Andrade .. 54
2 (4 Frontal, R. Filho 54
(5 Jolo, I. Souza 54
(6 Veludo, P. Tavares 56
3 (7 Intrépido, J. Tinoco 54
(8 Grão Pará, U. Cunha .. 52
(9 Aquila, E. Castillo 56
(10 Urucania, O. Reichel 52
4 (11 Blue Dream, A. Araujo 58
(12 Mujique, S. Ferreira .. 56
(13 Atrevido, I. Pinheiro .. 54
(" Exemplo, S. Camara 56

Amanhã a "Subida da Tijuca"



Henrique Casini, um dos competidores

Está programada para amanhã, a prova de encerramento do Campeonato de Subidas de Montanhas de 1950.

A corrida será disputada na Tijuca, já tendo o Serviço de Trânsito providenciado a interdição da pista para evitar acidentes.

Ontem foram encerradas as inscrições, verificando-se que Gino Bianco, Henrique Casini, Manoel de Teffé, Pinheiro Pires, Rodrigo de Miranda, Carlos Guinle Filho, Primo Fiorezi, Geraldo Bonn, Hermar Matheis e outros competirão amanhã.

Alguns concorrentes estão na dependência dos resultados que obtiverem amanhã para a classificação final. De módo que isso importa em maior interêsse.

Além dos competidores, estarão firmes no Alto da Bôa Vista, embora não participem da corrida, os volantes Antônio Fernandes da Silva, Aruar de Góes Daquer, Decio Noronha, Aldo Moura, Emilio Malicia, Miguel Chaves, Manoel Porfirio, Pedro França, Quirino Landi, Osmar Fernandes Lage, Ari Sartana, Rubem Abrunhosa, e muitos outros.

O assistente técnico Pedro Santalucia convocou os seus auxiliares para se apresentarem às 9 horas, na Usina.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

POLO AQUÁTICO

Pelo Torneio Aberto de Polo Aquático, na piscina do Guanabara, serão disputadas, hoje, à tarde, mais 2 jogos. No primeiro encontro, que será iniciado às 16 horas, o Botafogo enfrentará o Guanabara e no segundo, que será travado às 17 horas, o Glorioso jogará com o Vasco da Gama. Para controle técnico da tarde aquática funcionarão no jôgo Botafogo x Guanabara, Valfredo de Souza, como árbitro e Norival Faria, como cronometrista. No segundo jôgo, atuarão Nelson Zarm como árbitro, Edson Perri, como cronometrista e Isidoro Perez, como delegado.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.,-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Otávio foi pisado

NÃO PODERÁ JOGAR O MEIA BOTAFOGUENSE

Durante o ensaio do Botafogo ocorreu um acidente lamentavel. O meia Otavio foi pisado pelo medio Indio. Sentiu forte dôr mas não deu maior importancia ao acidente. Estava "quente" e não percebeu a gravidade da contusão. Quando terminou o treino e Otavio retirou a chuteira, verificou então que o seu pé estava em sangue misturado com lama. Havia rompido um vaso sanguineo e se formara uma chaga. Procedida á desinfeção, pensou o jogador botafoguense que essa simples medicação fosse suficiente. Ontem, porem, amanheceu com febre e o pé muito inchado. Imediatamente entrou Otavio em tratamento. Mas os medicos acham dificil seu aproveitamento no jogo de amanhã, contra o Bangú. O desfalque será sensivel pois Otavio está em boa forma. Está a direção tecnica em dificuldades porque tambem não pode contar com Zèzinho que está suspenso. Na ponta entrará Paraguaio, que assim fará o seu reaparecimento. Na meia deverá jogar Souza.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

OUÇA HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

OLARIA X AMÉRICA

pela Rêde Nacional-Cruzeiro do Sul (P.R.E.-2 em ondas médias e P.R.L.-7 em ondas curtas)

numa sensacional reportagem com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Rádio Nacional

(ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de

Brahma CHOPP

- a cerveja pura... saborosa e aromática.

3024